Diário de Notícias

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Fundador: ORLANDO DANTAS

RIO — 3ª-feira, 9 de Janeiro de 1968 — ANO XXXVIII — Nº 13.846

Coração Número Quatro Está Levando o Homem à Morte

O quarto transplante de coração — implantado no peito do norte-americano Mike Kasperak, 54 anos — vai muito mal. Surgiram hemorragias internas — estômago e intestinos — e, repentinamente, os boletins passaram do maior otimismo ao máximo pessimismo. Êle foi operado pelo dr. Norman Shumwqy, companheiro do dr. Christian Barnard, cujo paciente Philip Blaiber, entretanto, vai maravilhosamente bem: não há sintoma de rejeição ou infecção, êle come normalmente, senta-se na cama e fala alegremente. Mas um cientista italiano — Deniele Petrucci, autoridade em imunologia — anunciou em Bolonha: o coração acaba derrotando o organismo, sempre. O transplante falhará. Página 6.

MÍNIMO VAI SUBIR COMO O DÓLAR: DA NOITE PARA O DIA

O aumento do salário-mínimo virá como o do dólar: de surprêsa. Não há nada de certo no percentual anunciado de 18%. Não é coisa próxima e pode vir "até em dezembro". Quem falou, no alto da serra, após contatos com o marechal Costa e Silva, foi o coronel Jarbas Passarinho. Insurgiu-se o ministro do Trabalho contra o têrmo **corrupção sindical**, aconselhando a falarem mais em "falsificação de assinaturas, por elementos com passagem pela polícia". Assegurou, entretanto, que o inquérito sôbre o assunto vai continuar, pois leva em grande consideração as denúncias do sr. Lourival Coutinho — algo muito diferente das formuladas, disse, por Egisto Domenicali. Também não gosta — revelou — de falar em arrôcho. Isto o "coloca mal". **Página 3.**

Paulo VI Mais Ousado: Afastou o Conservador

O Papa tomou outra atitude que os meios eclesiásticos consideram revolucionária. Afastou o cardeal Ottaviani, conhecido como um dos mais conservadores do Sacro Colégio, e confiou a Congregação da Doutrina e da Fé ao cardeal Franjo Sepper, que passou a ser o único representante da área socialista no setor mais importante do Vaticano. A informação oficial é de que o famoso Ottaviani, que se sobressaiu no Concílio pelas suas discussões com os **avançados**, foi afastado por motivo de idade.

"Combate à Inflação é Uma Farsa Trágica"

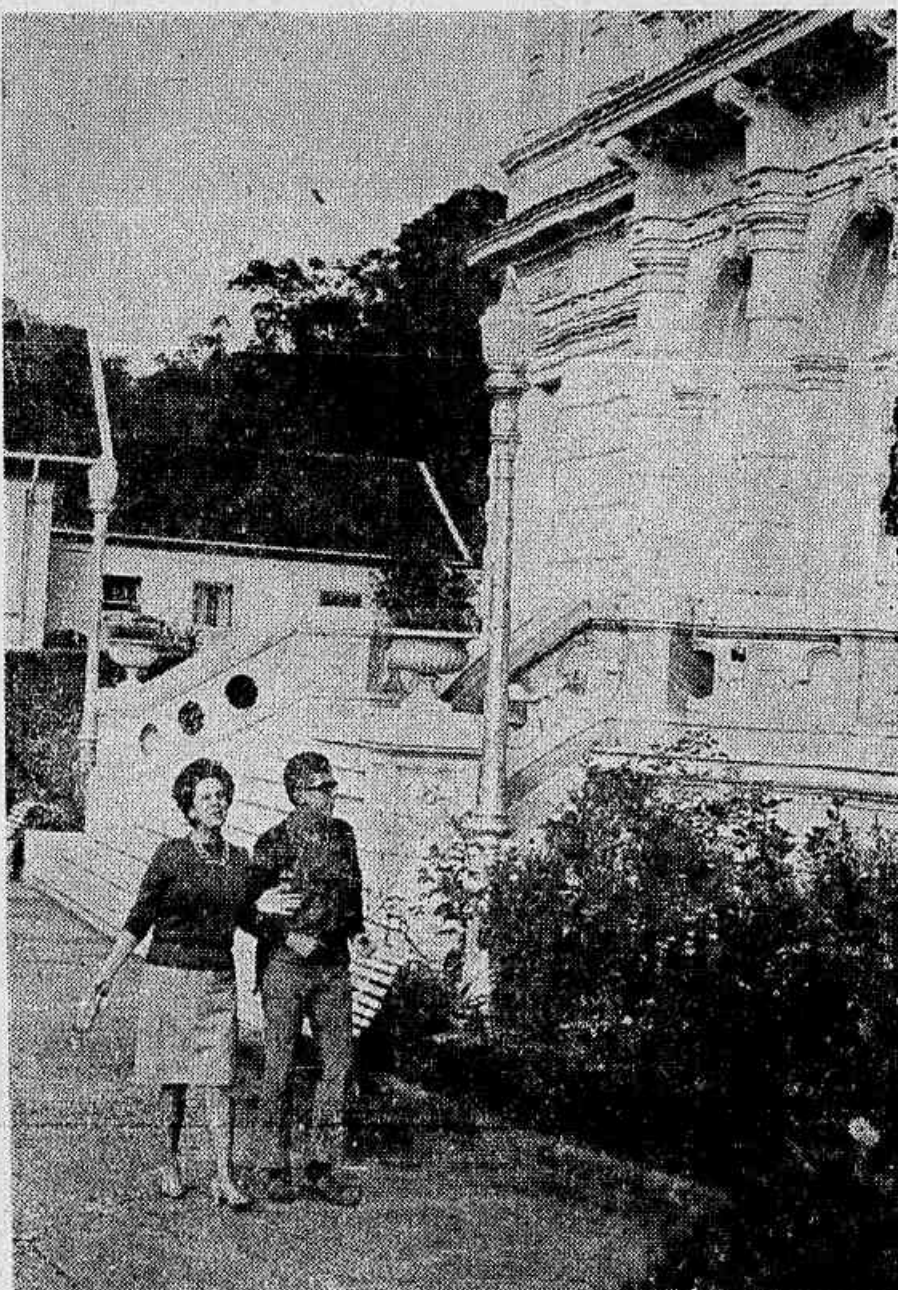
O vice-presidente da Associação Comercial proclamou, ontem, que "a afirmação do govêrno de que está sendo controlada a inflação não passa de uma farsa trágica" e criticou o confisco de 45% de todos os aumentos verificados, nos bancos, desde o dia 5. O sr. João Correia da Costa declarou que os Estados só pensam em aumentar as alíquotas do ICM, e afirmou que o aumento do salário-mínimo não elevará o poder aquisitivo do povo. **Pág. 2.**

Abaixo a Censura: O Protesto é Nacional

Um grupo de artistas de teatro e cineastas lançou, ontem, a Semana do Protesto, a se realizar em todo o Brasil. Lema da campanha: "Contra a censura em defesa da Cultura". O manifesto, já lançado, diz que "a arte e a cultura estão, mais uma vez, ameaçadas pela intolerância e pela mediocridade". Paulo Autran é categórico: "Êsse clima de insegurança e terror é crime de lesa-cultura". Todos os teatros participam da campanha. **Página 6.**

Fotos de Banheiros Magoam os Chineses

TAIPÉ, 8 — A fotografia de duas môças de Formosa nuas numa banheira com um soldado norte-americano também despido, divulgada pelo "Time", provocou hoje uma onda de críticas e ressentimentos da imprensa da ilha e dos chineses que vivem no exterior. O artigo ilustrado pela fotografia diz que os soldados podiam encontrar uma quantidade de mulheres bonitas naquela casa de banho, agora fechada pelas autoridades. Uma das môças, Yu, está prêsa. (R)

ENQUANTO COSTA LÊ SERMÕES

Enquanto o marechal Costa e Silva acha tempo para ler à noite padre Vieira e Manuel Bernardes — aquêle que dizia que quem quer vai, quem não quer manda —, dona Iolanda faz ameno veraneio. Com o neto Alexandre, já passeou muito pelos jardins palacianos e espera Carla, confessando: «Sou vovó coruja». **Página 3**

Denúncia Sôbre o Subôrno Auxiliou

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Refinação de Petróleo informou, ontem, que, embora falsas, as denúncias do sr. Egídio Domenicali tiveram grande importância porque chamaram a atenção das autoridades para um problema dos mais sérios e delicados. O sr. Lourival Coutinho disse que serão encerrados no fim do mês os trabalhos da comissão de inquérito. **Página 3.**

PRAIAS DO RIO NÃO TÊM TIFO

As praias cariocas, segundo o superintendente de Saúde Pública do Estado, não estão contaminadas, pois as elevatórias de esgotos e o interceptor oceânico funcionam perfeitamente, não havendo, portanto, o perigo da contaminação do tifo ou de qualquer desinteria. O sr. Capistrano do Amaral assegura, inclusive, que os nossos índices endêmicos de febre tifóide podem ser comparados com os melhores dos países mais desenvolvidos. **Página 2.**

CAFÉ SEPARA BRASIL E EUA

O problema do café entra outra vez na pauta das preocupações. A disputa pelo solúvel é tão importante que alguns chegam a pensar na possibilidade de uma derrocada total no convênio mundial. **O Brasil mantém princípio de que não devem ser cobrados direitos de exportação sôbre o instantâneo a torradores norte-americanos, pois daria vantagem de preço ao café verde industrializado nos** Estados Unidos, que têm ponto de vista contrário. **Pág. 7.**

BOMBAS EXPLODEM

TERRORISMO VARRE PERU

LIMA, 8 — A Polícia advertiu que a crescente atividade terrorista que varre o Peru pode ameaçar a estabilidade do govêrno caso não seja combatida a tempo. E acrescenta: **"as amplas manifestações estudantis, prisões, ataques a bomba e contrabando de armas são sinais de futuros problemas**. A Polícia diz, ainda, que líderes estudantis estão planejando amplas campanhas terroristas contra sede de partidos políticos, centros industriais e casas de líderes civis. Coquetéis **molotov** foram jogados, domingo, contra as casas de dois senadores, em Lima, onde os ataques a bomba se tornaram comuns contra as sedes de companhias estrangeiras. **Militares peruanos estão também preocupados.** (R)

ENGENHARIA REPROVOU 86

Só 86 dos 1.630 candidatos aos exames de admissão às faculdades de Engenharia organizados pela CICE viram cortadas suas esperanças com o resultado da prova de Geometria e Analítica que o DN divulga, hoje, no Diário Escolar. **Mas os 1.544 candidatos restantes temem pela sua sorte na prova de amanhã,** pois, no último vestibular, **Física massacrou totalmente os candidatos. E o DN divulga, também, os resultados do Colégio Naval na pág. 8.**

FIASCO

★ O Editorial diz que «decorridos quase quatro anos do movimento revolucionário são muito modestos os resultados por êle imprimidos no setor educativo. Não se exageraria dizendo que os novos governantes se encontram até hoje perplexos com as medidas a tomar».

★ Para o **Periscópio** «os círculos econômicos e financeiros, mais do que os políticos e militares, ficaram perplexos com a declaração atribuída ao sr. Delfim Neto, segundo a qual o Brasil precisa «voltar ao desenvolvimento do tempo de JK».

★ Heron Domingues informa que «o diabo sentou praça e fêz-se aspirante da Marinha. É a maneira simplista que alguns vêm encontrado para explicar os estranhos acontecimentos da Escola Naval».

PREVISÃO DO TEMPO

Tempo: Bom, nublado. Instabilidade à tarde, com chuvas e trovoados. Temperatura: Em elevação

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM:

Penha 27.5 e 20.2; Laranjeiras 26.8 e 19.6; Jacarepaguá 29.2 e 19.1; Engenho de Dentro 29.6 e 17.9; Bangu 29.5 e 19.1; Barão de Corumbá 28.0 e 20.5; Praça Quinze 26.6 e 20.9; Santa Teresa 29.2 e 18.1; Jardim Botânico 27.7 e 18.6; Alto da Boa Vista 24.2 e 16.6.

DE ARMA NA MÃO: NUNCA À BOLÍVIA

Quem esconde o rosto é a jovem — 22 anos — Maria Estehr Solene que desembarcou e foi prêsa no Galeão, trazendo, em fundo falso de sua mala, metralhadora portátil e, no cinto, 126 balas. A estudante estava sendo ouvida pela noite adentro, já tendo passado por SOPS, DOPS, Polícia Marítima, presídio São Judas Tadeu e DPF, onde até o delegado regional gal. Luís Carlos de Freitas presenciou o interrogatório. Seus advogados já entraram com pedido de «habeas corpus», que a juíza Maria Rita Soares de Andrade julgará, assim que obtiver resposta ao pedido de informações já enviado às autoridades. A môça não deu o nome do destinatário da arma e só pede uma coisa — chorando sempre: que não a enviem à Bolívia, de jeito nenhum. **Página 11**

LEME E INVESTIDORES JÁ CHEGARAM A ACÔRDO SÔBRE A RESOLUÇÃO 85

Página 7

APARECEU O MÉDICO QUE TRATOU DO NAZISTA BORMANN: A HISTÓRIA INICIA EM SOLO PARAGUAIO

Página 2

AUMENTO DE ÔNIBUS NÃO É JÁ

As empresas de ônibus ainda não pediram aumento das passagens, mas o secretário de Serviços Públicos prometeu estudar «com atenção» a solicitação.

PRESIDENTE DA FORD VEM AO BRASIL COM SEU JATO PARTICULAR

Página 7

NENHUMA SUSPEITA OFICIAL SÔBRE DR. TRAVANCAS

Página 7

CRAVO AMEAÇA DE NÔVO: QUEM FURTA VAI À SEGURANÇA

Página 2

Exemplo Gaúcho

RUBEM BRAGA

VOLTA E MEIA escrevo sôbre isso, mas sem qualquer resultado. Paulo Mendes Campos e Carlos Drummond de Andrade também já escreveram mais de uma vez. Somos todos a favor de fornos crematórios nos cemitérios do Rio. Claro que será cremado quem manifestar êsse desejo. Muita gente o fará, na certa, o que de algum modo servirá para retardar o agravamento da crise de espaço nos cemitérios cariocas.

Leio agora que o prefeito de Pôrto Alegre, autorizado pelo Legislativo, está tomando as primeiras providências para a instalação de fornos nos cemitérios de lá. Será aberta concorrência para entregar o serviço, pelo menos, em parte, a terceiros, provàvelmente entidades religiosas. As tarifas serão fixadas em decreto.

A cremação de cadáveres se faz há muito em Buenos Aires, capital de um país em que a Igreja é ligada ao Estado, o que mostra que não há objeções religiosas, pelo menos de parte do Vaticano. Vira cinza quem quer. De minha parte, confesso que essa idéia triste me é mais potável que a sua alternativa. Joguem minhas cinzas na correnteza do Itapemirim, e minha alma ficará contente...

Em suma: sou a favor da cremação, embora, devo confessar, não tenha muita pressa de que chegue o meu dia; viver ainda me é deleitoso, apesar de tudo.

SERVIDOR AMANHÃ: ABONO E NÍVEIS

A Associação dos Servidores Públicos do Estado vai promover, amanhã, às 18 horas, em sua sede, uma assembléia na qual serão discutidos importantes problemas dos servidores públicos estaduais, entre êles a reivindicação de um abono de emergência e a reavaliação dos níveis.

Uma comissão de dirigentes da entidade estêve, ontem em nossa redação encarecendo a necessidade do comparecimento de maior número possível de funcionários, «a fim de que a deliberação resultante a respeito dêsses momentosos problemas obtenha o respaldo da maioria da classe».

Cravo Vai Até a Segurança Para Defender Bebida

O superintendente da SUNAB declarou, ontem, que aplicará, sem vacilação, a Lei de Segurança Nacional, contra os proprietários de bares, restaurantes e botequins do Estado, que tentarem praticar o "lock-out", total ou parcial, quanto à venda de refrigerantes, cervejas e águas minerais.

Em reunião com os dirigentes do Sindicato dos Hotéis, Bares e Similares, o sr. Enaldo Cravo Peixoto afirmou que a recente portaria do órgão controlador, estabelecendo margens de comercialização para aquêles produtos, "visou defender a bôlsa do povo e, por isso, será cumprida e respeitada, custe o que custar".

Disse o superintendente da SUNAB que os limites de lucro estabelecidos pela portaria — 35% para empórios e armazéns, 50% para bares e restaurantes, e 70% para restaurantes e estabelecimentos com serviço — foram o resultado de minuciosos estudos, em que ficaram constatados os grandes abusos praticados contra os consumidores. Afirmou terem sido verificadas inclusive margens de comercialização superiores a mil por-cento, "absurdo que não se repetirá".

— A SUNAB — frisou — será inflexível na apreciação de novos fatos dessa natureza.

CORREIA DA COSTA AO DN:

Contrôle da Inflação Não Passa de "Farsa Trágica"

E Afirma: Estados só Pensam em Elevar o ICM

O VICE-PRESIDENTE da Associação Comercial, analisando, ontem, com exclusividade para o DN, o aumento da alíquota do impôsto de circulação sôbre mercadorias, proclamou que «a afirmação do govêrno, de que está sendo controlado o processo inflacionário, não passa de uma farsa trágica».

Explicou o sr. João Correia da Costa, que «o govêrno, para fazer frente à emisso de grandes somas, vem confiscando dos bancos 45% e de todos os aumentos verificados desde o dia 5 de dezembro do ano passado, quando a primeira providência que deveria tomar era a contenção de suas despesas».

REUNIÕES

O sr. João Correia da Costa afirmou que compareceu à primeira reunião para debater o problema do ICM, realizada em Mato Grosso, «apenas como observador pois as entidades de classe não podem sentar às mesas, democràticamente, para discutir».

— Então percebemos a tendência de Estados que não podem arrecadar e aumentar a alíquota, quando o lógico seria estender o pagamento do ICM a um maior número de pessoas. Explicou o vice-presidente da Associação Comercial.

— «Foi lamentável, ver um Estado como Minas Gerais chorar um aumento do govêrno Costa e Silva, quando todos sabemos que seu defeito é uma estrutura de arrecadação totalmente deficiente».

PREVISÃO

Afirmou, a seguir:

— Na Guanabara, quando a lei estava em forma de simples projeto no Congresso, foi formado um grupo de trabalho, que, já sabedor do desejo do então presidente Castelo Branco em aprovar o nôvo impôsto de consumo sôbre mercadorias, estava preparado para enfrentar a situação quando esta apresentou-se na prática.

Voltando a referir-se sôbre a reunião de Mato Grosso, esclareceu o sr. João Correia da Costa que, naquela ocasião, foi apresentado um memorial pedindo a melhoria no sistema de arrecadações ao invés de um simples aumento das alíquotas.

AUMENTO INJUSTO

Quanto ao atual aumento, «que na verdade foi de 20% e não de 3% como anunciam alguns homens do govêrno», disse:

«Êste aumento é injusto, pois, se os Ministérios do Planejamento e Fazenda fazem campanhas contra a inflação, não deveriam deixar aumentar o impôsto de circulação sôbre mercadorias, medida esta que só traz a aceleração do processo inflacionário».

E concluiu: «Quando o govêrno diz que a inflação está sendo controlada, nada mais fazer do que uma farsa trágica, pois tudo que foi conseguido durante a gestão do sr. Roberto Campos está sendo pôsto em perigo pelos homens do govêrno atual».

GOVÊRNO CONFISCA

Disse ainda o vice-presidente da Associação Comercial que «o govêrno está confiscando 45% da quantia total de todos os aumentos havidos desde o dia 5 de dezembro do ano passado com o fim de cobrir as grandes emissões de papel-moeda», acrescentando.

— «O govêrno não vai fazer face à inflação com os órgãos controladores de preços, pois o mercado já é suficientemente competitivo para se ganhar o que é justo. A primeira providência que deveria ser tomada é não gastar desnecessàriamente para depois tentar evitar a inflação confiscando o dinheiro dos bancos».

ANO SERÁ DIFÍCIL

Asseverou o vice-presidente da Associação Comercial:

— «Em vista de tudo isso, o ano de 1968 deverá ser extremamente difícil pelas seguintes razões: inflação mais alta; fatal aumento de preço das mercadorias pela nova incidência de impostos que influem na formação de custos; pelas emissões que o govêrno será obrigado a fazer em vista do deficit de caixa de 1967, superior ao de 1966.

NÔVO MÍNIMO

Afirmou que, ao contrário do que pensam algumas pessoas, a majoração do salário-mínimo, não trará aumento do poder aquisitivo do povo, incrementando a venda de certos produtos, pois o povo disporá de mais dinheiro para gastar com os eletrodomésticos, por exemplo, porque será tudo absorvido em alimentação e aluguel.

ICM E SONEGADORES

Sôbre o aumento da alíquota do impôsto de circulação sôbre mercadorias, e sôbre o próprio impôsto, explicou o vice-presidente da Associação Comercial:

— «A filosofia do ICM é perfeita, pois êle é cobrado sôbre a diferença entre a compra e a venda, isto é, o lucro».

E terminou:

— «Se todos os que vivem de compra e venda pagassem impôsto, ao invés de o sonegarem, a sua incidência seria bem menor. A sonegação é muito grande, principalmente em Minas Gerais e daqueles que lidam com a compra e venda de gado».

TIFO NÃO AMEAÇA OS BANHISTAS CARIOCAS

O superintendente de Saúde Pública afirmou, ontem, que são totalmente fantasioas as notícias que dão as nossas praias como transmissôras de itfo, porque os principais veículos de doença são a água potável contaminada e a grande concentração de bacilos transmissores do mal na água do mar, fatos atualmente não registrados no Rio.

O sr. Capistrano do Amaral contestou, também, que os esgotos estejam contaminando as nossas praias, uma vez que os dejetos, depois de tratados e eliminados na ação transmissora de doenças, são lançados por via submarina em alto mar, cujas águas os afasta do litoral.

CONFUSÃO

Para o superintendente de Saúde Pública é importante não se confundir poluição de praia e de água, com contaminação por germes ou micróbios patogênicos ao homem.

«Entende-se por poluição a presença, no caso da água do mar, de qualquer substância estranha à sua composição normal. Entende-se por contaminação a presença, em concentração elevada, de germes produtores de doenças em pessoas humanas. Felizmente, os nossos índices endêmicos de febre tifóide podem ser comparados com os melhores dos países mais desenvolvidos. Está demonstrado, assim, que a água fornecida ao carioca é bem tratada, contendo cloro residual e não é contaminada pela rêde de esgotos».

CÓLI BACILO

O sr. Capistrano do Amaral, explicando o problema da contaminação das praias, disse que a salmonela, o côli bacilo e a schigellas são encontrados nos esgotos por serem eliminados normalmente nos dejetos.

«Mas o que interessa, frisou, é que o esgôto não contamine a água potável ou, eventualmente, por grande concentração, contamine a água do mar. Para evitar que isso aconteça os dejetos são lançados em alto mar depois de cientificamente tratados pelo Departamento de Esgotos Sanitários para anular a ação contaminadora».

«Casos há, admitiu, que o tratamento imunológico dos dejetos não é suficiente para a quantidade a ser despejada pelos esgotos. Êste foi o problema da Praia de Botafogo onde, inclusive, a pouca renovação de água daquela enseada não permitia a necessária diluição. Mas neste caso, a própria SURSAN agiu imediatamente, interditando a praia».

ELEVATÓRIAS

O superintendente de Saúde Pública garantiu, ainda, estarem em perfeito funcionamento as elevatórias e o interceptor oceânico da cidade, responsáveis pelo lançamento dos objetos em alto mar: Não há, portanto, nenhum perigo da contaminação do tifo ou de qualquer desinteria para os freqüentadores das praias cariocas».

O sr. Capistrano do Amaral concluiu fornecendo a relação dos postos transitórios para a vacinação contra a paralisia infantil nas regiões administrativas de Irajá e Anchieta, os quais diàriamente das 8 às 13 horas, exceto, aos sábados e domingos. São:

Irajá Atlético Club, Av. Monsenhor Félix, 366; Igreja S. Jerônimo, Rua 6, s/n, IAPC-Coelho Neto); Escola Iolanda Barbosa da Costa e Silva, Rua Jaqueira 44, Bairro União, Coelho Neto; Igreja Sta. Tereza, Rua Macabu, 310, Coelho Neto; Igreja Sta. Bárbara, Rua Topázios, 471, Rocha Miranda; Capela N. S. Boa Esperança, Rua Petropolitana, 52, Rocha Miranda; Grêmio Recreativo Educativo Esportivo dos Industriários de Honório Gurgel, Rua Mocajuba, 2; Soc. Amigos de Vila da Penha, Pça Rubei Wanderley, 9, s/204 (antigo Largo do Bicão). Instituto Jóia do Brasil, Rua Ierê, 978, Vicente de Carvalho; Igreja São Judas Tadeu, Rua Baiano Mariópolis, Pavuna (fica ao lado de Nilópolis); Associação Morro do Juramento, Vicente de Carvalho; Igreja Presbiteriana de Bento Ribeiro, Rua Paracurú, 101; Tenda Espírita Tupinambá, Rua Gen. Cesar Obino, 10, Bento Ribeiro; Igreja N. S. das Dores, Rua Itupeva, 118, Ricardo de Albuquerque; Sede Prol Melhoramentos do Parque Acari, Rua Piranambu, 531, Acari; Igreja Sto. Antônio, Pça. N. S. das Dores, 500, Pavuna, e Kosmos Country Club, Av. Meriti, 1176, Vila Kosmos (entre Vila da Penha e Vicente de Carvalho).

SECRETARIA DE FINANÇAS

EDITAL DE PAGAMENTO

PODER EXECUTIVO

Dia	Lote
Dia 9/1....	Lote 1
» 10/1....	» 2
» 11/1....	» 3
» 12/1....	» 4
» 15/1....	» 5
» 16/1....	» 6
» 17/1....	» 7
» 18/1....	» 8 e Curatelados
» 19/1....	» 9 e Pessoal Federal Transferido
» 22/1....	» 10 e Presos
» 23/1....	» 11
» 24/1....	» 12
» 25/1....	Quota Par
» 26/1....	Quota Impar
» 29/1....	Hospitalizados
» 31/1....	Pensionistas e Salário-Família.

Chadler ao DN: Médico Austríaco Tratou de Bormann

II — Texto de JENNER DE PAIVA

Os pontos pretos no mapa indicam a região onde Mengele e Bormann vivem tranqüilamente, protegidos por organizações nazistas ainda existentes na América, e principalmente no Paraguai

Prosseguindo em sua narrativa de como conseguiu localizar Joseph Mengele, no Paraguai, disse o cineasta Adolfo Chadler que depois de encontrá-lo morando nas márgens do rio Paraná, seguiu para Assunção, onde conheceu o médico austríaco Otto Biss, que lhe contou ter em certa ocasião receitado para Martins Bormann, outro carrasco nazista que se refugiou na América do Sul e cuja morte ninguém até hoje conseguiu provar.

O produtor e ator do filme «Os Carrascos estão entre nós» contou que, arriscando a própria vida, conseguiu detalhes inéditos sôbre a existência de refugiados de guerra alemães, tendo alguns pertencido ao III Reich, e que seu interêsse, na época, era apenas jornalístico, tanto assim que mostrou ao DN jornais e revistas de vários países que publicaram suas reportagens, o que lhe valeu renda suficiente para tornar-se independente.

MONSTRO DE AUSCHWITZ

A partir do final da II Guerra Mundial, a América do Sul se converteu [...] paraíso dos criminosos nazistas que [...]ram escapar da Justiça do Tribunal [...] Nuremberg. Nos países centro e sul-americanos formou-se o que poderíamos chamar de «IV Reich». Existem zonas que [...] pràticamente colônias alemãs, onde se abrigam refugiados nazistas, protegidos [...] antigos seguidores de Hitler, muitos dê[...] culpados pela morte de milhares de sêres humanos. Nas selvas do Paraguai, [...] márgens do rio Paraná, vive um dêles: [...] doutor Joseph Mengele, conhecido como [...] monstro de Auschwitz», encarregado das [...]periências de esterilização de mulheres prisioneiras e responsável pela seleção [...] que deviam morrer nas câmaras de gás.

OUTRO «EU» DE HITLER

Outro carrasco nazista que se supõe viva no Paraguai ou outro país vizinho é Martin Bormann, considerado como «o outro eu de Hitler» e que foi tesoureiro do III Reich. Já foi dado como assassinado pelos agentes judeus que o perseguiam, mas ninguém até hoje conseguiu provar sua morte. Pelo menos dez vêzes por ano, jornais e revistas de todo o mundo se interessam por Martin Bormann e Joseph Mengele, localizando-os em algum lugar imaginário da América Latina. «Eu, pelo menos — disse Chadler — consegui aproximar-me dêles. Fotografei Mengele e reuni provas suficientes para demonstrar que Bormann continua vivo».

A ÚLCERA DE MENGELE

Continuou Adolfo Chadler dizendo que, após deixar Eldorado, seguiu para Assunção e ali revelou o filme com Mengele.

— «Na capital guarani conheci um oficial do Exército paraguaio, Alexandre Von Eckstein. Êle era russo-alemão e conhecia muito bem Mengele, que lhe foi apresentado por Warner Jungs, que atualmente vive na Espanha. Os dois conseguiram o visto permanente no passaporte do nazista, no Paraguai. A última vez que Von Eckstein viu Mengele foi em 1962. Nessa época, Jungs seguiu para a Espanha. Corriam rumôres de que êle tinha contatos diretos com Bormann».

O cineasta acrescentou:

Von Eckstein me informou que Mengele se tinha hospedado no hotel «Astra». Êste hotel já não existia, porém encontrei o antigo dono, também um russo-alemão, Peter Fast. Não queria falar, nem deixar-se fotografar. Porém, quando lhe mostrei a fotografia de Mengele, assustou-se e chamou sua espôsa, com quem falou em alemão. Perguntou-me onde eu havia conseguido aquela foto. De início quis negar, mas terminou confessando« «Êle vem aqui de vez em quando. É um senhor muito educado; sai muito pouco e nunca bebe. Certa ocasião lhe perguntei em que trabalhava tendo respondido que tinha fazendas e comprava e vendia terras e vinha a Assunção tratar de uma úlcera de que padecia». Segundo Fast, Mengele era muito tranqüilo e aparentemente não era capaz de matar uma môsca. Uma das vêzes Mengele apareceu acompanhado de uma mulher muito bonita. Pela descrição, parecia tratar-se de Hilda Pierburg, com quem andava em São Paulo. Desde que seu nome saiu em todos os jornais — quando do caso Eichmann — jamais voltou a ser visto em Assunção. E o livro de hóspede do «Astra» foi requisitado pelo govêrno paraguaio».

MÉDICO ATENDEU BORMANN

Prossegue Chadler:

— «Depois fui ver o médico austríaco

Otto Biss afirma que tratou de Bormann

Otto Biss, que havia feito declarações sôbre o assunto em uma revista alemã. Disse-me que em fevereiro de 1959 uma senhora alemã o chamou para atender a um doente no bairro Fernando de la Mora, em Assunção. Ao chegar na casa, encontrou um homem sôbre a cama que parecia estar muito grave. O dr. Biss se dirigiu ao enfêrmo em espanhol, porém não obteve resposta. Notou que era estrangeiro e falou em húngaro e alemão. Atendeu na língua germânica. Do exame que efetuou constatou que o paciente sofria de úlcera em estado muito adiantado. O médico viu também que na casa havia outro homem, que não quis aproximar-se. Isso pareceu estranho para o dr. Biss. Quando chegou em casa comentou com sua mulher a atitude fora do comum daqueles indivíduos. Quase um mês depois, quando o médico lia uma revista alemã, viu uma foto de Martin Bormann e imediatamente reconheceu o enfêrmo que havia atendido».

O jornalista acentuou:

— «Então, mostrei-lhe a fotografia de Mengele: «Sim, êste é o homem que estava lá e que não quis aproximar-se», disse o dr. Biss. Êle não acreditava na morte de Bormann, porque se tivesse morrido teria sido procurado para dar o atestado de óbito: «Evidentemente se não voltaram a me chamar é porque o doente melhorou de sua enfermidade», concluiu Biss.

Amanhã: BORMANN ESTA VIVO

Delfim Promete: O ICM Fora de Produto Rural

EM audiência concedida, ontem, ao senador Flávio da Costa Brito, presidente da Confederação Nacional da Agricultura, o ministro Delfim Neto, declarou ser intenção do govêrno federal concordar com o nôvo aumento do ICM, de 15 para 18% desde que os produtos *in natura* fiquem livres daquele tributo, a ser transferido para a operação seguinte, atendendo, dessa forma, aos desejos manifestados pelos governadores estaduais.

DESESPERO

Durante a audiência, o senador Flávio Brito aludiu ao desespêro dos produtores agropecuários em face dos últimos aumentos verificados no custo de produção, notadamente, na gasolina, e que a classe rural se vê estarrecida com a decisão dos governos estaduais em elevar a alíquota do ICM a vigorar a partir de abril, na realidade, em 22%.

ALTA GERAL

Tal medida — frisou — promoverá a alta dos custos operacionais e, conseqüentemente, dos preços dos gêneros alimentícios além de causar o abandono da produção por parte de inúmeros agricultores, por se tornar antieconômica a exploração agrícola

PASSARINHO EM PETRÓPOLIS: NÔVO MÍNIMO PODE VIR ATÉ EM DEZEMBRO

PETRÓPOLIS — **Dos enviados Mendonça Neto e José Vidal** — «O aumento do funcionalismo será decretado, como o da taxa do dólar, de surprêsa», disse, ontem, ao DN, o coronel Jarbas Passarinho, adiantando: «Desminto novamente que o nível será de 18% e ainda afirmo que poderá vir até em dezembro e que não será decretado imediatamente».

Disse o ministro do Trabalho que há, realmente, indícios de corrupção sindical, pois, do contrário não haveria motivo para Comissão de Inquérito, mas mostrou indignação quanto ao uso do próprio têrmo **corrupção sindical** afirmando: «Devem falar é em falsificação de assinatura por elementos inescrupulosos, de passado criminal com condenação».

INPS

Tendo sido recebido pelo chefe da nação, em companhia do presidente do INPS, disse o coronel Jarbas Passarinho que ficou acertado uma nova diretriz para o pagamento das dívidas com a Previdência Social, da qual ninguém escapará. O plano será esquematizado por êle e apresentado ao presidente da República.

Revelou que não quer falar em **arrôcho**, pois isso o coloca mal, e informou que o plano de socialização da Medicina só poderá ser concretizado com a anuência do INPS e disto está certificado o ministro da Saúde. Relembrou a sua frase sôbre o assunto: «Estou namorando, mas não sei se vou casar».

LOURIVAL

Sôbre as denúncias de Lourival Coutinho, de corrupção no meio sindical, afirmou que está providenciando para que tudo seja apurado, pois o denunciante — presidente do Sindicato de Destilação e Refinação do Petróleo na GB e no Estado do Rio — «não é nenhum Trajano das Neves, nem nenhum Domenicali e deve ser levado a sério». Falando a respeito das denúncias feitas em São Paulo, disse que o assunto que virou crise nacional foi uma simples falsificação, por indivíduos que tinham por **hobby** imitar a assinatura dos outros, que tinham passado criminal e que, de repente, enganaram a população inteira.

Frisou o ministro do Trabalho: «Já estou em contato com o coronel Campelo e vamos providenciar uma entrevista coletiva à imprensa para que todos os documentos sejam mostrados e possamos pôr um fim definitivo a isto. Quanto às denúncias de Lourival Coutinho, que é um homem sério, estas sim, vou apurar com rigor, pois há realmente indícios de que exista a corrupção sindical».

SNI

O geneal Garrastazu Medici desmentiu que o govêrno esteja vigiando o sr. Carlos Lacerda, e estranhou as declarações do diretor do DOPS carioca — que só ontem foi conhecer — dizendo: «Quem é êle? Não sei de tal coisa, pelo menos no SNI não há tal providência».

Costa Fala e os Cartazes Somem

PETRÓPOLIS — **Dos enviados Mendonça Neto e José Vidal** — «Petrópolis não é a capital do Brasil» é expressão que o presidente da República tem usado para definir sua visita à serra e, ontem mesmo, desapareceram, retirados discretamente, cartazes com dizeres neste tom: «Petrópolis, a capital da República, saúda o povo brasileiro na pessoa do marechal Costa e Silva».

A informação de que o prefeito pediria ao chefe da nação uma interferência pessoal a favor da legalização do jôgo é infundada — embora se trate da maior reivindicação local — e nem o governador tocará no assunto e dona Iolanda, por enquanto, é apenas — como confessou — a vovó coruja, que passeia tranqüilamente com Alexandre, enquanto a netinha Carla não vem.

PROJETO

Informação segura, porém, é a de que dona Iolanda não desistiu de ajudar com recursos do jôgo a infância abandonada e, tão logo se abra a próxima legislatura, o sr. Breno da Silveira, presidente da Comissão de Saúde da Câmara dos Deputados, apresentará o projeto. Por enquanto, segundo se informa, prosseguem as consultas nos bastidores.

Dona Iolanda, assediada pelos fotógrafos quando passeava pelos jardins do palácio com Alexandre, riu para os jornalistas e comentou: «Vocês não cansam? Estou apenas passeando com o meu neto, como boa vovó coruja». E depois veio a informação: «Carla chegará amanhã, para alegria do avô que já está saudoso».

MAGALHÃES

O chanceler Magalhães Pinto, saudando efusivamente os jornalistas à sua chegada, tendo errado de porta, comentou risonho: «Está parecendo até que eu sou da oposição, uê». O ministro das Relações Exteriores fêz-se acompanhar de inúmeros embaixadores estrangeiros, que viajaram do Rio especialmente para uma visita de cordialidade ao marechal Costa e Silva.

A presença do sr. Arnon de Melo, além da cortesia, serviu também para reforçar suas sugestões, no sentido de uma aceleração do interêsse estatal pelo problema da energia atômica ao qual está dedicando grande parte de sua atividade parlamentar. O senador alagoano também está veraneando em Petrópolis.

Trabalho e Previdência, na serra: Luís Tôrres de Oliveira, com o ministro

PRESIDENTE ESTÁ LENDO OS SERMÕES

O presidente da República iniciou, ontem, seus despachos no palácio Rio Negro, só tendo saído à rua para seu passeio matinal diário de três quilômetros, e à noite, depois de conversar com os netos, leu capítulos de Bernardes, Vieira e um livro americano de estrategia politica, assunto preferido.

A grande reivindicação do município, na realidade, é a legalização do jôgo, que traria, principalmente ao Estado do Rio, um grande acréscimo ao seu orçamento, embora o prefeito da cidade não vá levar tal sugestão ao marechal Costa e Silva e muitos temam que interêsses estrangeiros já estejam voltados para a reabertura dos cassinos no Brasil.

DE MANHÃ

O marechal Costa e Silva, como nas manhãs anteriores, também ontem, fêz o seu passeio matinal de três quilômetros, em tôrno da praça próxima ao Rio Negro. O número de populares que acompanha a movimentação palaciana, do lado de fora dos portões, cresce a cada dia. Dona Iolanda saiu à tarde para algumas visitas e quem pontificava, mesmo, ontem, eram os dois netos do presidente — Artur e Alexandre — estando marcada para hoje a chegada de Carla, com a sra. Alcio Costa e Silva.

À TARDE

Para a tarde de ontem, estavam marcadas audiências com os titulares do Trabalho, das Relações Exteriores, de Minas e Energia e do Planejamento, mas também apareceram os ministros Mário Andreazza — bastante queimado de sol —, e Delfim Neto. Também foram recebidos os embaixadores credenciados e o senador Arnon de Melo.

Hoje, o presidente receberá os três ministros militares, estando marcada, também, a visita do governador Geremias Fontes. O presidente do INPS, sr. Oliveira Tôrres também estêve com o chefe da Nação, enquanto o coronel Jarbas Passarinho retornava ao Rio de helicóptero, e permaneciam em constante atividade os chefes das Casas Militar e Civil da Presidência.

ATÉ FEVEREIRO

A estada do marechal Costa e Silva em Petrópolis deverá estender-se até os primeiros dias de fevereiro, embora a data certa de seu regresso só vá ser marcada pelo próprio presidente da República. O esquema de segurança continuou em pleno funcionamento, com a vigilância discreta e constante, ontem, do chefe do SNI, general Garrastazu Medici.

O presidente tem lido pouco, mas se dedica, especialmente, a rever os clássicos portuguêses e, uma vez por outra, vai também nos teóricos políticos norte-americanos — o seu tipo de leitura predileta. A verdade, porém, é que, como divertimento, não dispensa mesmo seus filmes de «bang-bang».

SUBÔRNO É FALSO MAS DEU ALARMA

O sr. Lourival Coutinho declarou, ontem, que embora falsas as denúncias do sr. Egídio Domenicali, tiveram grande importância porque chamaram a atenção das autoridades para um problema dos mais sérios e delicados.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Refinação de Petróleo acrescentou que até o fim do mês, estarão encerrados os trabalhos da comissão de inquérito do Ministério do Trabalho, encarregada de apurar as denúncias de intromissão estrangeira nos sindicatos brasileiros.

PUNIÇÃO

O sr. Lourival Coutinho, que funciona como observador na comissão de inquérito, disse, ainda, que até o momento não foi possível determinar quantas pessoas se beneficiaram com o chamado processo de subôrno sindical, "uma vez que sòmente o Instituto Cultural do Brasil, com sede em São Paulo, pagou estudos para mais de nove mil pessoas".

Disse, também, não acreditar que o govêrno tome qualquer atitude diretamente contra essas pessoas, mas admite o enquadramento na Lei de Segurança Nacional das federações sindicais beneficiadas pelo subôrno e intromissão estrangeira.

DEPOIMENTOS

Na comissão de inquérito do Ministério do Trabalho, foram tomados, ontem, os depoimentos dos srs. Paulo Rangel, do Sindicato da Refinaria de Caxias, e Sílvio Nunes, do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria do Petróleo da Guanabara. A comissão, antes de encerrar o inquérito, ouvirá autoridades e líderes sindicais, da Bahia, Alagoas e de outros Estados.

Beltrão Contra Crise Inventada

«É PRECISO desmoralizar de uma vez por tôdas com os fabricantes de crises que não existem», foram as palavras do ministro do Planejamento, anunciando que fará hoje, às 22h15m, ampla exposição pela TV carioca, da situação econômica do país, que êle quer ver, neste ano, cercada pela mística popular em favor do desenvolvimento.

O sr. Hélio Beltrão definiu as metas — redução do custo do dinheiro, agressividade na exportação, defesa dos interêsses da indústria nacional, aceleração do desenvolvimento científico e tecnológico —, e, disse que, em 67, tivemos visível melhoria dos níveis de emprêgo, com redução substancial no ritmo de elevação de preços, que caiu de 42%, em 66, para 24,5%.

ETAPA

Disse o sr. Hélio Beltrão: «A partir de 68, deve ser deflagrada uma nova etapa do desenvolvimento nacional, possibilitando definitivamente o auto-sustento do nosso crescimento. Através do Plano Trienal, pretende o govêrno mobilizar a consciência nacional para o desenvolvimento». Disse ainda, que, em 67, a preocupação do govêrno foi a retomada do desenvolvimento: «Encontramos um recesso no país e conseguimos elevar o nível de atividade até o ponto atual, com vendas em expansão. Houve uma visível elevação dos níveis de emprêgo, ao passo que a produção, não obstante a recessão do primeiro trimestre do ano passado, deve ter alcançado um aumento da ordem de 5% sôbre 1966, índice superior à média — de 3,5% —, registrada nos últimos quatro anos. Agora, prosseguiu, recuperado o ritmo do desenvolvimento e colocada sob contrôle a expansão inflacionária, abrem-se para o Brasil em 68 auspiciosas perspectivas de desenvolvimento que se caracterizará pela ampliação do mercado interno e sobretudo redução do custo do dinheiro». Garantiu que o govêrno agora criará uma filosofia de desenvolvimento com estabilidade.

ANO ÓTIMO

Enfatizou que 1967 foi um ano ótimo para o Brasil. «E' preciso desmoralizar de uma vez por tôdas êstes eternos criadores de crises que não existem», disse numa alusão clara aos pronunciamentos do ex-governador Carlos Lacerda. O ministro Delfim Neto desmentiu tivesse afirmado que o govêrno do sr. Juscelino Kubitschek empolgou o povo com a mística do desenvolvimento, «mas que isso é que o govêrno Costa e Silva fará em 1968».

EUA DEFENDEM O HOMEM DA CABEÇA

STANFORD E RECIFE, 8 (R E DN)

DIRIGENTES da Faculdade de Medicina de Stanford e do campus local da Universidade da Califórnia desmentiram, hoje, que o professor Antônio Zappalat estivesse envolvido na venda de cabeças humanas importadas do Brasil, afirmando que o professor brasileiro sòmente importara pequenos pedaços do crânio, «troca comum entre os estudiosos».

Mas o aeroporto de Guararapes está sob rigorosa vigilância, a partir de hoje, de turmas de agentes federais encarregadas de prender o catedrático da Faculdade de Medicina acusado de exportar cabeças humanas, pois souberam que êle, atualmente nos Estados Unidos com um visto permanente, estaria de regresso.

MAIS DE 12 MIL IMUNIZADOS

A Divisão de Saúde Escolar comunica que mais 12 424 alunos da rêde estadual de ensino foram imunizados contra a varíola, difteria, tifo, pólio, tétano, tuberculose e outras enfermidades de caráter epidêmico.

DIÁRIO DE BRASÍLIA

Otacílio Lopes

Congresso Faz Auto-Análise

A CIDADE-MUNICÍPIO a que ficou reduzida a Capital da República com o recesso dos Podêres Legislativo e Judiciário e as férias do presidente da República, começa a agitar-se com o regresso dos parlamentares para o período de convocação extraordinária do Congresso. Ainda uma vez, o Congresso anda à frente na consolidação definitiva da capital, apesar da defasagem que o empobreceu na sua tarefa específica e o diminuiu em importância política. O êxito da Frente Ampla como movimento de oposição, ocupando vácuos onde não conseguiu chegar o MDB, desperta a instituição parlamentar para o fundamental — afinal o govêrno caminha para cumprir a Constituição, que diz aceitar como definitiva, ou prepara-se para regredir ao nível das decisões justificadas como imperativos da revolução?

Assegura o presidente Costa e Silva que a Constituição é intocável e que ressuma do seu contexto que os Podêres do Congresso foram fortalecidos e ampliados. É a palavra oficial respaldada por uma maioria incapacitada a contraditá-la, contestá-la ou expungi-la dos excessos. Os recentes atos do Executivo na área nervosa das finanças, as incursões de autoridade acentuando o divórcio entre os dirigentes nacionais e os professôres e estudantes para ceder à imposições de caráter militarista, ou ainda os atritos entre o Estado e a Igreja — formam, pelo alto, um conjunto muito propício a uma auto-análise do Congresso. Em todos êstes episódios, decisivos aos rumos próximos do país, deputados e senadores foram marginalizados. O Legislativo é um corpo inépto que não conta na repartição dos Podêres. O que restou ao Congresso foi a faculdade de chancela, emendando aqui ou ali, segundo o interêsse e o pensamento oficiais.

QUEM FISCALIZA O GOVÊRNO

A Constituição concedeu ao Congresso a faculdade de fiscalizar a ação administrativa através dos orçamentos, programas, inclusive na sua execução. O Legislativo anda capenga, desajeitado e impotente para cumprir o que sobrou das suas prerrogativas. Quem fiscaliza, interfere e decide pelo govêrno é o seu suporte militar — o que conta. Quando o presidente Costa e Silva afirma com solenidade que é êle quem nomeia e demite os seus ministros, sentencia sôbre o óbvio. Não é, porém, tanto assim. Por cima da vontade presidencial revelam-se claros, os indícios de que sem alternativa de outra fôrça de apoio a base militar que o levou ao Poder está presente nas decisões do govêrno.

O presidente da República fala evidentemente para o Congresso e perante a opinião pública apresenta-se como a fonte incontrastável do Poder. Das liberdades do seu comportamento pessoal, o marechal Costa e Silva retira o contraste da autoridade forte, para seduzir os desencantados do arrôcho salarial e dos oprimidos pelas restrições fiscais e de crédito. A reforma ministerial é, apesar de tudo, iminente por imposições da sobrevivência e do prestígio do govêrno. Os nomes de futuros ministros transitam de bôca em bôca. O prefeito de São Paulo, Faria Lima, que tem aspirações a realizar, foi cotado para um Ministério; o atual presidente do INDA, Dix-Huit Rosado, que realiza um trabalho fecundo no plano da eletrificação rural, seria o sucessor do ministro Ivo Arzua, na Agricultura. Comenta-se, igualmente, que o prefeito de Brasília, Wadjo Gomide, seria deslocado para a direção da SUDECO, aproveitando-se em seu lugar o general Mário Gomes, que leva à frente a tarefa de construir residências para a transferência completa da capital até 1970.

ACUSAÇÃO A COMPROVAR-SE

Há uma insistência de que em setores governamentais existe corrupção. Denúncias nesse sentido seriam formalizadas pelo líder da Frente Ampla, Carlos Lacerda, e levadas ao Congresso, para comprová-las. São acusações a comprovar-se, ponto sensível à classe média de que as Fôrças Armadas em seu conjunto, são expressão dominante.

O veraneio presidencial na cidade das hortênsias, infelizmente, não esconde as perspectivas de um ano agitado e difícil.

Fiasco na Educação

DECORRIDOS quase quatro anos do movimento revolucionário são muito modestos os resultados por êle imprimidos ao setor educativo. Não se exageraria dizendo que os novos governantes se encontram até hoje perplexos com as medidas a tomar. Há muita vontade de acertar, naturalmente, providências foram tomadas, agitou-se sobremaneira o ambiente; prometeu-se muito e deu-se à Nação idéia de que as faltas e omissões do passado estariam em breve corrigidas. De positivo, assistiu-se à punição sôlta de estudantes; minguados foram os recursos disponíveis para a gigantesca obra a empreender; e os ministros de Estado para a Educação sucedem-se sem que os velhos problemas tenham atendimento. Muitos planos, reuniões constantes das cúpulas, excursões de autoridades ao estrangeiro, reitores em simpósios, mas, ao fim, os clássicos partos da montanha. E quando se pretende resolver certas questões na aparência difíceis, erra-se clamorosamente, como no episódio da «Pequena Enciclopédia de Moral e Civismo» e na recente designação de militares para tarefas de exclusivo cunho civil. O govêrno federal e os governos estaduais não encontram as vias certas: perdem-se no emaranhado das más suposições e na aplicação dos inadequados remédios.

Ao acaso, lembraríamos alguns fatos como evidência do desacêrto vigente. Desde o ex-ministro Flávio Suplici ao sr. Tarso Dutra, a questão estudantil é encarada como caso de polícia, com universitários perseguidos, presos e processados. Agora terão que haver-se com representantes das Fôrças Armadas. No Conselho Federal de Educação, alguns de seus integrantes mais parece legislarem em causa própria; outros, ocupados com vários encargos remunerados, pouco ou quase nada dão de si, atrasando a solução dos processos, consoante denúncia do senador Vasconcelos Tôrres. Foram mantidas as prerrogativas da cátedra e muitos dêsses privilegiados professôres são dispensados de lecionar, não se envergonhando, depois, de reprovarem os alunos, como acaba de suceder na Faculdade Nacional de Direito. Para que os chamados excedentes não peçam vista de suas provas, imaginou-se a queima dos papéis! É assim que se pretende resolver a falta de vagas nas escolas superiores, não obstante haver número suficiente de mestres e os estabelecimentos disporem de espaço ocioso. Os famigerados acordos MEC-USAID, instituídos vai para três anos, só funcionam do lado americano; do nosso, apenas um representante está em serviço. Os outros não foram ainda liberados, em virtude dos trâmites burocráticos. Parece piada, mas há meses se aguarda sua dispensa das funções que exercem alhures.

☆

E a Cidade Universitária? Vai para 30 anos que essa novela de ferro e cimento se desenrola, sem que o final esteja à vista. Isso, apesar do auxílio em dólares que continua a chegar-lhe. Nesse interregno, separou-se a Faculdade de Letras da Faculdade Nacional de Filosofia e deu-se-lhe por sede o Pavilhão Português da Avenida Chile, o local mais impróprio para qualquer educandário. Tudo porque os seus responsáveis acham muito distante a Ilha do Fundão do centro de seus interêsses particulares. Mas a isto nada objeta o poder militar. O orçamento da CAPES, entidade dedicada ao aperfeiçoamento do pessoal no ensino superior, foi reduzido de quatro milhões de cruzeiros novos, o que levou o Clube de Engenharia a protestar junto ao govêrno. A política educacional, ao ver do Clube, deve encaminhar-se para o desenvolvimento e, assim, não de caber-lhe recursos orçamentários fartos. E que dizer da quantidade de publicações e de programas audiovisuais de todo impróprios para a infância e a juventude? Neste setor, o govêrno fecha os olhos inteiramente, abandonando milhares de sêres às conveniências financeiras de reduzidos grupos. Em contrapartida, o Papa, ao conceder sua última bênção pública aos fiéis, expressou sua preocupação pelo escândalo a que a «juventude está tão gravemente exposta pela imprensa imoral».

☆

Esforços consideráveis, e não de superfície, devia o govêrno desenvolver para o atendimento das crianças em idade escolar. Para sete milhões de indivíduos, entre 7 e 14 anos, que freqüentam a escola primária, sobram 6 milhões, à falta de educandários e professôres. Daqueles, apenas um milhão conclui a 4ª série, sendo o deficit de um milhão e meio. Três milhões são reprovados, um milhão deserta durante o ano letivo e outro não retorna à escola. Dos 300.000 professôres primários em exercício, 43% não possuem preparação pedagógica, e 30% nem chegaram a completar a escola primária. Necessita o país de mais 300.000 professôres com o curso normal completo. A falta de justa remuneração afasta cada vez mais os homens do magistério secundário, cuja feminilização é um fato, principalmente no ginásio e no normal. A grande maioria dos professôres do ensino médio não possui diploma universitário. No ensino industrial, a percentagem sobe a 80%. Tanto no ensino primário como no secundário observa-se a baixa remuneração do trabalho docente, a falta de acomodações, currículos inadequados, a existência de três e quatro turnos e menos horas de aulas do que em outros países. Continua entravado o setor da pesquisa, da ciência e da tecnologia, em conseqüência de audacioso planejamento, de recursos materiais e de salários compatíveis com a atividade em tempo integral. A drenagem dos cérebros para o estrangeiro ainda não foi estancada e os que lá se encontram não retornam à falta de suficientes garantias de trabalho. Enquanto isso, as escolas de Engenharia continuam a oferecer o menor número de vagas à legião de candidatos que as procuram.

Ao descompasso entre os vários níveis do ensino ainda não procurou obviar o govêrno. Não haverá jamais explicação plausível para o fato de apenas 10% dos pretendentes à matrícula no Colégio Pedro II haverem logrado êxito, e assim mesmo, grande parte, no grau mínimo. Ou se proclama a falência da escola primária ou se creditará à falta de vagas o sacrifício de 13.000 crianças. Êste educandário, aliás, é um modêlo do que o govêrno deixa de fazer em matéria de ensino. Considerado, extralei, padrão dos institutos do gênero, e tido como centro experimental, cabia-lhe a desvelada assistência do Estado. Seus alunos atingem a 15.000, distribuídos por cinco casas; os professôres elevam-se a 1.300; os funcionários chegam a 700. Pois bem: excetuados 30 professôres catedráticos, 70% dos demais percebem salário reduzido inferior aos assistentes sociais e às enfermeiras, e 30% constituem-se de horistas, com remuneração mais baixa ainda e sem as garantias sequer conferidas aos assalariados comuns. Perante o Orçamento da República, o Colégio é órgão estatal; por lei, há um ano, é autarquia. Mas não tem Regimento nôvo, e não conta, pràticamente, com gabinetes de Física, Química, Biologia, Geologia para atender a um décimo de sua população escolar. Há muito, segundo sua direção, vive o estabelecimento num «verdadeiro tumulto administrativo» com os três turnos porque se desdobram suas atividades, quando sua condição só lhe deveria impor um, com horário integral para os mestres. Desfalcado de atividades extracurriculares e de bibliotecas atualizadas, sem nenhuma publicação do seu corpo docente, sem ônibus, sequer, para excursões, sobrevive o Colégio graças aos ingentes esforços de seus responsáveis e do magistério sacrificado. Todavia, como estará daqui a algum tempo, se, falto de tanto, ainda se lhe acrescentar a Faculdade de Letras almejada? Ilusória parece a recuperação de um instituto tradicional à custa de uma entidade semelhante a tantas que por aí proliferam, desamparadas do poder público e da iniciativa particular.

☆

Por si a conclusão se impõe: o govêrno perdeu-se em providências menores e deixou intato o celeiro das medidas acertadas. Quatro anos estão a esgotar-se e os problemas da educação subsistem desafiadores. Há que atendê-los a bem do progresso nacional e para que as iniciativas em outras áreas assentem nas melhores bases. As nações fazem-se com dinheiro e conhecimentos. Sem êstes, pouco valem o idealismo ou as melhores intenções. É preciso, é urgente repor a educação no seu caminho certo. Uma das condições é não se duvidar da pureza dos moços e de seus anseios; outra é cessarem as desconfianças e as perseguições aos elementos democráticos habitualmente confundidos com os inimigos das instituições; outra ainda é dotar o ensino das verbas suficientes; e a principal é pensar com clareza e descortino sôbre os nossos desejáveis para a educação num país de 80 milhões de alunos, enegrecido com 30% de analfabetos.

MOMENTO INTERNACIONAL

Derrota de Novotny

A derrocada de Novotny é um fato da maior importância para a evolução dos países socialistas da Europa, não apenas porque representava uma das mais ostensivas expressões dos antigos quadros stalinistas, mas por sua total subserviência a Moscou. O Partido Comunista da Tcheco-Eslováquia permitiu que ficasse ainda como presidente da República, cargo apenas vistoso mas sem qualquer parcela de poder. Foi uma composição, um compromisso, com Moscou para evitar de imediato maiores problemas ou represálias dos que têm sido, no domínio econômico, aplicados à Rumênia.

Mas o quadro político servil deixou o lugar central de onde podia elaborar doutrina e conceber as normas das relações de Praga com Moscou.

É êste um bom sintoma para a Tcheco-Eslováquia, e uma satisfação dada à opinião pública depois das violentas manifestações estudantis e da repressão policial, que obrigou mesmo um órgão subordinado ao poder, como o **Mlada Fronta** (órgão das juventudes comunistas), a exigir um castigo das violências praticadas. Êstes fatos verificaram-se a 30 de outubro de 1967, quando os estudantes do Colégio Tecnológico de Praga exigiram mais atenção para o aquecimento, luz e condições internas também no domínio pedagógico. O cortejo organizado na rua Neruda era já nitidamente político e reivindicava condições de acôrdo com as tradições do país, que o mesmo é dizer democráticas, pois a Tcheco-Eslováquia tinha uma democracia moderna quando se deu o **golpe de Praga** e os comunistas assumiram, com a proteção de Moscou, o poder.

Os intelectuais há muito se manifestavam contra as restrições à liberdade de pensamento e condições de trabalho. Um grande manifesto foi enviado ao estrangeiro, enquanto no mês de dezembro se reunia a direção do Partido Comunista, vendo-se já nesse momento a fraqueza da posição de Novotny.

Novotny foi, também, embora não tanto quanto Gottwald, responsável pelo processo Slansky, que o Congresso do Partido, em 1963, considerou como tendo sido uma invenção do poder, na época do **culto da personalidade**, maneira amável de dizer da época do terror integral.

Nos graves debates de 1963, tôdas as ilegalidades praticadas no país foram reveladas, e a desestalinização cobrou um nôvo e forte impulso que não foi mais possível deter.

Concessões parciais foram feitas, mas mantendo o quadro geral de ameaças e de ilegalidades, e o grande jornal não-conformista, **Literany Noviny**, foi suprimido.

Ao semanário **Kulturni Tvorba** foi imposto como redator-chefe Frantisek Dolar, um ultra-ortodoxo contra o qual se levantaram em breve protestos enérgicos.

A derrocada de Novotny prova que há uma resistência muito forte, dentro dos países socialistas, aos métodos autoritários, e pode representar uma abertura para uma certa democratização que Moscou procurará frear. Mas a Tcheco-Eslováquia pode ser uma nova Romênia, no que respeita à sua posição independente e às relações com a Alemanha Ocidental. No interêsse da Europa, essas relações podem melhorar, e certamente vão melhorar, embora não se possa pelo momento prever as etapas e o grau. Se Praga entender que as boas relações com a Alemanha Ocidental fazem parte dos seus interêsses e da sua própria independência, isto será útil à Tcheco-Eslováquia, à Alemanha e à tôda a Europa.

Vamos seguir com atenção a nova equipe que assume em Praga, estimulando tudo o que represente uma democratização interna e uma aproximação com todos os países europeus, e em primeiro lugar a Alemanha Ocidental. A Tcheco-Eslováquia tem na Romênia um exemplo da importância em seguir uma política de abertura, em relação aos países democráticos, que é, afinal de contas, apenas a da coexistência na verdadeira interpretação dessa categoria diplomática e histórica.

Para já, sem dúvida, é uma boa notícia, que pode amplificar-se noutras ainda melhores, isto é, a democratização concreta e a aproximação com os países democráticos da Europa, sem subjetivismos, sem preconceitos, no interêsse de todo o velho continente e da paz.

MOMENTO ECONÔMICO

Na Defesa do Dólar

AFINAL o govêrno de Washington decidiu adotar medidas severas para eliminar ou, pelo menos, reduzir substancialmente o deficit do balanço de pagamentos dos Estados Unidos. Essa medida vinha sendo reclamada insistentemente pelo govêrno francês. Resta saber se a sua aplicação efetiva vai mesmo contentar o general de Gaulle, pois é evidente que as restrições vão afetar principalmente os países industrializados da Europa Ocidental, notadamente a França. Há quem entenda que a liquidação do conflito no Vietnam possa equilibrar o balanço de pagamentos dos Estados Unidos, esquecido de que se trata de uma decisão política que não pode estar sujeita a considerações de ordem meramente econômica.

A verdade é que os EUA exercem uma liderança mundial que não procuraram mas lhes foi imposta pelos acontecimentos. Esta liderança lhes custa a perda de recursos e de vidas preciosas, mas não é êste fato que levará o govêrno de Washington a renunciá-la. Seria uma demissão inadimissível. A liderança de Washington é uma decorrência do seu poderio econômico-financeiro e do seu enorme progresso tecnológico, que o coloca 20 ou 30 anos à frente das outras nações industrializadas, inclusive a União Soviética. Não há como fugir, portanto ao exercício dessa liderança. Trata-se de um imperativo histórico. A liderança norte-americana surgiu em conseqüência do papel desempenhado nos dois grandes conflitos mundiais dêste século.

Depois de 1945, não nos consta que as nações européias tenham repudiado o auxílio econômico-financeiro do Plano Marshal, que lhes permitiu recuperar-se ràpidamente dos enormes prejuízos sofridos com a última guerra, nem que tenham repelido a presença de tropas norte-americanas na Europa, sem as quais os soviéticos teriam, provàvelmente, estendido sua área de influência até o Atlântico. Assim, como «libertaram» a Polônia, a Hungria e outros países da Europa Oriental, teriam «libertado» igualmente a Alemanha (o que só conseguiram em parte), a Bélgica, a Holanda e a França do general de Gaulle.

Depois de recuperadas as respectivas economias, não se viu nenhum dos países da Europa Ocidental, que muito reclamaram contra a escassez de dólares, nos primeiros anos depois do conflito, ajudar os Estados Unidos a desempenhar seu papel mundial, contribuindo com maiores recursos para o desenvolvimento dos países do Terceiro Mundo e mantendo as posições do Ocidente em tôda a parte onde fôsse necessário. Ao contrário, reclamam contra a concessão da autonomia política aos países asiáticos e africanos, procurando manter pela fôrça, as antigas colônias, como fizeram os franceses na Argélia. Aliás o colonialismo não foi eliminado da África, onde se mantém sob outras roupagens.

Agora, os Estados Unidos, diante da ofensiva contra o dólar, através da transformação em ouro dos dólares obtidos nas transações comerciais e financeiras por outros países, se viram forçados a tomar medidas drásticas: redução dos investimentos das emprêsas norte-americanas no exterior, diminuição dos empréstimos dos bancos dos Estados Unidos clientes do exterior, recomendação aos turistas norte-americanos para que reduzam suas despesas em viagens ao exterior e, limitação das despesas no exterior das missões diplomáticas dos Estados Unidos e revisão nas tirifas, de forma a dificultar certas importações, estimulando concomitantemente as exportações.

Em relação ao turismo, a recomendação visa conduzir os turistas norte-americanos a dar preferência, em suas viagens, aos países dêste Hemisfério, isto é aos países americanos. Acreditamos que os países limítrofes, como o Canadá, o México e as nações do Caribe sejam as mais beneficiadas pela recomendação, pois estão mais próximos, reduzindo o gesto com as viagens e já estão bem aparelhados para receber turistas.

NOTAS POLÍTICAS

Para Novos Deputados a Crise Resulta da Sobrevivência Dos Velhos Esquemas

O deputado Murilo Badaró, um dos mais votados da ARENA de Minas Gerais, declarou-se, ontem, favoràvelmente à instituição da sublegenda, como solução de emergência, pois nem ARENA nem MDB refletem a realidade brasileira. Isto porque, quando o ex-presidente Castelo Branco extinguiu os velhos partidos, permitiu se mantivessem à frente dos novos agrupamentos criados, justamente os mesmos grupos que, há trinta anos, detêm o poder. Com isto, fechou a cena política às novas fôrças, deixando em aberto a crise política.

No seu raciocínio, foi a falência de nossas elites políticas que deu azo à intervenção militar, sendo assim paradoxo maior que o govêrno entretenha o diálogo justamente com os remanescentes do passado que continuam a jungir ARENA e MDB. Entendem-se com o govêrno justamente os homens que adotam o mesmo estilo do passado. Enquanto o país se renova no âmbito cultural, empresarial e científico, as lideranças políticas são as do Brasil de trinta anos atrás, e o «Brasil que esta gente conhece não existe mais, estando aí o calcanhar de Aquiles da classe política brasileira».

Para o deputado Murilo Badaró, faz-se necessária a bipartição da liderança do govêrno na Câmara, com a criação de lugar de líder de bancada, uma reinvindicação da facção descontente com o estilo do sr. Ernâni Sátiro. Não implica essa posição em contestar o espírito público e a brilhante inteligência do parlamentar paraibano, mas atende à necessidade de preencher a falta de ligação entre deputados e govêrno.

Segundo o deputado mineiro, liderança não vem de baixo para cima. Nem as velhas lideranças deveriam ser impostas, e sim escolhidas, de preferência atendido o critério regional. Se não tem nada de pessoal contra o sr. Sátiro, nem por isso deixa de apontar nêle falta de maior identificação com seus liderados.

Uma constatação que faz como deputado federal de primeira legislatura é a da falta de articulação dos novos parlamentares. A taxa de renovação do Congresso foi da ordem de 46%: «Chegamos lá e não houve, todavia, articulação capaz de aglutinar êstes 46% para soluções renovadoras» — reconhece.

E isso sem embargo de mostrar que o grupo de jovens deputados, jovens de mentalidade, pois há muitos novos pelo calendário, mas de mentalidade encanecida, registra êle, não faltam energia e flexibilidade para desenvolver ação positiva no Congresso, de molde mesmo a dar-lhe maior rendimento e mais alta produtividade.

MINAS SOB AMEAÇA DE CRISE SOCIAL

Fazendo uma análise das dificuldades que ora atravessa o Estado de Minas Gerais, o deputado Murilo Badaró lembra que, até bem pouco, o eixo da vida brasileira estava no Rio, onde se elaborava a vontade nacional. Com o processo de desenvolvimento econômico, deflagrado em 1956, o Nordeste passou a centralizar as atenções, pois ali se instalara um núcleo de alta tensão social, que tende a extingüir-se com as realizações da SUDENE.

No seu entender, o eixo da crise, hoje, está em Minas Gerais, atravessando um processo evidente de deterioração econômica, onde enorme percentual da população não tem acesso ao mercado de consumo. Isto adensa a gravidade da crise, pois se o Nordeste era uma zona periférica, a crise que atinge Minas tem um impacto maior que a do Polígono das Sêcas.

Recordando que o mineiro sempre brigou pelo Ministério da Justiça, mais que pelo contrôle dos instrumentos de ação econômica; que o coronelismo ali imperante é o mais expressivo retrato do subdesenvolvimento; que uma servente de Grupo Escolar ainda detona uma crise política; que o govêrno estadual é o maior empregador, e que há dois milhões de mineiros fora do Estado, o deputado Murilo Badaró preconiza a mudança da dialética da política mineira.

Reclama o debate aberto dos problemas econômicos, frisando que, hoje, ali, mais que em qualquer outro Estado, se faz necessário êsse debate, quando 420 cidades são atingidas pela TV, mostrando novos padrões de consumo e estimulando à emulação, portanto quando se vai tornando cada vez mais difícil conter uma imensa massa marginal do mercado de consumo.

Guerra ao Cochicho

O deputado Murilo Badaró prega a modernização da vida pública mineira, acompanhando, por sinal, a renovação que se registra em outros setores da atividade social e econômica. Cita o exemplo de um banco, que patrocina um clube de futebol de Belo Horizonte, cujos jogadores possuem em média 25 anos, alardeando que a diretoria do estabelecimento bancário tem uma média de 30 anos de idade. Sòmente a política continua, lá, em desarmonia e desafinação total com as realidades sociais e políticas que emergem.

«Minas está madura para novas experiências. Para a guerra ao cochicho» — afirma êle, numa mensagem que indica a extensão de suas aspirações, que visam ao Palácio da Liberdade.

O amadurecimento de Minas para o processo de modernização de sua política está em que 65% de seu eleitorado têm sua idade mediando entre 18 a 30 anos. A cada ano, inscrevem-se cêrca de cem mil eleitores. E o jovem de 15 anos será eleitor em 1970, sem se lembrar das velhas e gastas siglas do PSD e da UDN e de um estilo superado e rançoso de fazer política.

Concluiu Badaró dizendo que as estradas, a entrega do ICM às Prefeituras, libertando, pràticamente, os prefeitos do contrôle absoluto dos governos do Estado, a televisão indo em breve a mais de setecentos municípios e a urbanização das cidades são o lastro material que dará condições para um nôvo sentir, um nôvo estilo de vida pública, num Estado visto até agora apenas sob o ângulo da matreirice e da raposice políticas.

Fortalecimento do Congresso

Há uma clara preocupação de inúmeros deputados e senadores com o fortalecimento do Congresso. E nessa preocupação não vai qualquer desejo de obter para o Legislativo novos e mais amplos podêres. Querem os parlamentares:

1. Exercitar as atribuições que são conferidas pela atual Constituição.
2. Encontrar um meio de divulgar mais ou melhor a instituição e os seus trabalhos.

O senador Júlio Leite, depois de ler o relatório do senador Milton Campos, que teve também a participação do deputado Nélson Carneiro, procurou tudo que havia na biblioteca do Senado sôbre o funcionamento dos Parlamentos e a forma pela qual êles se promovem perante o povo. Ao cabo dêsse estudo, elaborou um documento, chamando-o de **indicação**, e submeteu-o à consideração do presidente Moura Andrade.

Exemplo de Paulo VI

Lembra o senador Júlio Leite que a importância das instituições democráticas, na sua verdadeira dimensão, não tem sido convenientemente ressaltada em nosso país, notadamente nos estabelecimentos de ensino, onde essa divulgação se torna mais importante. A imagem pública do parlamentar, segundo pesquisas que têm chegado às mãos do parlamentar sergipano, está inteiramente deformada na opinião pública, bàsicamente por falta de informação a respeito do seu funcionamento.

«A nosso ver — aduz o senador governista —, o Congresso não pode assistir passivamente à constante deteriorização de sua importância no conceito popular. Cumpre-lhe tomar a iniciativa de contribuir para renovar a mentalidade com que são encaradas suas relevantes funções.»

E frisa: «Acreditam muitos que não é função do Poder Público promover-se nem mesmo ressaltando os aspectos mais positivos de sua atuação, porque vêem nisso uma forma totalitária de propaganda. Êsse conceito, entretanto, vai aos poucos se modificando, e o melhor exemplo da importância da comunicação com as massas vem de ser dado pela iniciativa auspiciosa de Sua Santidade o Papa Paulo VI, ao patrocinar o Dia Mundial da Comunicação.»

Brunini vê Frente Com Impulso

Retornando de um roteiro de viagens particulares, que envolveram, paralelamente, contatos políticos em Belo Horizonte, Uberlândia e São Paulo (capital e interior), o deputado Raul Brunini declara-se entusiasmado com a penetração alcançada pela Frente Ampla. Em todos os lugares por êle percorridos, recebeu, a cada instante, de políticos e homens do povo, indagações sôbre o destino da Frente, sôbre o que vai fazer e o que está fazendo. O parlamentar carioca viu na receptividade que o movimento vem encontrando boas perspectivas para sua organização, principalmente no interior, onde suas dificuldades de estruturação são bem maiores.

O deputado Raul Brunini informou que o sr. Carlos Lacerda deverá voltar ao Rio hoje, a fim de participar de novos entendimentos com seus correligionários da Frente Ampla e preparar seus pronunciamentos, o mais importante dos quais deverá ser no dia 27, em São Paulo, por ocasião do encerramento do curso da Faculdade de Ciências Econômicas da Fundação Alvaro Penteado.

Para o sr. Brunini, o grau de desgaste do govêrno federal é muito grande, por onde passou, principalmente em face da repercussão desfavorável, alcançada pela alta do dólar. Vê êle no fato de o discurso presidencial do encerramento do ano não ter referências à medida uma alternativa desagradável para o govêrno: má-fé, se o presidente sabia da medida, ou desorganização, se ela não havia chegado até então a seu conhecimento.

A alta dos preços do cafèzinho, da média, do pão e da gasolina, presentes de ano bom do carioca, mais desacreditaram ainda o govêrno, no seu conceito, segundo observações colhidas pelo parlamentar.

SINAL ABERTO

QUEM NÃO É SABIDO FICOU DE FORA

O deputado Último de Carvalho, descrê totalmente das articulações que se fazem na Câmara, onde pontifica com seu desinibido senso de humor.

Um dia dêstes, dizia êle a um jovem deputado muito entusiasmado com ligações e contatos que fazia seu grupo: "Meu filho, isto de articulação aqui dentro não adianta. Somos 407 sabidos. Quem não é vivo, é suplente, ficou do lado de fora".

UMA DE JOSÉ AMÉRICO

O sr. Newton Rique, prefeito cassado de Campina Grande, e, hoje, voltado para suas atividades bancárias, recebeu, ontem, um grupo de jornalistas para um almôço, durante o qual as últimas medidas do govêrno, no setor financeiro, foram analisadas. Por sinal, algumas delas, principalmente no tocante ao mercado de capitais, sob ângulo favorável pelo banqueiro.

Lá pelas tantas, vieram as reminiscências políticas e recordação de um repente de José Américo, na terra de Rique, Campina Grande. Empolgado pela sua oratória José Américo, foi interrompido por um popular: "Aqui é a terra de Argemiro de Figueirêdo..."

José Américo, sem perder a calma contra-atacou: "Campina, que é tão grande para ser de um só..."

E terminou o discurso sob aplausos da multidão.

URSS Usa Petróleo Para Manter Contrôle Absoluto Sôbre Fidel

NOVA YORK (R)

O «New York Times» disse hoje que parecia que Moscou estava usando seu contrôle do suprimento de petróleo a Cuba para exercer pressão sôbre aquêle país.

Acrescentou que uma recente notícia de racionamento de gasolina feita pelo primeiro-ministro Fidel Castro parecia ser sua proclamação pública de desafio à pressão soviética».

Num editorial intitulado «O petróleo russo de Castro», diz o jornal: «Quem sabe mais sôbre as entregas de petróleo soviético para Cuba — o «Pravda» ou «premier» Castro?».

A questão não é apenas teórica, já que retratos diferentes dêstes assuntos foram elaborados recentemente por estas duas fontes autorizadas. No dia 29 de dezembro passado, o «Pravda» publicou um entusiasmado sôbre a ponte soviética de petróleo para Cuba, dando ênfase de como os petroleiros soviéticos estavam «garantindo o suprimento de petróleo para a economia cubana», chegando segundo os planos a despeito do tempo ou outras dificuldades.

DESAFIO A PRESSÃO SOVIÉTICA

Quatro dias mais tarde, o «premier» Castro trouxe as notícias de que racionamento de gasolina e outras restrições ao consumo de petróleo eram necessárias, revelando que as entregas soviéticas vinham sendo tão inadequadas que Cuba teria tido que se apoiar em suas reservas militares. Até o fim de 1967, acrescentou, mesmo o menor atraso na chegada de um petroleiro soviético afetava sèriamente o funcionamento da economia cubana.

Estas duas declarações — tão próximas no tempo e tão diferentes no tom e implicação — sugerem fortemente a existência de diferenças entre Moscou e Havana. Existem muitas outras evidências recentes de fricções sérias, incluindo o insultante baixo nível da delegação de Cuba as celebrações do 50º aniversário da revolução russa em Moscou — as denúncias de Castro aos acôrdos econômicos soviéticos com países da América Latina que êle não gosta — e a rejeição do Kremlin à afirmação de Castro de que o padrão cubano de guerra de guerrilhas no campo é a única fórmula aceitável para os partidos comunistas na América Latina.

Contra êste «background» é duro resistir à conclusão de que Moscou está agora usando seu contrôle do suprimento de petróleo a Castro como um meio de exercer pressão sôbre êle, enquanto a notícia de Castro do racionamento de gasolina e sua proclamação pública de desafio à pressão soviética.

Papa Moderniza a Igreja

Substituto de Ottaviani é o Primeiro Prelado de um Comunista a Exercer Pôsto Tão Influente no Vaticano

VATICANO (R)

PAULO VI substituiu, hoje, o cardeal Alfredo Ottaviani, de 77 anos de idade e um dos mais conservadores de seus cardeais, como chefe da Congregação da Doutrina e da Fé. O substituto é um homem com reputação de ser mais flexível e moderno. Franjo Sepper, também cardeal, de 62 anos de idade, arcebispo de Zagres, Iugoslávia.

O pôsto, que é de importância vital especialmente se tomar em consideração a atual modernização da igreja católica, envolve a manutenção da fé contra os erros teológicos e as heresias. A designação do nôvo chefe da Congregação segue a linha da política do Papa de internacionalizar a Cúria Romana ou o govêrno central da igreja e de elevar os altos postos homens com experiências pastorais mais ativas.

RENÚNCIA DE OTTAVIANI

O cardeal Alfredo Ottaviani, aparentemente renunciou em deferência a sua idade que já ultrapassou o limite de 75 anos estabelecida pelo Papa para os altos dignitários, embora o limite não seja compulsório.

AGRADECIMENTO

Em carta ao cardeal Ottaviani, o Paulo VI agradeceu-o por seu gesto muito nobre de deixar seu pôsto e elogiou seu trabalho e devoção à igreja. A carta atribuia a renúncia a visão do cardeal que se torna dia-a-dia mais fraca e desejava-lhe ventura na aposentadoria.

O cardeal Ottaviani, há muito considerado um conservador irresoluto, atraiu a crítica de algumas esferas da igreja por seus esforços para controlar a fermentação de novas idéias que se seguiram a decisão de liberação adotada no segundo conselho do Vaticano. O ano passado o Papa tornou nula uma decisão tomada pela congregação do cardeal para proibir a oração conjunta de católicos e não católicos. Mas o Pontífice, posteriormente, afirmou sua confiança no cardeal Ottaviani. O cardeal Ottaviani, segundo se acredita, era um dos homens que estava por trás da preocupação que se demonstrava no Vaticano quanto os erros que se dizia terem aparecido em diversos países.

SEPPER O NOVO CHEFE

O cardeal Franjo Sepper, nôvo secretário da Congregação da Doutrina e da Fé, é o primeiro prelado de um país comunista a exercer pôsto tão influente no Vaticano. Acredita-se que as principais razões de sua nomeação foram seu papel destacado como especialista em problemas de doutrina e teologia e também como diplomata. Sendo sucedido ao cardeal Aloísio Stepinac como Primaz da Iugoslávia, em 1960, o cardeal Sepper começou a trabalhar para melhorar as relações entre a igreja e o Estado em seu país. Seus esforços produziram frutos no ano passado, quando o Vaticano e a Iugoslávia chegaram a um acôrdo sôbre os direitos da igreja naquele país e trocaram enviados diplomáticos. Foi o primeiro acôrdo dêsse gênero entre o Vaticano e um Estado comunista.

REFORMULOU OS PROJETOS DE DOUTRINAS

O talento do cardeal Sepper no campo extremamente complexo da doutrina e da teologia foi evidenciado durante o Concílio de 1962-65.

No primeiro Sínodo dos Bispos, no ano passado, o arcebispo de Zagres, recebeu o maior número de votos na eleição dos membros da comissão incumbida de reformular os projetos de doutrinas, e foi conseqüentemente nomeado presidente da comissão pelo Papa.

Os rumôrs a respeito da possibilidade de o cardeal Sepper ser nomeado para um pôsto importante no Vaticano começaram a surgir recentemente, quando o prelado foi recebido em audiência particular pelo Sumo Pontífice.

BREVE NO VATICANO

Nascido em Osijeck, no Norte da Iugoslávia, em 1905, o cardeal Sepper conquistou o título de doutor em Teologia em Roma em 1931, passando depois a ser professor da matéria em Zagrebe. Em 1934, foi nomeado secretário do cardeal Stepinac e, em 1941, foi designado reitor do seminário teológico de Zagrebe. Estêve sob prisão domiciliar durante um período em 1950, quando as relações entre a Igreja e o Estado caíram a seu ponto mais baixo. Tornou-se coadjutor do cardeal Stepinac, em 1945, e sucedeu-o com sua morte, em 1960. O cardeal Sepper é esperado no Vaticano em futuro próximo, a fim de assumir seu nôvo cargo.

DN internacional

Kiesinger Não Vai Intervir na Política Dos EUA no Vietnam

BONN (R)

O govêrno do chanceler Kurt Georg Kiesinger reafirmou, hoje, sua determinação de não interferir na política americana no Vietnam em conseqüência de um apêlo para a imediata suspensão dos bombardeios do Vietnam do Norte por parte dos sociais-democratas, sócios na grande coligação alemã. O apêlo feito pela junta executica social-democrata, chefiada pelo ministro do Exterior Willy Brandt, causou o maior conflito aberto já visto entre os democratas cristãos e seus sócios na coligação sôbre uma questão de política externa. Porta-voz oficial anunciou à imprensa que a política do govêrno era de não interferir, acompanhada com a esperança de novos movimentos visando obter um cessar-fogo. «E o desejo real do govêrno federal que um cessar-fogo seja encontrado e que dêste modo cessem os bombardeios», acrescentou. A Junta Social-Democrata anunciou na sexta-feira após discussões políticas que identificara-se com o secretário-geral das Nações Unidas, U Thant, no seu apêlo para uma imediata suspensão dos bombardeios. Trata-se da primeira vez que a liderança socialista manifestou-se violentamente com relação a questão do Vietnam.

Taxa da Libra Subiu em Relação ao Dólar

LONDRES (R)

A taxa da libra em relação ao dólar, subiu, hoje, ao seu nível mais alto nos últimos trinta dias, e pela tarde, as transações estavam sendo feitas a 2,4092, em comparação com 2,4072, no fim da semana passada. A última vez que a moeda britânica, estêve tão alta foi à 8 de dezembro, pouco antes da segunda onda de compra de ouro, num mês, que abalou as moedas britânicas e americana.

O aumento, de hoje, não foi tanto devido a uma demanda de compra do exterior, mas, segundo os corretores, há uma impressão no mercado, de que já foram eliminadas algumas das incertezas que debilitaram a moeda no mês passado.

Um fator que iniciou o movimento altista, hoje, foi uma notícia de que o Banco Central, da França, renovou um acôrdo de "Swap" de cem milhões de dólares com o Banco da Inglaterra, sob o qual foi concedido um crédito a curto prazo. Ao ser confirmada a notícia, a moeda inglêsa se tornou ainda mais forte.

Também contribuiu para apoiar a moeda a crescente impressão entre os corretores de que as novas medidas econômicas do govêrno serão duramente realistas.

Vento Balançou Tôrre de Pisa

ROMA (R)

Quatro pessoas foram mortas nas violentas tempestades, acompanhadas de ventos com velocidade de até 110 quilômetros horários, que varreram a Itália ontem, deixando um rastro de destruições e comunicações interrompidas. Uma senhora e seu filho morreram perto de Salerno, no Sul do país, quando uma árvore tombou sobre o seu carro. Outro motorista morreu perto de Turim, quando uma rajada de vento atirou pelo ar o seu próprio carro contra outro veículo. Um menino de 13 anos, foi eletrocutado pelas linhas de alta tensão em virtude da queda de um poste arrancado pelo vento. Os ventos balançaram a Tôrre de Pisa, interromperam as comunicações marítimas com a ilha de Sardenha, paralisaram as ferrovias eletrificadas e produziram enormes ondas, que jogavam contra a praia as pequenas embarcações.

VÃO SE ENCONTRAR HAROLD WILSON E LYNDON JOHNSON

TEXAS (R)

O «premier» Harold Wilson conferenciará com o presidente Johnson, em Washington, a 8 e 9 de fevereiro, segundo anunciou hoje, a Casa Branca.

O encontro dará aos dois estadistas uma oportunidade para uma completa análise da guerra do Vietnam e das perspectivas de paz no Suleste da Ásia, das posições de defesa da Grã-Bretanha em volta do mundo, e do nôvo programa americano para melhorar a situação da balança de pagamentos. Os planos para o encontro entre os dois chefes de govêrno foram divulgados há algumas semanas, mas sòmente agora foi marcada oficialmente a data da visita do chefe do govêrno britânico.

JOHNSON E ESKHOL TENTAM ENCONTRAR PAZ NO ORIENTE

TEXAS (R)

O presidente Johnson declarou, hoje, ao primeiro-ministro israelense Levi Eskhol que os Estados Unidos manteriam as necessidades de defesa de Israel «sob exame e reexame ativo». A afirmação foi contida em comunicado conjunto expedido pelo «premier» ao término de dois dias de conversações no rancho LBJ. Informantes diplomáticos declararam que isto significava que Johnson não aquiescera a um pedido de Eskhol para o fornecimento de 50 caças plantom F-4.

Johnson e Eskhol salientaram o desejo de encontrarem uma paz duradoura no Oriente-Médio de acôrdo com o espírito da resolução do Conselho de Segurança das Nações Unidas, aprovada em 22 de novembro último. Esta resolução pedia a retirada das fôrças israelenses dos tdrritórios ocupados durante a guerra de seis dias em junho passado, mas também, exortavam os árabes a cessarem seus estados de beligerância contra Israel. As conversações entre os dois líderes, no rancho do presidente, prolongaram-se durante duas horas esta tarde, em virtude do mau tempo. O foco de atenção no comunicado estava centralizado num parágrafo de duas frases no qual Johnson e Eskhol referem-se às corridas armamentistas, no Oriente-Médio.

O presidente e o primeiro-ministro consideraram as implicações do ritmo do rearmamento no Oriente-Médio e os meios e modos de controlar esta situação», dizia o comunicado. O presidente concordou em fazer as capacidades de defesa militar de Israel sob exame e reexame ativo a luz de todos os fatôres relevantes — inclusive o embarque de equipamentos militares por outros para a área — acrescentava. Trata-se de uma clara referência aos embarques de armamentos soviéticos para o Egito, Síria e Iraque desde a guerra de junho.

Chefe da Missão do Vaticano

VIENA (R)

O cardeal Franz Koenig, arcebispo de Viena, declarou hoje que nada sabe a respeito das notícias de que iria a Hanói como chefe de uma missão do Vaticano. O diário «Die Presse», de Viena, informou hoje, em despacho de Roma, que os atuais contatos entre a Igreja e diplomatas do Vietnam do Norte, na capital francesa, têm como objetivo o envio de uma missão católica a Hanói. Acrescenta a notícia de que há fortes rumôres em Roma de que o primaz de Viena seria o chefe da delegação. Todavia, um porta-voz do cardeal disse hoje que o cardeal Koenig, que atualmente está passando as férias no interior do país lhe informou, pelo telefone, que nada sabe de tais planos.

Adiada a Reunião de Cúpula Árabe

CAIRO (R)

A conferência de chefes de Estados Árabes, que devia ser iniciada a 17 de janeiro, em Rabat, no Marrocos, foi adiada hoje, por tempo indeterminado, em virtude de a Síria e a Arábia Saudita se manterem obstinadas em sua oposição ao encontro. O adiamento, sugerido pelo Egito, foi aprovado hoje, núma rápida reunião do Connselho da Liga Árabe. Um comunicado oficial diz que o Marrocos foi convidado a realizar consultas com os países árabes sôbre a nova data. A Síria permaneceu firmemente contrária à uma reunião de Cúpula Árabe, que o govêrno de Damasco considera inútil. A Arábia Saudita, por sua vez, mostrou completa falta de entusiasmo pela conferência no momento atual. As tentativas do Marrocos, o país-sede da reunião, para convencer os dois países a mudarem de idéia nada conseguiram e o adiamento se tornou imperioso.

Diplomatas Dos EUA e China de Mao Reunidos

VARSÓVIA (R)

OS diplomatas americanos e chineses realizaram hoje o que o embaixador dos Estados Unidos, John Granouski, classificou como «uma franca e séria discussão» em seu primeiro contacto direto em sete meses. Como de costume, as duas partes se recusaram a fornecer detalhes das conversações, o 134º contacto diplomático entre os dois países em 12 anos, exceto para dizer que haverá nova reunião a 29 de maio. Pela primeira vez Pequim se fêz representar por um funcionário baixo do nível de embaixador — Chen Tung, encarregado de Negócios Interino da embáixada em Varsóvia.

Integração Econômica da América Latina

BUENOS AIRES (R)

A Argentina deverá receber 100 milhões de dólares anuais, em ajuda financeira do Banco Interamericano de Desenvolvimento, segundo declarou o sr. Felipe Herrera, presidente do BID, que veio participar da reunião para a instalação do Comitê de Ação para apoiar a integração econômica da América Latina. Falando aos jornalistas, disse Herrera que as relações entre o BID e a Argentina atingiram seu melhor ponto durante 1967, quando o país recebeu empréstimo num total de 105 milhões de dólares. Acrescentou que uma importância similar será entregue em 1968, para financiar vários projetos, inclusive uma rêde elétrica para a distribuição na Argentina, de energia da Usina Hidrelétrica de Acaray, no Paraguai, estudos para erradicar pequenas e médias indústrias.

Civis Trocam Tiros Com os Vietcongs

KHIEN CUONG (R)

Funcionários públicos pegaram hoje em armas e trocaram tiros com os guerrilheiros do Vietcong, que penetraram as defesas governistas e invadiram esta capital provincial, 21 milhas a noroeste de Saigon. Três conselheiros militares e três civis americanos, que trabalhavam no programa despacificação, figuram entre os mortos nos combates travados nas ruas durante duas horas e meia. Vinte e seis policiais e nove civis também foram mortos. Outros 27 soldados do govêrno e policiais está desaparecidos. A lista de baixas não inclui os mortos e feridos numa batalha travada enquanto as tropas do govêrno tentaram penetrar na cidade e foram contidas pelos vietcongs. As baixas nesse combate ainda não foram reveladas. Khien Cuong, com uma população de 228 mil habitantes foi a terceira e a mais importante cidade atacada em três dias numa nova ofensiva do Vietcong contra capitais provinciais. Entre os 102 feridos figuram 15 americanos, em sua maioria civis. Sete vietcongs, dois dêles feridos, foram capturados.

telex

★ As gêmeas siamesas Shirley e Catherine O'Hare que foram separadas numa operação sábado estavam mormurando contentes em seus berços ou chorando alto quando ficavam famintas. As gêmeas de três meses, já estão fora de perigo, e continuam a fazer bons progressos apó a operação.

★ Uma jovem modêlo de 18 anos, foi hospitalizada, depois de receber sérios ferimentos no rosto, produzidos por uma pantera negra. A modêlo, Drusilla Robison, posava dentro de uma jaula de um circo, ao lado de 3 panteras quando um dos animais a atacou. Os trabalhadores do circo conseguiram livrá-la logo depois das garras do animal.

★ Uma nova série de notas indonésias com o retrato do presidente deposto Sukarno suprimido entrou em circulação. Um porta-voz do Banco Central disse que as notas velhas com retratos de Sukarno iriam sendo retiradas gradualmente.

★ O sr. Louis Laurent, primeiro ministro liberal canadense, de 1948 a 1957, foi dado à noite passada em condições satisfatórias num hospital, após ter fraturado a bacia, numa queda em sua residência, em Quebec. Êle tem 85 anos.

heron domingues

O DIABO NA ESCOLA

O DIABO sentou praça e fêz-se aspirante da Marinha. É a maneira simplista que alguns vêm encontrando para explicar os estranhos acontecimentos da Escola Naval.

Conheço a versão difusa que alguns alunos têm do panorama: para êles, tudo começou com o artigo do almirante Saldanha da Gama na revista **Galera**. Apreendido o exemplar e iniciadas investigações sob suspeita de subversão na escola, na qual estariam comprometidos o almirante-diretor, o comandante responsável pela organização da revista e outros oficiais, foi encontrado um livro de Karl Marx no armário do aspirante subcomandante-aluno, que foi trazido de Santa Catarina e prêso depois de longo interrogatório, como presos foram outros alunos.

Realmente, é frágil essa versão dos alunos e não resiste a exame até menos minucioso.

O que parece ser certo é que antes da publicação do artigo do almirante Saldanha da Gama, as atividades de alguns alunos no grêmio da escola já estavam sob observação dos órgãos de inteligência. O artigo, por si só, se tivesse de desencadear prisões, começaria por trancafiar o próprio autor, e não apenas os editôres. Além disso, não continha o mesmo artigo qualquer novidade, sendo, como era, uma colcha de retalhos de pensamentos, conhecidos e já divulgados, daquela alta patente, inclusive no seu discurso de posse no STM.

Tudo, pois, começou antes e começou, talvez, quando as instalações do grêmio Sociedade Acadêmica Fênix Naval melhoraram a tal ponto que fazia um chocante contraste com a pobreza austera e as dificuldades já tradicionais com que luta a Marinha inteira. De onde vinha êsse dinheiro, se o Orçamento da União reserva pouco mais do que migalhas para setores como êsse nas Fôrças Armadas?

EXÉRCITO QUER ABRIR ESTRADA E FECHAR FRONTEIRAS NA AMAZÔNIA

Nos planos de ocupação e integração da Amazônia, o Ministério do Exército e os militares, de forma geral, consideram da maior importância a abertura de uma estrada ligando Manaus a Pôrto Velho e atravessando o centro do território amazônico.

Os defensores da construção da rodovia levam em conta o impulso ao desenvolvimento da região, que partiria do povoamento de suas margens, e razões de segurança nacional, pois desapareceriam os problemas de acesso a grande parte da região.

De qualquer forma, é ponto pacífico o deslocamento de grandes contingentes de tropas durante êste ano para a Amazônia, que deverá transformar-se em região militar devido à necessidade estratégica de proteger as fronteiras do país.

TUDO INDICA que, mais cedo ou mais tarde, tendo em vista os incidentes noticiados, o almirante Alexandre Serpa, diretor da Escola Naval, venha a ser substituído pelo almirante Gualter Magalhães, que atualmente chefia o gabinete do ministro da Marinha.

●

AS PRISÕES de alunos da Escola Naval não são nas quantidades anunciadas por órgãos mal informados. Nada de 30 ou 20 presos. Além disso, tudo gira em tôrno de apenas dois alunos. Um que recebeu a espada, sexta-feira última, e outro que está passando do 3º para o 4º ano.

●

NA ORDEM de idéias correntes sôbre o assunto, o presidente Costa e Silva — num gesto que foi até elogiado por esta coluna, quando determinou que um aluno deixasse a prisão para receber a espada, acabou arrefecendo os ânimos contra aquêle que, talvez, seja o cabeça principal.

●

AS SUSPEITAS na Escola Naval não atingem a maior número de rapazes, se não a êsses dois, o que, de qualquer forma, é de lamentar, porque — segundo apurei — são dois elementos brilhantes e de primeiríssima ordem.

●

DEPOIS da cerimônia de sexta-feira, o presidente da República subiu para Petrópolis, onde foi recebido por um delírio de faixas bajulatórias, como nunca se viu na cidade serrana.

●

O POVO de Petrópolis, maltratado e esquecido durante tantos anos de sofrimento, gostaria, naturalmente, de saber de onde saíram os milhares de cruzeiros novos para comprar essas faixas da vergonha que comprometeram irremediàvelmente o veraneio presidencial.

●

BASTA DIZER que há faixas para cada um dos ministros. E há outras ombreando o presidente e o governador numa só tirada demagógica e provinciana. Aquela, por exemplo, de «Costa e Geremias unidos por um Brasil mais forte» é de lascar... Por que isto, dr. Gratacós?

●

AMIGO do confôrto e da própria saúde, o ministro Leonel Miranda alugou uma casa em Correias com todos os requisitos do bem-estar.

●

ESTIVE em Petrópolis visitando uma multidão de amigos nas casas de campo de Murilo e Helena Gondim, Jorge e Léda Dias Garcia e Sérgio e Linda Malagutti. A temporada promete ser das mais movimentadas.

●

NO DOMINGO, não vi, mas me contaram, o presidente Costa e Silva fêz o que Getúlio Vargas gostava de fazer nos tempos do Estado Nôvo: passeou pelas ruas petropolitanas acompanhado apenas pelo ajudante-de-ordens, sem qualquer tipo de guarda-costa.

●

ESTRANHA-SE o decreto presidencial nomeando o sr. José Luna Fernandes para responder pelo expediente do Ministério da Indústria e Comércio, enquanto o sr. Macedo Soares estiver em Londres.

●

A RAZÃO da estranheza é uma só: o sr. Luna é chefe do gabinete do ministro, e não secretário-geral do Ministério, que é a figura a quem cabe substituir os ministros em caso de impedimento. E isto é expresso em lei de 25 de fevereiro de 1967.

●

UM MINISTRO de que pouco se tem falado é o titular das Minas e Energia, Costa Cavalcânti. Aliás, estêve êle de aniversário no sábado, tendo sido homenageado com um jantar em Recife.

●

ONTEM, o ministro Costa Cavalcânti subiu a Petrópolis, levando um relatório dos primeiros resultados do nôvo Código de Mineração. Em 67, foram assinados 470 alvarás para lavras de minério e 2.532 alvarás de pesquisas de minério.

●

MAS POR QUE será, mesmo, que o ministro Costa Cavalcânti anda tão discreto? Barbas de môlho?...

●

CENTENAS de amigos dos Azeredo da Silveira acompanharam compungidos o entêrro de Léa Maria. Foi a nota triste dêste princípio de 68.

●

ROSITA TOMÁS LOPES está abandonando o teatro.

●

O DEPUTADO Hermano Alves voltou a ter côr de carioca. Passou o fim-de-semana na praia, o que foi suficiente para acabar com a sua côr pálida de brasiliense compulsório.

CEM ANOS DEPOIS, TEXAS DEVOLVE TERRAS QUE JUAREZ RECLAMOU

O embaixador do México no Brasil, Vicente Sanchez Gavito, voltou das férias, em Washington, na maior felicidade, pois conquistou a grande vitória de sua carreira, após 28 anos de paciente trabalho: a devolução de El Chamizal, um pedaço de terra incorporado ao Texas há um século.

Quando o leito do rio Grande foi alterado, os texanos se apossaram ràpidamente de El Chamizal (parte da cidade de El Paso), e de nada valeram os esforços do famoso Benito Juarez, que protestou, reivindicou e pressionou o govêrno americano, sem o menor êxito.

Em 1940, Sanchez Gavito — um jovem diplomata — recebeu a missão de dar seqüência às negociações, e apaixonou-se pela questão, a ponto de não mais abandoná-la, nos 20 anos posteriores de sua carreira.

Recentemente, em Washington, o diplomata, em férias, foi convidado a assistir ao capítulo final da longa história: a assinatura de tratado, pelos presidentes Johnson e Dias Ordáz, reincorporando El Chamizal a território mexicano.

UMA BOA notícia, principalmente para o interior do Brasil: dentro de alguns dias, o INPS vai abrir concursos para o preenchimento de vagas de servente-datilógrafo e escriturário, em 300 agências.

●

SEGUNDO projeto elaborado pelo secretário de Serviços Gerais, Jamal Chaloub, haverá novos concursos em março, destinados a preencher os quadros das carreiras de laboratorista, radiologista e auxiliar de enfermagem.

●

OUTRO CONCURSO, com objetivo bastante diverso, foi instituído pela EMBRATEL, à procura de sua marca-símbolo e disposta a premiar com 3 mil cruzeiros novos o autor do trabalho vitorioso.

●

ATÉ O PRÓXIMO dia 31, os trabalhos deverão ser enviados à sede da EMBRATEL. O famoso Ziraldo é um dos coordenadores da promoção.

●

DO ENGENHEIRO Hélio de Almeida, recebo carta informando que o próximo prêmio Paulo de Frontin, outorgado de cinco em cinco anos, será entregue em 1969 ao autor de obras, realizadas no qüinqüênio 1961-1965, que tenham contribuído para a melhoria e embelezamento do Rio.

●

DE ACORDO com o regulamento — lembra Hélio de Almeida —, a indicação do premiado só ocorre dois anos depois do término de cada qüinqüênio, para evitar que influências políticas de momento interfiram na disputa, exclusivamente técnica e administrativa.

●

A SRA. EDMAR DE SOUSA foi madrinha da doação de um quadro de don Ricardo Navarro Poves — grande retratista espanhol, recentemente falecido — no Museu Nacional de Belas-Artes. O belo quadro representa uma espanhola, e a sra. Edmar de Sousa, née Carmem, ficou encantada pelo trabalho, que falou à sua sensibilidade: seus pais são de Espanha.

●

FAÇA um roteiro de férias diferente e visite Manaus. Conheça o Amazonas, conheça o Brasil.

Até Brasileiro Pode Ouvir Dr. Barnard

QUEM quiser trocar de coração — e isto agora é fácil —, é só fazer uma consulta ao dr. Christian Barnard, do Hospital Groote Schuur, na cidade do cabo, no extremo sul da África, onde, atualmente, se faz milagre no campo cirúrgico.

A segunda experiência em ser humano caminha para êxito completo, tendo o paciente — o dentista Philip Blaiberg — apresentado as melhores reações, tudo indicando que em futuro próximo a troca do órgão será tão fácil como outras cirurgias.

ONDE FICA

A facilidade para uma consulta ao dr. Christian Barnard é apenas para os habitantes da cidade do Cabo. Situada no extremo sul da África, para se chegar até lá, partindo do Rio de Janeiro, é preciso primeiro ir a Paris — se a viagem fôr de avião —, e da capital francesa continuar com o vôo até Frankfurt, dali para Johannesburg e, finalmente, para a cidade do Cabo. O paciente poderá ir também de navio. Todos os meses aporta no Rio um mercante misto que faz escala na cidade do Cabo. É uma viagem demorada, mas das mais belas nas rotas descritas por Camões em **Os Lusíadas**.

O CORAÇÃO

O coração, órgão ôco, do tamanho de um punho, tem a forma de um cone voltado para baixo. Divide-se em coração direito e coração esquerdo, que não se comunicam diretamente um com o outro. O direito, assim como o esquerdo, possui duas cavidades — aurícula e ventrículo. O sangue que entra na circulação geral vem dar à aurícula direita, e o das veias pulmonares, à aurícula esquerda. Das aurículas, o sangue vai aos ventrículos. A contratação do ventrículo esquerdo lança o sangue na aorta e a do ventrículo direito, na artéria pulmonar. É mais ou menos assim, aparentemente simples, o funcionamento de um coração. Mas êsse funcionamento implica em uma série de coisas que o tornam um órgão excelente e sem o qual não se poderá viver. Mas o dr. Christian Barnard está aí mesmo, em Cabo, com sua equipe de cirurgiões, pronto para lhe dar um coração novinho em fôlha. É só chegar até lá. Quanto ao problema do doador, caminhamos para os bancos de corações, onde poderão ser adquiridos fàcilmente, tanto de homens, mulheres, macacos e porcos, segundo as últimas informações.

ESTÃO TODOS CONDENADOS

BOLONHA, 8 — Mais cedo ou mais tarde, surge um perigo pior do que a rejeição nos transplantes do coração: se tudo, aparentemente, correr bem, de repente o nôvo órgão se vinga, obtendo uma total vitória sôbre o organismo em que foi implantado.

O enunciador da tese é o professor italiano Daniel Petrucci, que alerta: o grande perigo — que ninguém conseguirá afastar — é a síndrome de Hunt, consistindo no desenvolvimento anormal do baço e de todo o sistema linfático, seguido de sua total destruição.

NÃO SABE QUANDO

Daniel Petrucci indica que é impossível prever quando ocorre a reviravolta, mas acentuou que ela pode vir mesmo semanas após o paciente haver vencido o período de rejeição. O cientista é conhecido por seus estudos de imunologia e de sobrevivência de órgãos desligados do corpo. (A)

Quarto Coração Não Está Dando Certo e Italiano Avisa: Há Sempre Vingança

PALO ALTO, CIDADE DO CABO E BOLONHA, 8 — O quarto homem de coração transplantado — o norte-americano Mike Kasperak — corre um perigo sério: repentinamente, uma hemorragia atingiu estômago e intestinos, o fígado passou a funcionar precariamente e a preocupação é intensa, depois de um boletim otimista, horas antes.

O dentista Philip Blaiberg, entretanto, continua apresentando melhoras surpreendentes, pois já come normalmente, senta-se na cama e não mostra qualquer sinal de rejeição, mas, segundo um cientista italiano, com ou sem rejeição, outro mal — a síndrome de Runt — levará o coração nôvo a «vingar-se» do organismo, destruindo-o.

PERIGO REPENTINO

Mike Kasperak parecia muito bem, até que, às 17h30m, a situação mudou completamente. Seu estado — segundo o hospital — é agora muito grave. Os médicos limitavam-se a fazer conjecturas sôbre a causa da hemorragia e revelavam o resultado de exames, dando conta do baixo nível dos fatôres de coagulação sanguínea. O fígado não estaria funcionando bem, por ser o paciente um cardíaco crônico. Kasperak já recebeu várias transfusões de sangue.

O QUE ERA BOM

A crise surgiu justamente quando tudo parecia ótimo. Kasperak esperava a visita da mulher, que já estivera em seu quarto, durante 30 minutos, no dia anterior. Pela manhã, entretanto, o enfêrmo não podia falar, pois tinha uma sonda na garganta, para ajudar a respiração. Mas entendia as perguntas e os enfermeiros liam as respostas em seus lábios.

A operação — realizada por uma equipe de dez cirurgiões — realizou-se sábado a noite, durante 4h30m. Revelou-se que Mike Kasperak — operário siderúrgico de 54 anos — divertiu-se muito, assistindo, pela televisão, a uma conferência do dr. Norman Shumway sôbre a intervenção na qual recebeu o coração da sra. Virginia White, de 43 anos.

TAMANHO PREOCUPA

Logo que o estado do operário norte-americano começou a agravar-se, o dr. Norman Shumway revelou sua preocupação pelo fato de o coração transplantado ter apenas um têrço do tamanho do órgão extirpado — anormalmente desenvolvido, em conseqüência da própria enfermidade. Kasperak terá, provàvelmente, de passar muito tempo hospitalizado: além da surpreendente hemorragia, há o risco da rejeição do órgão, pelo mesmo mecanismo que combate as infecções.

MÉDICO EXPLICA

Antes da reviravolta que pôs em risco a vida de Kasperak, o dr. Norman Shumway explicou como foi a operação. O coração da sra. White, depois de resfriado, foi mantido fora do corpo durante duas horas. Havia outro paciente à espera de transplante, mas morreu antes que aparecesse um doador.

A intervenção foi a segunda do gênero nos EUA; a primeira, com implantação de nôvo órgão em um bebê, falhou após seis horas.

SHUMWAY-BARNARD

O dr. Norman Shumway tem 45 anos e foi companheiro do dr. Christian Barnard na Universidade de Minnesotta. E' conhecido amplamente, desde 1959, quando criou uma nova técnica de «contôrno» do coração, para corrigir defeitos congênitos, e que inclui transposição dos grandes vasos cardíacos. Em dezembro de 59, provava — juntamente com o dr. Richard Lower — que um coração de um animal complexo poderia funcionar novamente, mesmo depois de permanecer algum tempo inteiramente desvinculado do organismo. A experiência foi realizada com cães.

BLAIBERG EM FORMA

Na África do Sul, o dentista Philip Blaiberg continua em plena forma, aproximando-se do sétimo dia do transplante. Foi retirado da tenda de oxigênio e, segundo o hospital Groote Shuur, apresenta «condição muito boa». Não há sinal de infecção ou de rejeição. Sentou-se na cama pela primeira vez e come normalmente, embora todos os alimentos sejam esterilizados. Receberá nova visita da mulher.

Mão estendida no protesto de Glauber Rocha

"Censura Contra o Cinema é Fruto da Mediocridade"

CINEASTAS, artistas de teatro e intelectuais reuniram-se, ontem, na ABI, e lançaram «A Semana do Protesto», pois «o atual regime encara a produção de arte e de cultura no país como uma atividade perniciosa e atentatória à segurança nacional» e para isso criaram o «slogan: «Contra a censura em defesa da Cultura».

Paulo Autran participou da reunião e disse que «num país onde as condições materiais já criam sérios problemas à produção intelectual, êsse clima de insegurança e terror constitui crime de lesa-cultura», e no manifesto que lançaram, afirmam que a cultura e a arte estão «mais uma vez ameaçadas pela intolerância» e pela mediocridade».

ELIMINAÇÃO DA CENSURA

A comissão criada num encontro no Teatro Santa Rosa é formada pelos artistas: Yan Michalski, Nélson Pereira dos Santos, Odete Lara, Fernando Peixoto (representando a classe teatral de São Paulo), Flávio Rangel, Osvaldo Loureiro, Paulo Autran, Geni Marcondes, Carlos Scliar e Tônia Carrero, que presidiu à mesa. Tônia Carrero deu início à assembléia fazendo uma retrospectiva do que vinha sendo a atitude dos artistas contrários à censura atual, culminando com o encontro daquela tarde, que tinha por finalidade demonstrar a união da classe artística em tôrno de um só propósito: total eliminação da censura. A artista disse, ainda, que, nos países realmente democráticos não existe a censura, sendo que no Brasil ela parece pretender parar o desenvolvimento cultural do povo.

OS ÚLTIMOS FATOS

Foram lembrados os últimos fatos que concorreram para uma tomada de posição mais radical da classe artística. «Navalha na Carne», de Plínio Marcos, só obteve liberação após intensa campanha, precisando até da intervenção do ministro da Justiça, que, na opinião do ator Cecil Thiré, é um homem esclarecido, que talvez consiga dar uma solução bem adequada ao problema. «Dura lex sed lex, no cabelo só gumex», de Oduvaldo Viana Filho, sofreu profundos cortes, o que o obrigou a mudar o próprio personagem central da peça. «Liberdade, Liberdade», depois de exibida no país inteiro, acaba de ser proibida no Estado do Rio. E em Belém do Pará registrou-se um fato inédito no mundo: a censura federal vetou a exibição de «Antígona», de Sófocles.

No setor do cinema também foram lembrados alguns fatos, considerados pelos presentes como abusivos. O filme «Cara a Cara», de Júlio Bressane, foi mutilado pela censura que, em lugar de apenas indicar as cenas consideradas impróprias, cortou materialmente a fita, aproveitando-se das partes cortadas. Semelhante situação ocorreu com o filme «Colagem», de Davi Neves. Inúmeros outros filmes, inclusive dois premiados no III Festival de Cinema Brasileiro, estão ameaçados de total proibição.

A MÚSICA TAMBÉM

As artes plásticas e a música também foram atingidas pela censura conforme esclarece o manifesto dos artistas. Em São Paulo foram retirados quadros da Bienal, sob a alegação de que eram imorais, e uma das faixas do próximo disco a ser lançado por Caetano Veloso, foi cortada pela censura. Isto sem lembrar, de Odete Lara, a música «Tamandaré», de Chico Buarque de Holanda, que se refere à nota de 1 cruzeiro, mas que a censura achou irreverente à figura do Almirante Tamandaré. Odete Lara revelou ainda que a Marinha foi a principal influente no caso.

O manifesto diz ainda que «como se não bastasse todos êsses abusos, o govêrno toma providências para fortalecer ainda mais o sistema de censura, centralizando-a em Brasília, liquidando com as representações regionais do órgão central e reduzindo o período de vigência do alvará de liberação.

MEDIOCRIDADE CONTRA CULTURA

O manifesto termina convocando a opinião pública nacional e internacional para reagir em defesa da cultura e da arte no Brasil, «mais uma vez ameaçadas pela intolerância e pela mediocridade».

A partir de hoje todos os teatros do Rio e de São Paulo antes de iniciarem suas peças terão um artista falando com o público sôbre esta situação atual, lembrando-lhes sempre o slogan criado para a luta: «Contra a censura em defesa da Cultura».

Eurico Amado ao DN: Não Falei Isso

O SR. Eurico Amado, embora reconhecendo que o «Periscópio», do último dia 7, não teve intenção de distorcer as suas declarações, solicitou em carta ontem enviada ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS, as seguintes retificações:

Na edição de 7-1-68, o DN, na coluna «Periscópio», reproduz imperfeitamente uma entrevista que concedi.

Também sou jornalista e sei que não houve, da parte do jornalista entrevistador, nenhuma intenção de distorcer as minhas declarações telefônicas. Certamente, na ocasião, não terei me expressado corretamente, sendo que, inclusive, tenho péssima dicção. Por isso mesmo, confiante no alto senso ético norteador de sua vida profissional, honrando a tradição de seu saudoso pai, espero que acolha as seguintes retificações, pelas quais me responsabilizo, à citada entrevista:

1. No trecho: «O saldo dessa política (a monetarista imposta por Roberto Campos) é apenas o número crescente de falências. Falências que serão tanto maiores agora com a limitação de capitais fora dos Estados Unidos».

A parte a corrigir, até porque não faz nem sentido, é no segundo período. O que verdadeiramente afirmei foi o seguinte: «Com as limitações determinadas pelo govêrno dos Estados Unidos no concernente aos empréstimos do BID e para a saída de capitais dêsse país, nem sequer essa perspectiva (a meu ver ingênua) de desenvolvimento com investimentos estrangeiros restou para o Brasil. Assim, ficamos com as falências das emprêsas nacionais e nenhuma esperança de utilizar recursos externos para restabelecer o dinamismo da nossa economia».

2. No terceiro período: «Assim ficamos com a certeza de que o govêrno (de Castelo Branco) mergulhou numa ilusão monetarista, propugnada pelo senhor Roberto Campos». Nada tenho a corrigir.

3. Adiante, o entrevistador pegou corretamente as minhas declarações sôbre as conseqüências dessa ilusão monetarista na já exausta economia nacional. Disse eu:

«E' possível que, quando os tecnocratas eliminarem, completamente, o direito do brasileiro comer; o direito das emprêsas terem crédito para a produção, e a nossa moeda chegar ao máximo da sua desvalorização, consigam, afinal, ver a inflação igualada a zero. Em outras palavras: dentro do esquema monetarista o preço da liquidação da inflação é a destruição nacional».

4. Na conclusão do parágrafo acima, entretanto, atribuiu-me o jornalista:

«E' isso que o senhor Roberto Campos queria. E é isso que o senhor Delfim Neto quer. Êles devem estar contentes com as medidas do presidente Johnson».

Aí, o que realmente disse foi:

«E' isso que o senhor Roberto Campos quer. E' isso que o senhor Delfim Neto não deve querer».

Sòmente me referi ao presidente Johnson alegando, quanto às medidas adotadas nos Estados Unidos, que êle fazia muito bem em defender a economia do seu país, assim como nós deveríamos defender a nossa.

Relativamente à confusão, que não fiz, entre o senhor Roberto Campos e Delfim Neto, quero deixar bem claro que, embora discordando da política monetarista do govêrno atual, respeito a boa-fé, a inteligência, a flexibilidade manifestada na capacidade de dialogar com as classes e o indiscutível patriotismo do ministro Delfim Neto, que não tem medido esforços para compensar as angústias dos empresários nacionais. E' claro pois que não poderia confundi-lo com o senhor Roberto Campos, cuja ação no Brasil se tem revestido de tôdas as características contrárias a essas.

Não digo isso para agradar o senhor Delfim Neto. Quem acompanhou minha luta, no govêrno Castelo Branco, contra a ação desnacionalizante e antinacional do senhor Roberto Campos, sabe que não se infere entre os meus defeitos o temor ao poder que se traduz em arbítrio, nem o respeito a homens que se julgam superiores aos seus compatriotas... ùnicamente porque falam inglês».

«TRAVANCAS NÃO ESTÁ EM CAUSA»

O diretor do Departamento do Impôsto de Renda declarou, ontem, sem fundamento as notícias, segundo as quais, o seu antecessor, sr. Orlando Travancas, estaria conivente com as irregularidades verificadas no DIR que propiciaram a falsificação de recibos e certidões durante a cobrança de tributos.

Afirmou o sr. Cleto Henrique Mayer que o inquérito para apurar a extensão daquelas operações ilícitas se acha ainda em fase inicial, envolvendo apenas, até o momento, elementos estranhos aos quadros da repartição e funcionários subalternos das Delegacias Regionais do Impôsto de Renda e de Arrecadação do Estado.

BRASIL FIRME NA REUNIÃO DO CAFÉ

LONDRES, 8 — O Conselho Internacional do Café está reunido para resolver o problema difícil do produto, aguardando tàticamente definições brasileiras, pois acreditam que a posição anterior venha a ser modificada.

Entretanto, a assessoria do chefe da delegação, ministro Macedo Soares, afirma que a posição em relação à seletividade e o solúvel continua a mesma, seguindo a linha orientadora de defesa dos interêsses do Brasil.

SÓ DIFICULDADES

O presidente do Conselho Internacional do Café declarou, hoje, que o problema do solúvel está sendo discutido fora do OIC, podendo ser levado mais tarde ao órgão. Mas destacou ser êste problema de difícil solução, como são difíceis todos os desta reunião: Solúvel, seletividade e preferências no Mercado Comum Europeu.

Para amanhã não foi marcada nenhuma reunião dos delegados brasileiros, com o ministro Macedo Soares.

Brasil no Café: Nossa Posição em Nada Mudou

LONDRES, 8 (R)

MEMBROS da delegação brasileira à Conferência Internacional do Café afirmaram que a renúncia do sr. Horácio Coimbra em nada afetará a posição do Brasil, embora se acredite que o sr. Caio de Alcântara Machado, na presidência do IBC, adotará uma linha mais flexível e mais favorável a um acôrdo com os EUA na questão do solúvel.

Os representantes norte-americanos receberam o ministro Macedo Soares com muita cordialidade e os brasileiros demonstraram satisfação com a acolhida, mas afirmam que estão dispostos a manter discussões com os Estados Unidos de forma bilateral, pois não consideram a mesa da Conferência como o lugar apropriado para resolver o problema.

BRIGA TRAZ TEMOR

A disputa que poderá surgir entre o Brasil e os Estados Unidos, na próxima Conferência Internacional do Café, está causando receio à G. W. Joynson and Co., firma corretora de Bôlsa de Mercadorias, afirmando um porta-voz que isso liquidará o convênio que regula o comércio mundial do produto. Esta divergência preocupa sèriamente os delegados dos 65 países produtores e consumidores, que se reúnem nesta capital para uma tentativa de eliminar os obstáculos que estão impedindo a renovação do acôrdo a expirar em setembro, pois na reunião de dezembro não foi alcançado um fim satisfatório para o problema do café solúvel.

DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

O Brasil sustenta o ponto de vista de que não devem ser cobrados direitos de exportação sôbre o café solúvel para os torradores americanos. Isto daria ao produto uma vantagem de preço sôbre o café verde industrializado nos Estados Unidos. Os norte-americanos querem que o nôvo convênio inclua uma cláusula, que determine a cobrança de tais direitos, ainda que em taxa inferior à cobrada para o café verde.

DERROCADA É POSSÍVEL

Os brasileiros, porém, entendem que o assunto não deve ser debatido na organização internacional do café, mas deve ser objeto de negociações bilaterais.

A Joynson Company afirma, em sua circular, que "a disputa do café solúvel é considerada tão importante que as opiniões mais pessimistas chegam a pensar nas possibilidades de uma derrocada do convênio mundial".

CORDERA RECOMENDA TOLERÂNCIA

Ao se reunirem os delegados, o presidente Miguel Angel Cordera manifestou a esperança de que os mesmos fôssem mais tolerantes no debate dos problemas acrescentando espera que os principais fôssem solucionados esta semana.

Ao mesmo tempo, o grupo de trabalho de técnico, de 14 nações, agora reforçado pelas principais delegações, reiniciou seu esfôrço, para resolver os cinco problemas principais deixados pendentes ao serem suspensas as reuniões em dezembro.

Fontes da Conferência disseram que o grupo realizou bom progresso nos assuntos ligados aos objetivos de produção a fim de eliminar o excedente, e no estabelecimento da diversificação bem como a criação de um fundo para financiar a instalação de indústrias alternativas nos países onde a produção de café tiver de ser reduzida.

MERCADO AFRICANO

Não houve alteração na situação referente aos problemas de um sistema de ajustamento seletivo de suprimentos e tarifas preferenciais concedidas pelo Mercado Comum Europeu aos Estados africanos associados.

Os produtores africanos de café robusta desejam incorporar os métodos de um sistema de seletividade ao nôvo convênio, mas os produtores latino-americanos de cafés finos querem que apenas o princípio dêsse sistema seja incluído.

Leme Chega a Acôrdo Com os Investidores

OS bancos de investimentos tiveram, pràticamente, tôdas as suas reivindicações atendidas, no que respeita à Resolução 85, baixada, na semana passada, pelo Banco Central, ampliando as limitações operacionais para o crédito ao consumidor.

O acôrdo nesse sentido foi firmado com base nos resultados da reunião, realizada ontem, dos banqueiros com o sr. Rui Leme, que deverá manter novos contatos, hoje, com os dirigentes dos bancos comerciais, que lhe apresentarão também suas reivindicações.

PROBLEMAS SUPERADOS

Segundo informou, na noite de ontem, ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS um porta-voz dos bancos de investimentos, tôdas as dificuldades foram superadas. Os principais problemas recaíam sôbre as conseqüências da Resolução 85, impondo ampliação dos limites operacionais para o crédito ao consumidor, estabelecendo ainda, para as instituições financeiras, normas disciplinadoras da concorrência no que se refere às taxas de captação e aplicação dos recursos.

Na reunião de ontem com o presidente do Banco Central, os banqueiros apreciaram o fato de que as sociedades deverão, em conjunto com as autoridades monetárias, adotar padrões máximos para o rendimento oferecido por suas letras de câmbio. Foi igualmente debatida a questão da impossibilidade de alguns bancos de investimentos cumprirem a exigência do prazo fixado pela Resolução, pois são êles de formação recente. Dessa forma, muitos dêsses estabelecimentos teriam que aguardar bastante tempo até que se vencessem as atuais operações, quando, então, poderiam ser efetuados novos contratos.

REUNIÃO HOJE

Hoje será a vez de os dirigentes dos bancos comerciais debaterem suas reivindicações com o presidente do Banco Central. A reunião, convocada pelo sr. Rui Leme, deverá realizar-se durante a tarde, acreditando os banqueiros que os seus problemas também serão solucionados.

Presidente da Ford Vem aí no Jato Particular

SÃO PAULO, 8 — (Sucursal) — O sr. Eugene Knutson anunciou, hoje, que o presidente da Ford Motor Company virá ao Brasil, devendo chegar a São Paulo no dia 18, para visitar as indústrias Ford instaladas no nosso país.

Adiantou o presidente da Willys-Overland do Brasil e principal executivo da Ford Motor do Brasil que o sr. Arjay R. Miller voará no jato particular da companhia e será recebido pelo presidente Costa e Silva.

MOLINA VEM

Informou ainda o sr. Eugene Knutson que o presidente da Ford viajará em companhia do sr. E. R. Molina, diretor do Grupo da Ford Motor Company para a América Latina e que os dois diretores permanecerão no Brasil aproximadamente 5 dias, durante os quais inspecionarão o parque industrial da emprêsa e terão entrevistas com revendedores. Na audiência com o marechal Costa e Silva, o sr. Molina também comparecerá.

QUEM É

O sr. Arjay R. Miller é o sétimo presidente da Ford Motor Company, desde a sua fundação em 1903. Êle tornou-se presidente em 1963, 2 anos depois que o sr. Robert S. Mc Namara, renunciou à presidência para tornar-se o secretário da Defesa dos Estados Unidos.

Como presidente da companhia, o sr. Miller é responsável perante o sr. Henry Ford II, pelas operações da Ford Motor Company em 35 países. Em 1966 a Ford superou o número de 4.525.000 automóveis, caminhões e tratores vendidos, totalizando cêrca de NCr$ 40 bilhões, ou mais US$ 12 bilhões.

O sr. Arjay R. Miller entrou para a Ford Motor Company em 1947, depois de ter servido na Fôrça Aérea americana durante a II Guerra Mundial. Em 1953 foi promovido a superintendente da contabilidade. Em 1959, foi eleito vice-presidente para questões financeiras e tornou-se membro do Conselho de Diretores em 1961. Foi eleito vice-presidente do staff Group em 1962 e finalmente presidente em 1963.

Antes de servir nas Fôrças Armadas, o sr. Miller foi professor da Universidade da Califórnia em Berkeley e economista do Federal Reserve Bank em São Francisco da Califórnia.

O sr. Miller cursou a Universidade da Califórnia em Los Angeles e graduou-se como doutor em Direito pela mesma Escola.

Os Miller têm dois filhos e vivem em Ann Arbor no Estado de Michigan.

Esta é a primeira visita do sr. Miller ao Brasil como presidente da companhia.

Foi de um Francês 1.º Suicídio da ONU

ESTADOS UNIDOS, 8 (R)

O PRIMEIRO suicídio do alto do arranha-céu da ONU ocorreu, hoje, desde a construção, há 17 anos, sendo a vítima alto funcionário da Secretaria da Organização Mundial.

Pierre Stula, de 46 anos, especialista em projetos econômicos e sociais, caiu de uma altura de 60 metros, sôbre um complexo de tubos no teto da cantina situada no 5º pavimento.

FOI MESMO SUICÍDIO

O secretário-geral U-Thant autorizou à polícia de Nova York entrar no edifício a fim de investigar o caso, embora seja a ONU território internacional.

As autoridades, após as investigações e perícias, chegaram à conclusão que se tratava mesmo de um suicídio, mas não divulgaram os motivos.

PERISCÓPIO

OS círculos econômicos e financeiros, mais do que os políticos e militares, ficaram perplexos com a declaração atribuída ao ministro Delfim Neto, segundo a qual o Brasil precisa «voltar ao desenvolvimentismo» do tempo de Juscelino Kubitschek, porque ninguém pode ficar sentado à espera do progresso.

JUSCELINO
Volta aos seus tempos

E indagam: se êsse é o pensamento do atual ministro da Fazenda, por que segue caminhos que afastam o Brasil cada vez mais, de tal objetivo?

Os mesmos círculos apontam a Resolução 79, baixada pelo Banco Central, como uma guinada violenta contra o desenvolvimento, porque está armando uma crise de crédito como nunca se viu na história econômica e financeira dêste País, podendo provocar um colapso fatal em vastos setores da indústria e do comércio.

☆ ☆ ☆

OS observadores salientam que o «clima» do tempo de Juscelino era inteiramente favorável ao fortalecimento das iniciativas nacionais, que, no entanto, a pouco e pouco, acabaram esmagadas pelos capitais estrangeiros, sob o «estímulo» de umas pretensas «verdades», cujos efeitos têm sido sistemàticamente contrários aos interêsses do povo brasileiro.

Essas «verdades» conduziram as emprêsas nacionais à descapitalização, quando não à desnacionalização de importantes setores da economia brasileira.

Êsse foi o resultado sombrio da política deflacionária, com a pesada carga tributária imposta ao contribuinte brasileiro, como não se observa em qualquer outra parte do mundo, salvo na França, onde os impostos são ainda mais escorchantes do que entre nós.

☆ ☆ ☆

OS observadores salientam que o ministro Delfim Neto, nos seus elogios a Juscelino, devia lembrar-se de que, naquele tempo, uma das preocupações fundamentais do govêrno era assegurar a estabilidade da moeda, tanto que logrou manter a relação de 220 cruzeiros por dólar durante dois anos consecutivos, ao passo que a atual política de «recuperação» financeira admite como «verdade» a necessidade de reajustamentos periódicos, sob os mais variados pretextos, agravando cada vez mais as dificuldades nacionais.

DELFIM
Será que voltaremos a JK?

Igualmente havia a preocupação de assegurar o crédito às iniciativas que pudessem apresentar-se como vantajosas ao fortalecimento econômico do país, como no caso das indústrias automobilísticas e de construção naval.

☆ ☆ ☆

ESTRANHAM os aludidos círculos econômicos e financeiros que o ministro Delfim Neto, ao mesmo tempo em que elogia a política do tempo de Juscelino insista na adoção de normas completamente diversas, sem tentar defender a estabilidade monetária e procurando reduzir o crédito, como no caso da Resolução 79, que está causando as maiores apreensões na rêde bancária.

A Resolução 79, como se sabe, elevou os limites dos depósitos compulsórios, sob alegação da necessidade de assegurar maiores créditos às atividades rurais, o que, segundo expressões do mundo bancário, não passa de pretexto para outras «jogadas».

Hoje, êsses será o tema de uma reunião da Federação dos Sindicatos dos Bancos, sob presidência do senhor Luís Biolchini, com a presença do senhor Rui Leme, presidente do Banco Central.

☆ ☆ ☆

POR falar em Juscelino: o deputado Américo de Sousa, homem da absoluta intimidade presidencial, declarou que o marechal Costa e Silva, «por seu espírito humanitário», deverá «encaminhar o problema da anistia a alguns cassados, entre os quais o senhor Juscelino Kubitschek».

Ainda o deputado Américo de Sousa, que, além de amigo íntimo do presidente Costa e Silva, também é vice-líder da ARENA: «Ao contrário do que se noticiou, o marechal Costa e Silva estava a par da alteração da taxa de câmbio e teve o cuidado de auscultar todos os setores governamentais. Todos auxiliares do presidente foram favoráveis à correção cambial».

☆ ☆ ☆

COMENTANDO essas declarações, o deputado João Herculino (MDB-Minas), fêz esta observação: «Agora ficou patente o fracasso da política econômico-financeira do govêrno».

E, com a malícia que Deus lhe deu, ajuntou: «Todo mundo sabia de tudo, mas ninguém sabia de nada em matéria de finanças»...

☆ ☆ ☆

AINDA JK: domingo à noite, o ex-presidente estêve no Galeão para embarcar dona Sara Kubitschek, que viajava para os Estados Unidos. Identificado pelos presentes, foi alvo de uma grande manifestação de simpatia.

☆ ☆ ☆

OUTRO dia publicamos umas notas sôbre as revelações colhidas por um inglês Antony Terry, antigo servidor do «British War Office», órgão que, durante a Segunda Grande Guerra, se incumbia do interrogatório dos prisioneiros nazistas, relativamente a alguns dos criminosos de guerra mais procurados no mundo inteiro: Martin Bormann e Joseph Mengele.

Fizemos, então, referência a um dos antigos chefes da sinistra Gestapo — Heinrich Müller, cuja presença havia sido assinalada no Paraguai, juntamente com aquêles outros dois criminosos de guerra.

Cabe assinalar, agora, que, segundo depoimento prestado pelo antigo SS Erich Karl Wiedwald, ouvido por Terry, o antigo chefe da Gestapo, Henrich Müller, fixou moradia, não no Paraguai, mas no Brasil, ou precisamente, na cidade de Natal, capital do Rio Grande do Norte, onde vivia até bem pouco tempo na companhia de uma jovem italiana.

☆ ☆ ☆

ESTA coluna já teve o ensejo de assinalar que as medidas do presidente Lyndon Johnson, no sentido de restringir o turismo norte-americano, em nada afetarão o Brasil, que quase não recebe visitantes dos Estados Unidos.

Basta assinalar que tem variado de 300 a 400 o número de norte-americanos que nos visitam mensalmente, incluídos tanto homens de negócios como turistas pròpriamente ditos, enquanto a Espanha, por exemplo, recebe anualmente mais de um milhão de norte-americanos em viagens de recreio.

☆ ☆ ☆

ÊSSE assunto foi ontem objeto de minuciosa análise procedida pelo senhor Carlos de Laet, secretário de Turismo carioca, juntamente com alguns peritos na matéria.

Ficou decidido que êsse titular convidará os diretores das grandes emprêsas de turismo dos Estados Unidos para uma visita ao Rio, durante o Carnaval, com o que espera promover a vinda de 5 a 6 mil turistas por mês, aproveitando certos aspectos das medidas de Washington.

O secretário do Turismo carioca parte do pressupôsto de que o objetivo de Jonhson é, fundamentalmente, restringir o turismo norte-americano para a Europa, não tendo maior significação para a sua política de economia de dólares o desvio de alguns milhares de turistas para o nosso próprio Continente.

☆ ☆ ☆

A INSTITUIÇÃO do seguro obrigatório para os automobilistas, recebida com aplausos pela opinião pública, parece que está a exigir algumas normas, a fim de impedir que se atropele a própra lei.

A medida é compulsória e na sua execução já estão sendo assinaladas certas distorções que poderão comprometer seus altos objetivos.

Os setores interessados observam que falta uniformidade nas normas seguidas tanto pelos segurados como pelos seguradores, sobretudo no que tange à verificação da extensão dos danos, quando não cobertos pelo valor da respectiva apólice.

No intêsse do público em geral, observadores credenciados, com longa experiências na matéria, estão sugerindo uma série de medidas paralelas urgentes, pelo menos para impedir que o pretexto de «verificação da extensão dos danos» venha a permitir chicanas que invalidariam o sentido social do seguro obrigatório.

EXTRA

◆ Pelé, Roberto Carlos, Chico Buarque de Holanda, Tônia Carrero, Peregrino Júnior, entre outros, serão convidados a depor para os alunos do II Curso de Jornalismo e Imprensa Maior, promoção do Escritório Brasileiro de Imprensa e Instituto Gutemberg, que vai ter início nos próximos dias. Sociólogos, homens de rádio e televisão e jornalistas darão aulas, analisando a influência dos meios de comunicação de massas na sociedade moderna. Maiores informações na Secretaria do curso, na rua do Passeio, 90 ◆ A revista «Fortune» publica a relação das 10 maiores emprêsas do mundo, continuando a indústria automobilística na crista da lista, com a General Motors em primeiro lugar e a Ford em segundo. O quinto lugar é ocupado pela Chrysler. Outras emprêsas automobilísticas ocupam os seguintes lugares entre as «100 mais»: 4 — Volkswagen, Alemanha; 12 — Fiat, Itália; 13 — Daimler, Alemanha; 14 — British Motors, Inglaterra; 16 — Renault, França; 39 — Peugeot, França; 40 — Toyota Motor, Japão; 46 — Citroen, França; 52 — Nissan Motor, Japão, e 83 — Volvo, Suécia. ◆ Um júri de colunistas especializados de São Paulo apontou a «MPM Propaganda» como a agência que mais se destacou em 1967, bem como o senhor Petrônio Correia, diretor dessa emprêsa como o «Publicitário do Ano» na capital paulista. Como fato mais importante do ano, no setor, os mesmos colunistas assinalaram a fusão das agências «Mauro Sales» e «Interamericana». ◆ O padre Gabriel Rodrigues de Morais, sem guardar resposta do Vaticano a um pedido que formulara para contrair núpcias, casou-se em Lambari com a senhorita Amélia Ribeiro de Castro, que é coletora estadual nessa cidade e irmã do juiz de direito de Cambuquira. ◆ O maestro Vicente Fitipaldi, em Recife, ao tomar conhecimento de que dom Hélder Câmara havia elogiado «Carolina» e «Margarida», anunciou que vai escrever ao arcebispo aconselhando-o a «fazer demagogia em outros setores, deixando a música em paz».

D. HELDER
Receberá conselho do maestro

curso bahiense

IME 22

1º EM APROVAÇÕES

1º NA PERCENTAGEM

PAULO TELLES NETO — 2º LUGAR

COM 36,6 PONTOS, A UM DÉCIMO DO PRIMEIRO, QUE SOMOU 36,7 PONTOS

LEONARDO ALVES VENTURA — 4º LUGAR

Luiz Carlos Ferreira de Mattos — 8º LUGAR

RELAÇÃO COMPLETA DOS APROVADOS DO CB

PAULO TELLES NETO
LEONARDO ALVES VENTURA
LUIZ CARLOS FERREIRA DE MATTOS
RENATO SILVA E SILVA
LISIONG SHU LEE
GERALDO PEREIRA DE ARAÚJO
JOSÉ FERREIRA RAMOS
ROBERTO MELLO BARBIERI
CELSO BRAGA WILMER
ROBERTO MASCARENHAS MARTINS
SANCHO EDUARDO DE BITTENCOURT BERENGUER
GILBERTO VIANNA FERREIRA DA SILVA
HÉLIO HABER
CARLOS AUGUSTO DE CASTRO
ROBERTO RODRIGUES
JOSÉ AUGUSTO ALVES COUCEIRO
SÉRGIO SAMIS
OSCAR VALDETARO DE TORRES E MELLO FILHO
DEMILSON CARVALHO DE FREITAS
ALMIR COUTO
GUSTAVO PEREIRA DOS SANTOS
MÁRIO GUIMARÃES LAVAREDA FILHO

GEOMETRIA REPROVOU APENAS 86 VESTIBULANDOS NA CICE

A prova de Geometria e Analítica do vestibular da Comissão Interescolar dos Concursos Unificados de Engenharia — CICE —, realizada ontem, reprovou apenas 86 dos 1.630 candidatos que já haviam passado pela de Álgebra.

A maioria dos vestibulandos demonstrava ontem, após a prova, um grande temor pelo exame de Física, amanhã, uma vez que no último vestibular foi considerado verdadeiro *massacre*. O professor Pierre Henry Lucie, o mesmo do ano passado, será o elaborador da prova de Física.

APROVADOS

Eis os candidatos que conseguiram aprovação em Geometria:

1 4 7 8 11 15
17 20 21 25 26 31
33 35 36 40 41 44
45 46 47 48 50 51
52 54 56 57 58 61
62 65 66 72 75 77
78 79 81 82 83 84
85 86 87 88 89 90
91 94 95 97 98 99
101 103 105 107 108 109
110 112 114 115 118 119
121 122 123 125 128 130
133 136 137 139 140 141
142 147 148 149 150 152
155 157 158 161 162 164
167 171 174 175 177 179
180
181 182 186 188 192 193
194 197 198 199 203 204
205 209 210 211 213 214
218 220 225 226 227 228
229 230 233 234 235 236
241 244 245 250 253 254
255 256 257 261 263 265
266 267 269 270 271 275
277
286 287 288 290 291 292
293 294 295 296 300 304
305 306 307 308 310 311
313 314 315 316 319 322
324 327 328 329 331 332
333 335 337 338 346 347
348 349 350 352 353 354
359 362 364 365 366 367
369 370 371 374 375 376
379 383 384 385 386 387
388 390 392 397 400 401
402 404 405 406 408 409
411 413 416 417 420 426
429 430 432 433 435 436
438 445 447 448 450 451
454 456 458 459 460 461
463 464 466 467 468 471
472 473 475 476 478 479
480 482 485 487 488 489
493 494 495 496 498 499
500 501 502 503 505 506
507 508 509 510 513 518
519 520 521 522 523 525
526 529 530 532 533 534
536
537 539 540 542 545 546
547 549 553 554 557 558
562 563 564 565 567 568
570 571 573 575 577 582
584 585 586 587 588 589
591 592 593 595 600 601
603 606 607 608 610 611
612 613 614 615 617 620
622 623 625 626
627 629 631 632 634 636
638 639 643 644 645 647
648 651 652 653 655 656
657 658 659 660 662 663
664 669 670 671 672 673
676 677 679 680 682 684
687 688 691 692 693 695
697 702 704 705 706 710 712
714 717 718 721 723 724
725 726 728 730 731 732
733 734 735 736 737 738
740 741 742 744 745 746
747 748 749 750 751 753
754 756 758 759 760 761
762 764 765 768 770 772
773 774 775 776 777 778
780 781 782 783 784 785
787 789 794 797 800 801
803 804 809 810 811 812
814 817 821 824 825 827
828 829 830 832 833 834
836 837 839 843 845 846
847 848 850 851 852 854
856 858 859 861 863 865
866 867 868 869 870 873
875 878 880 881 882 883
892 893 894 895 897 899
902 903 904 905 906 907
908 909 911 912 913 915
919 920 922 923 924 925
926 927 930 931 934 936
938 939 940 941 942 943
945 946 948 949 91 952
953 955 958 959 960 967

(Continua na 9ª Página)

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

GEOGRAFIA OBJETIVA
Pedidos: 57-0689

ART. 99
GINÁSIO — CLÁSSICO — CIENTÍFICO COM OU SEM GINÁSIO, EM 1 ANO. 90% APROVADOS.
DATILOGRAFIA EM 1 MÊS. CERTIFICADO NO FINAL DO CURSO. MATRÍCULAS ABERTAS.
O CURSO «C.O.C.» APROVA!
Av. N. S. Copacabana, 1.072 — Grs. 302/308.
Telefone: 57-6477.

CICE
COS — 68
213 APROVADOS

742 jovens têm motivo para otimismo, na etapa de hoje dos Vestibulares (eliminatória de Física e Biologia) da Nacional de Medicina e Medicina e Cirurgia.

Estão preparados pelo Curso Miguel Couto

CURSO MIGUEL COUTO
COPACABANA: Av. N. S. Copacabana, 928 - sala 601 -
CINELÂNDIA: Rua Alvaro Alvim, 21 - 8.º andar
TIJUCA: Rua Conde de Bonfim, 375 - cobertura.
MÉIER: Rua Lopes da Cruz, 72

PROFESSÔRES

MATEMATICA — 2ª época — Ginásio e Admissão ao Ginásio. Aulas individuais — Tel.: 36-4716 — DÊNIA.

FÍSICA INGLÊS — aulas particulares — Acadêmico da EPUC — 54-2572.

INGLÊS — Eficiente, rápido, corresp. Prof. EDWARD — Rua do Passeio, 70, apto. 714 — Telefone: 52-5067

C O N C U R S O S: Trib. Reg. Trab. — Of. Jud., Of. de Just. e outros, últ. turma em 9/1. ESCREVENTE JURAMENTADO, c/indicação — início 15/1. ART. 99 (1º ciclo) — início em março, matrícula grátis neste mês. PORTUGUÊS INTENSIVO, início 15/1. «Curso L. Monteiro» — Av. Rio Branco, 185, s/1.027 (Edifício Marquês do Herval)

MATEMATICA — FISICA: Professor Militar leciona primário ginásio e científico (2ª época e Vestibular) — Tel.: 56-3611.

MATEMATICA — Aulas particulares, NCr$ 5,00 — MARIO — Tels.: 34-7[illegible] e 48-4501.

MATEMATICA — Leciono no domicílio do aluno, ginásio, 99, concursos 2ª época aos colégios — Professor WILSON — Tel.: 38-3514.

ABREUGRAFIA — 120 mm entrega rápida. Rua Arquias Cordeiro, 245, sobr. — Méier — Telefone: 29-6165.

ACADEMICO DE ENGENHARIA — dá aulas de matemática e física para alunos de 2ª época. Vai à casa do aluno. Procurar PAULO ROBERTO pela manhã na Rua CANNING 26/802 — Pôsto 6 — Preço por aula — NCr$ 5,00.

Redação Própria
ATUALIZAÇÃO DO PORTUGUÊS
30 aulas individuais
E.P.E. — 37-5514

Taquigrafia Marti
(Individual)
Técnica p/6 idiomas aprovado pelo L.A.I. (USA)
E.P.E. — 37-5514

FRANCÊS — Gramática — Conversação — Vestibular — Concurso — Tel.: 37-1406

DESCRITIVA — MATEMATICA — DESENHO — Professor militar prepara Gin., Col., Escolas Militares, Vestibular e 2ª Época — Tel.: 29-1905.

MATEMATICA — aulas particulares, Ginásio — Científico. Acadêmico de Engenharia — Tel.: 38-6476.

Português para Exames de 2ª Época. Aulas em Grupos Seriados. Início em 2 de janeiro de 1.968. Av. Copacabana, 647, salas 506 e 513.

AUTO ESCOLA AZEVEDO — Ensinamos no carro mais fácil de dirigir — «VOLKSWAGEN» — treino de 1h — NCr$ 6,00. Trato tôda documentação. Apanho a domicílio. Av. Copacabana 435, s/303 — Tel.: 57-3353.

TAQUIGRAFIA — Método Marti atualizado e moderno, 25 aulas incl. veloc. e dipl. — 56-4843. Depois das 14 horas.

ALUNO DE ENGENHARIA — Aceita alunos de matemática — Ginásio — Tel.: 45-3746.

DESCRITIVA
Desenho Geométrico
Curso de Férias
(Aulas individuais)
E.P.E. — 37-5514

Taquigrafia Marti
CURSO DE FÉRIAS
Grupo até 3 pessoas ou Individual — E.P.E. — 37-5514

Curso Petersen
INGLÊS — 2ª ÉPOCA
RUA BARÃO DE MESQUITA, 849
TEL.: 38-5636
PROF. NELSON

DESCRITIVA
CURSO BÁSICO
E.P.E. 37-5514

[D]iário Escolar

[E]DUCAÇÃO E CULTURA ◆ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1913 ◆

COLÉGIO ESTADUAL MANUEL BANDEIRA

O Diretor comunica que, sanadas as dificuldades com [r]elação à instalação elétrica, reabrirá os serviços de secre[t]aria a partir de hoje, 9-1-1968.

EXAMES MÉDICOS — Os candidatos aprovados nos exa[m]es de admissão deverão comparecer, com urgência, à Se[c]retaria do CEMB, para apanhar o memorando de apresen[t]ação no 6º D. Saúde Escolar (Av. Bartolomeu Mitre).

APROVADOS NA 1ª SÉRIE COLEGIAL — Os alunos que [e]scolheram os Cursos de Ciências Sociais e de Letras deve[r]ão comparecer urgentemente à Secretaria para providen[ci]ar suas transferências para Colégio Estadual próximo.

HORÁRIO DE 2ª ÉPOCA:

Tôdas as provas às 18 horas.

1-2-68 — Português
2-2-68 — Geografia, Est. Sociais e Ciências Soc.
5-2-68 — História e Biologia
6-2-68 — Inglês e Desenho
7-2-68 — Francês e Física
8-2-68 — Matemática
9-2-68 — Ciências e Química.

Os alunos que ainda não requereram exames deverão [f]azê-lo com urgência.

9-1-68 — aprovados na 1ª série e reprovados na 2ª série
10-1-68 — aprovados na 2ª série e reprovados na 3ª série
11-1-68 — aprovados na 3ª série e reprovados na 4ª série
12-1-68 — aprovados na 4ª série e reprovados no 1º coleg.
15-1-68 — aprovados no 1º coleg. e reprovados no 2º coleg.

Geometria Reprovou Apenas 86...

(Continuação 8ª Página)

964	966	967	968	969	970
972	975	976	977	980	982
983	984	986	987	988	993
997	998	999	1000	1001	1002
1004	1005	1008	1009	1011	1012
1014	1016	1018	1019	1020	1022
1023	1025	1026	1027	1028	1030
1032	1033	1034	1038	1042	1047
1051	1054	1055	1056	1057	1058
1059	1062	1063	1064	1067	1068
1070	1072	1073	1074	1076	1077
1080	1081	1090	1091	1092	1095
1097	1098	1100	1102	1103	1106
1107	1109	1110	1111	1115	1119
1123	1124	1125	1126	1128	1130
1131	1132	1135	1136	1143	1145
1146	1150	1152	1153	1155	1156
1157	1159	1160	1163	1164	1166
1167	1171	1174	1175	1176	1177
1178	1180	1181	1186	1196	1199
1203	1204	1205	1206	1207	1208
1209	1212	1213	1217	1223	1224
1226	1227	1230	1232	1236	1241
1242	1247	1248	1249	1251	1252
1253	1254	1255	1257	1259	1260
1261	1264	1265	1266	1268	1269
1270	1271	1272	1273	1274	1277
1278	1281	1282	1287	1288	1294
1296	1297	1298	1299	1302	1304
1305	1307	1308	1311	1312	1314
1315	1317	1318	766	779	1179
1319	1320	1321	1322	1325	1326
1328	1329	1334	1337	1339	1342
1343	1344	1345	1346	1347	1348
1349	1351	1353	1357	1358	1363
1364	1365	1366	1367	1368	1372
1373	1374	1377	1383	1384	1386
1388	1389	1394	1395	1399	1401
1403	1404	1407	1408	1410	1411
1414	1416	1417	1419	1420	1424
1426	1427	1428	1429	1430	1431
1432	1435	1436	1438	1441	1442
1443	1444	1445	1447	1448	1451
1452	1455	1456	1458	1459	1461
1463	1466	1467	1468	1472	1473

1474	1477	1479	1480	1482	1484
1486	1487	1488	1490	1491	1492
1497	1498	1501	1502	1503	1504
1505	1506	1507	1508	1509	1511
1512	1513	1514	1515	1516	1517
1519	1520	1525	1526	1527	1528
1529	1532	1533	1534	1535	1536
1538	1539	1541	1542	1543	1544
1545	1548	1549	1551	1552	1553
1557	1558	1559	1563	1564	1565
1568	1569	1570	1571	1572	1574
1575	1577	1579	1580	1582	1583
1584	1586	1587	1589	1591	1592
1593	1594	1596	1598	1599	1600
1601	1602	1603	1604	1605	1609
1610	1611	1612	1613	1615	1616
1617	1620	1623	1624	1625	1626
1627	1628	1630	1631	1635	1636
1642	1647	1649	1650	1653	1654
1656	1657	1658	1659	1660	1661
1665	1670	1673	1674	1676	1677
1678	1681	1682	1684	1685	1687
1688	1692	1693	1694	1695	1696
1697	1699	1700	1701	1703	1705
1706	1707	1711	1712	1714	1715
1716	1719	1720	1722	1724	1725
1729	1730	1733	1734	1736	1739
1740	1741	1742	1743	1744	1746
1749	1750	1752	1753	1754	1755
1756	1757	1759	1760	1761	1763
1765	1766	1767	1768	1773	1774
1775	1777	1782	1784	1785	1786
1787	1789	1790	1792	1797	1799
1800	1801	1803	1805	1806	1808
1809	1810	1813	1814	1815	1816
1817	1818	1819	1822	1823	1824
1825	1826	1830	1834	1836	1837
1840	1841	1842	1843	1844	1847
1848	1849	1852	1853	1854	1856
1857	1860	1861	1864	1865	1866
1867	1869	1870	1872	1873	1874
1876	1878	1880	1882	1884	1885
1888	1889	1891	1892	1893	1895
1896	1899	1900	1901	1902	1908
1909	1910	1911	1912	1913	1914
1921	1924	1925	1926	1929	1931

(Conclui na 11ª Página)

GINÁSIO ESTADUAL

O Ginásio Estadual Alvaro Reis comunica que as renovações de matrículas encerrar-se-ão, às 18 horas, do dia 10 do corrente.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

Sardemberg Deu Início ao Seminário de C. Militares

OBJETIVANDO formular proposições a reajustar o programa único de matérias, assim como estabelecer a necessária harmonia entre técnica e ensino, instalou-se ontem o Seminário dos Colégios Militares na sede do estabelecimento do Rio de Janeiro. A cerimônia de abertura foi presidida pelo general Idélio Sardemberg, diretor-geral de ensino do Exército, presentes todos os comandantes dos colégios militares; representações da Academia Militar das Agulhas Negras, Escola e Colégio Naval; Escola de Aeronáutica; Aplicação e Pedro II, assim como da Escola Preparatória de Campinas.

O comandante do CMRJ, general Válter de Meneses Pais, ultimou uma série de providências para que o Seminário alcance seus objetivos. Os trabalhos serão diários, das 9 às 17h30m, prorrogando-se até o próximo dia 15.

TURMA DE 1921

A turma de aspirantes de 18 de janeiro de 1921, como tradicionalmente acontece, levará a efeito várias comemorações festivas pelo transcurso do aniversário de formatura. Da programação, destacam-se o almôço de confraternização a ter lugar naquele dia, no Clube Militar, com a presença do presidente da República e senhora. As listas de adesões poderão ser encontradas com os companheiros Nilo Chaves Teixeira (57-5398), Mac-Cord (38-9984), Caminha (57-1273) e Isaac (57-0293).

NO RIO O COMANDANTE DO «JOÃO MANUEL»

Chegou ao Rio, a serviço, o coronel Hélio Correia de Melo, comandante do 2º Regimento de Cavalaria — Regimento João Manuel —, aquartelado em São Borja, no Rio Grande do Sul. O comandante Hélio estêve ontem no gabinete ministerial, tratando de importantes assuntos de sua unidade, esperando regressar tão logo termine as providências que determinaram a sua vinda.

MEIRA MATOS COM LIRA

O ministro Lira Tavares recebeu, ontem, à tarde, em seu gabinete de trabalho, a visita do coronel Meira Matos, nomeado pelo presidente da República para uma comissão no Ministério da Educação e Cultura. Procurado pelos repórteres credenciados sôbre o trabalho que vai desenvolver e os motivos que o levaram a procurar o chefe do Exército, o antigo comandante da FIP limitou-se a informar nada ter a declarar, que apenas ali fôra em visita ao seu chefe e amigo.

Também avistou-se com o titular da pasta o general Abdon Sena, comandante da 11ª R.M. e Guarnição de Brasília, que a seguir se apresentou ao comandante do I Exército, general Adalberto Pereira dos Santos, a quem está subordinada a sua Grande Unidade.

Meira Matos

SIMPÓSIO NA ABMM

Nos dias 11, 12 e 13, das 8 às 13 horas, a Academia Brasileira de Medicina Militar realizará sessões do Simpósio Internacional sôbre o «Câncer da Mama», que está despertando interêsse ao corpo médico do Exército.

PREVIMIL TEM «RESPONSABILIDADE»

Acha-se instalado na sede da Previdência Social do Clube Militar (9º andar) um pôsto destinado a atender os militares de qualquer graduação das Fôrças Armadas, obrigados a fazer o Seguro de Responsabilidade Civil de automóveis de sua propriedade. Aos seus associados, a Previmil poderá financiar, a curto prazo, parte dêsse seguro. A Previdência poderá ainda tratar da renovação da licença do ano em curso.

GRATIFICAÇÃO DE SAÚDE

O ministro do Exército concedeu aos oficiais e praças alunos da Escola de Saúde do Exército, que vêm cumprindo regime superior a oito horas diárias de expediente, a Gratificação de Função Militar Categoria «B», de que trata o artigo 19 da lei 4.328, de 30-4-64.

SARGENTOS NOS GRANDES EXÉRCITOS

O ministro do Exército autorizou os Exércitos e Comando Militar da Amazônia a preencherem por promoção, a contar de 31 de dezembro de 67, os claros de 3º sargento, existentes nas organizações militares.

LIRA EM PETRÓPOLIS

A fim de se avistar com o presidente Costa e Silva, o ministro Lira Tavares vai hoje para Petrópolis. Na oportunidade dêsse seu primeiro despacho com o presidente da República na cidade serrana, o ministro do Exército submeterá à sanção presidencial importantes decretos da sua pasta.

GUSTAF MANNERHEIM

A Biblioteca do Exército, por intermédio de seu diretor, está concitando os militares a lerem o seu boletim de dezembro último. Êle encerra, além de outros assuntos de interêsse dos sócios, um trabalho do professor dr. Henrique Paulo Baiana, intitulado «Gustaf Mannerheim», herói nacional da Finlândia. Por êsse trabalho, pode avaliar-se o esfôrço, o sacrifício, a tenacidade e o espírito de luta do povo finlandês, na obtenção e manutenção de sua independência.

NIVEL ASSISTENCIAL

A Caixa de Pecúlio dos Militares-Beneficente (CAPEMI), visando melhorar sempre o nível técnico dos seus colaboradores, dará início hoje, por intermédio da sua Divisão de Assistência à Infância, a um «Curso para Dirigentes e Professôres de Jardim de Infância e Escolas Maternais». Êsse curso destina-se a aperfeiçoar técnicos educacionais e aprofundar sentimento de devoção à criança e terá a duração de três semanas.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Aprovados no Colégio Naval

O DEPARTAMENTO de Instrução da Diretoria do Pessoal da Marinha distribuiu, ontem, à relação dos candidatos ao Colégio Naval, inscritos no Rio, aprovados em Matemática.

Êsses candidatos deverão comparecer às demais provas, que se realizarão nos dias 11 e 12, estando a concentração marcada para o Cais da Bandeira do antigo Ministério da Marinha até as 7 horas dêsses dias.

APROVADOS

Foram aprovados os candidatos abaixo:

1 — Arilson Nascimento Targino
3 — João Leal de Figueiredo Neto
4 — Jones Chaves de Medeiros
6 — Juvenal José de Campos Filho
7 — Paulo Roberto da Silveira Carvalho
8 — Paulo Roberto Faria
9 — Renato Guimarães Mendes da Silva
15 — Gesimar Célio dos Santos
17 — Jorge Luís Barbeito da Costa Ferreira
21 — José Estêvão Kobylko
23 — Eduardo Luís de Oliveira Mesquita Spranger
29 — Paulo Santos Freire
40 — Vitor Alberto de Castro e Antunes Júnior
52 — Edson Rodrigues Estermínio
58 — Sidnei Machado Bezerra
63 — José Heriberto Costa
66 — Válter Reis Filho
68 — Renan Lima Palma
78 — Niazeis Oliveira Bispo
79 — Roberto Rodrigues Batista de Paula
84 — Carlos Eduardo Uchoa Taques
85 — Reginaldo Machado Filho
107 — Alfim Ferreira Barra
108 — Flávio Barros Castelo Branco
110 — Luís Fernando de Graça Assad
113 — Reginaldo Pinheiro Nogueira
124 — Telmo Eluilson Vilela de Albuquerque
127 — Ivan Queirós Garcia
135 — Luís Carlos da Silva Cavalheiro
140 — Paulo César Gomes da Costa
149 — Álvaro da Costa Teixeira
151 — Jorge Luís Martins de Carvalho
152 — Paulo Roberto Tôrres Frade
153 — Daniel Pereira David Filho
158 — Luís Nilton Tôrres Pereira
161 — Marcos Fernando Santos e Oliveira
163 — Antônio Carlos de Lamare Leite
171 — José Cláudio da Silva Aguiar
197 — Danilo de Paiva Amaral
212 — Francisco de Paula Costa Filho
219 — Carlos Franco Bracchi Bastos
220 — Artur Batista de Oliveira Filho
232 — Francisco de Paula Morterá Rodrigues
240 — Antônio César Schwenck
243 — Celso Gomes Barreto
246 — Paulo César dos Santos Gonçalves
256 — Jorge Luís Rodrigues dos Santos
261 — Antônio Carlos Ribeiro da Fonseca
262 — João Luís Chometon de Oliveira Neto
263 — Ivan Ramos Magalhães
264 — José Eduardo Borges de Sousa
276 — Adauto Rocha de Lamare Leite
278 — Paulo Alves Cerri
283 — Luís Carlos de Oliveira
289 — Paulo Roberto Borges de Santana
295 — Paulo César Alparone Secca
302 — César Augusto da Fonseca Lessa
306 — Paulo Francisco Silva Leitão de Sousa
316 — Eduardo Soriano de Oliveira
320 — Luís Antônio Ferreira Junqueiro
322 — Arnaldo de Mesquita Bitencourt Filho

(Conclui na 11ª página)

GOVÊRNO DO ESTADO

Triênios Dão Aumentos de Vencimentos de 10 a 40%

PROSSEGUEM as assinaturas de apostilas concedendo aumento trienal para servidores do Estado. Êsse benefício a que fizeram jus na proporção adequada ao tempo de serviço apurado, foi calculado entre 10 e 40% sôbre os vencimentos que percebem, na forma estabelecida pela Lei 802-65.

OS BENEFICIADOS

Os atos, que foram assinados pelos diretores das Divisões de Pessoal das Secretarias de Administração, Educação e Cultura e de Turismo beneficiaram os funcionários Antônio Gomes de Almeida, Aliete Rodrigues dos Santos, Francisco de Assis Studart Glória, Manuel de Sousa, Luzia Souto Viana, Vasco Alve sCordeiro, Valdir Palmeira Martins, Ivan Alves Carneiro, Severo Galego Soraes, Valdir Ferreira, Rubem Z. de Andrade, Hamilton Azevedo de Aguiar, José Maurício Vanderlei, Acácio Estêvão Soares, Hélio Ferreira da Silva, Joaquim Bernardo dos Santos, Iberê Gomes Cardoso, Horizonte Cabral de Sousa Ventura, Manuel Pereira, José de Oliveira, Válter Alves de Pinho, Mário Gomes de Azevedo, Francisco de Sousa, José Olímpio, José da Costa Vicente, Alzira Rodrigues de Moura, Válter Figueiredo, Evaristo Eliseu Brandão, João Nascimento Aulo, Alfredo da Costa Neto, Geraldo Dias de Castro, José Goulart, João Maria de Almeida, Durval Pinto Bastos, Ana Teresa de Sousa Fischer, José Cardoso, Nestor José Barbosa, Alaíde Ferreira Lima, José Borges da Silva, Nélson Correia Galvão, José Teófilo de Oliveira e Antônio Augusto Vilela Neto.

LICENÇA-PRÊMIO

Uma vez que completaram o tempo de serviço exigido em lei, foi concedida licença prêmio para servidores lotados na Secretaria de Educação e Cultura. De 3 meses para Moacir Ávila Castanon, Raquel Beer Frenkil, Elisabete Silveira de Mendonça, Jaci Sovat Beloti, Maria Amélia Gomes Anjo, Sônia Loetícia Ferreira Mayrink e Dirce Chauvet Piexoto; de 6 meses para Teresinha Coutinho da Silveira Félix.

CHEFE DO ESTADO-MAIOR DO CB

O governador nomeou o coronel do Corpo de Bombeiros Hugo de Freitas, para exercer o cargo de chefe do Estado-Maior daquela corporação do Estado da Guanabara.

PRORROGAÇÃO DE MANDATO

O governador prorrogou, por mais dois anos, o mandato do diretor-executivo da Fundação Vieira Fazenda, conferido a Ricardo Albin e nomeou Hélio Marins Davi para exercer o mandato de diretor-executivo da mesma entidade.

CONTESTAÇÃO DE TEMPO

Os servidores cujos nomes se seguem, terão o prazo de dez dias para apresentar a contestação do tempo de serviço apurado para acesso à carreira de encarregado de garagem. A exigência deverá ser cumprida na Seção de Classificação e Lotação da Secretaria de Administração, na avenida Erasmo Braga, 118, 13º andar. Os chamados são: João Ferreira Pires, José Antônio de Santana, Osvaldo Luís Martins, Carlindo Olímpio da Silva, Carlos Felipe, Nicércio da Silva, Francisco de Deus Azevedo, Francisco Ferreira de Sousa, Felício Henrique Leal, Jair Rocha de Oliveira, José Duarte Pinheiro, Claudino Silva, João de Sousa Coelho Filho, Permindo Gomes, Antenor Francisco Coelho, José do Nascimento Fonseca, Aurélio Santana Bizzaraga, Erasmo Dias Sodré, Félix Bispo dos Santos, Wilton Augusto Pereira, Sebastião de Oliveira, Jaime Álvares Gomes, Luís Correia Fontes, Sebastião Batista Bitencourt, Justiniano dos Santos, Jarbas Garcia da Silveira, Pedro Rêgo de Medeiros, José Francisco Leite, Armênio Viana Ribeiro, Valdemar Ângelo Dias, Joaquim Pereira da Silva, Ozano da Silva Borges, Alvino Santos, Sebastião Dias Ladeira, Valdecir Viana de Sousa, Paulo Jacinto de Oliveira, Lourival da Silva, João Batista Peixoto, Antônio da Costa Carvalho e Luís Vicente Bessa.

INSCRIÇÕES PARA CONCURSO

Serão abertas até o dia 2 de março próximo, no Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura, na avenida Erasmo Braga, 118, 11º andar, as inscrições para os seguintes concursos: de Literatura, de Literatura Infantil e de Reportagem. Para o primeiro, será conferido o prêmio de 300 cruzeiros novos. Para o segundo, outro de 12 cruzeiros novos e mais três de 75 cruzeiros nocos, e para o último, um prêmio de 150 cruzeiros novos. Os interessados poderão fazer inscrições também para o concurso de peças infantis sendo conferido para o primeiro lugar, um prêmio de 20 cruzeiros novos, e um de 10 e outro de 5 cruzeiros novos, para os segundo e terceiro colocados. Deverão juntar três cópias datilografadas dos trabalhos, sob pseudônimo que deverão ser inéditos, com exceção da de reportagem.

AGENTE DE NUMERÁRIO E VALÔRES

Para acesso à carreira de Agente de Numerário e Valôres, o diretor da Divisão de Classificação de Cargos da Secretaria de Administração, deu um prazo de dez dias para que os servidores cujos nomes se seguem, apresentem contestação do tempo de serviço apurado. Os chamados são Vera Lúcia Ferreira de Melo Henriques, Circe de Sousa Tomás de Oliveira, Pedro Gomes Pinto, Aimoré Borges Castilho, Rigner José de Santana Filho, José Tércio de Morais, Paulo César Monteiro, Alaíde de Sousa Paula, Alfredo Ferreria Piragibe, Géraldo Siqueira Leite, Muri-Jara da Silva Monteiro, Leila Sayeg, Osvaldo Gomes de Sousa, Sérgio Luís de Oliveira, Fernando Bastos de Carvalho, Vanderlei Guilherme During, Juvenil Maria Medeiros, Ronaldo Orlando das Dôres, Paulo Bezerra Peixoto, Flávio Pinheiro Davi, Denise Neves dos Santos, Otávio Vieira Martins, Caio de Oliveira Lima, Valdir de Sousa Mota, Ronald Maceira Maia, Milton Loureiro, Antônio Carlos Louro da Silva Sá, Nilton Araújo da Silva, Paulo Roberto Cardoso Viana, Jaime Alves, Giácomo Fabiano Mandarino, Paulo José Martins Vieira, Adalberto Picaluga Rodrigues, Adjalma de Oliveira Barbosa, Ademarina dos Santos Ferreira, Aécio Lovisi de Azevedo, Ana Maria de Almeida e Albuquerque, Antônio Ribeiro Magalhães, Auristela Libório Arrais, Celso de Jesus Abreu, Claudir Cabral Barbosa, Contado Hartmann, Déia Ribeiro de Almeida, Décio Luís da Costa Campos, Diana Monteiro da Rocha, Dinalice Antunes Correia, Ederlindo da Silva Serra Júnior, Edmar Marques Lopes da Silva, Edson Vieira dos Reis, Hélio Moreira Correia, Hernâni Luís França Filho, Evandro Tavares da Silva, Franklin Gomes Moreira, Francisco José de Morais, Jeni Bartolomeu Fanelli, Gilson de Oliveira Rocha, Gilson Rodrigues Vieira, Glória Maria Vidal Muniz Ribeiro, Grimaldo Bonfim Versari, Gustavo Arruda, Hamilton Atanásio de Lima, Ilca Correia Lima, Ivan da Silva Coelho, João de Andrade Costa Sobrinho, Jo... Edson da Cunha Gomes, João Venâncio ... Arruda Neto, Jorge Medeiros da Silva, Jor... Napoleão de Azevedo, José Francisco ... Rêgo Barros, José Hilário dos Santos, Ja... osé Marcelo Pacheco, José Salgado Mendes, José dos Santos Leitão Neto, Léia de Sousa ... Viana, Nielson Olivieri, Lila Reis Alberto ... Melo, Lola Maria Valério Machado, ... Carlos de Almeida Castro, Luís Fernando ... Perrone, Luís Lauro Romero, Luís Va... Leinel, Luisa Gomes Resende Mota, Ma... Antônio de Mesquita Pinto Furtado, M... Brawl Duarte, Maria Eunice Cisne, M... Luisa de Oliveira Peres, Maria Luisa ... drigues, Maria Sueli Costa de Assis, Mau... Faria Sepúlveda, Miriam Bazzoli Aze... Nanci da Silva Ribeiro, Neli Rodrigues ... dina, Nélson José Goulart, Nélson da S... Osvaldo Augusto Petrocchi, Osvaldo J... to Júnior, Paulino Brandão Filho, P... Franco, Paulo José Nunes de Carvalho ... raes Bastos, Paulo Sérgio Ferraz Quare... Plínio Mendonça do Resende, Raul La... Barros, Raul da Lara Tuppor, Renato ... layti, Rivadávia Dias Correia, Roberto ... cedo Marques, Rodolfo Steffanninni, ... bens Guimarães de Meneses, Rui ... Maldonado, Rute Maria Ladeira Ma... Campos, Sérgio de Oliveira e Silva, S... Pinto Monteiro, Sidnei Rocha de Al... Sônia de Lima Machado, Sônia Nunes ... Sueli Ribas Fabres, Vera Lúcia Go... Virlato Faria Léo Filho, Valmir do A... Vergueiro, Vilma dos Santos Tôrres, ... Fernandes dos Santos, Raul Sílvio A... de Oliveira, Maria Aparecida Batis... Sousa, Márcia, Vilas-Boas Trizbuzi, ... lete Vitória de Carvalho Bodary, ... Lourenço Gama, Raul Oldemar F... Washington Luís Damiano, Sucena ... Jamile Assis Teixeira Mendes, Carlos ... no Bastos Ribeiro, Marta Ferreira F... de Morais, José Eduardo de Oliveira ... Edson Veloso de Gondomar, Nélson ... de Alencar, Eros Monte Real de ... Oton Bayma. Segundo comunicado ... Hélio dos Santos Ribeiro, existem para ... so naquela classe, cêrca de cento e q... e seis vagas.

DESPACHOS DO GOVERNADOR

Na Secretaria de Administração: José Francisco Filho e João Goulart Bastos — Deferido, à vista dos pareceres; na Secretaria de Educação e Cultura: José Espírito Santo Júnior — Deferido, à vista dos pareceres; e na Secretaria de Serviços Sociais: Cabana Jurema — Autorizo o pagamento da metade.

PAGAMENTOS NO BEG

O Banco do Estado da Guanabara S.A. creditará em conta, hoje, dia 9, através de suas 35 agências metropolitanas, os vencimentos dos Servidores do Estado — lote 01; Tribunal de Justiça — lote 02 e Fundação Leão XIII (Agências Bonsucesso e Campo Grande).

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

Novos Intendentes da FAB Recebem Hoje as Espadas

Com a presença do ministro Márcio de Souza e Mello e autoridades civis e militares, será realizada, hoje, na Escola de Aeronáutica, a declaração dos Aspirantes a Oficial Intendente da turma de 1967.

A cerimônia terá início, às 8h30min., com a missa rezada na Capela, pelo Capelão da Escola, seguindo-se às 10 horas, desfile do Corpo de Cadetes, juramento e entrega de espadas aos novos oficiais.

OS ASPIRANTES

A nova turma é composta dos seguintes aspirantes: Alberi Duarte Mendes, Amauri José Fernandes, Carlos Alberto Ribeiro Sanchez, Claudionor de Albuquerque Filho, Ebster Correia da Silva, Eliseu Mendes Barbosa, Eudo Santos Costa, Geraldo Lima Pires, Jarbas Correia Matos, Joaquim Domingues Duarte, Jorge Augusto Carneiro, José Alro Santos, José Alberto de Barros Gomes, Luiz Alberto Barreto Rosas, Marco Aurélio de Castro Monteiro, Milton Portela do Sacramento, Otávio Ferreira Guerra, Sebastião Caetano da Silva Júnior, Sérgio da Silva Magalhães, Valter Gomes de Souza e Vanderlei Alves dos Santos.

PAGAMENTO NA PIPAR

A Pagadoria de Inativos e Pensionistas da Aeronáutica, anunciará, hoje, até o dia 12, o pagamento da Fôlha Suplementar de dezembro, dentro do horário normal.

COMPUTADOR DO FUNDÃO

A Coordenação de Programas Pós-graduados de Engenharia colocou à disposição da Aeronáutica dez vagas do próximo curso de programação para computadores. O curso será ministrado pelo Departamento de Cálculo, da Escola de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, na Cidade Universitária, Ilha do Fundão, com a duração de dez dias e começará dia 15, das 9 às 12 horas, diàriamente. Para maiores informações os interessados devem dirigir-se à Inspetoria Geral da Aeronáutica.

OFICIAL À DISPOSIÇÃO

O ministro da Aeronáutica assinou portaria, pondo à disposição do Ministério da Agricultura, o major-aviador Marialdo Rodrigues Moreira.

A CAPITAL É NOTÍCIA

PREFEITURA CRIARÁ SEU CENTRO DE ABASTECIMENTO

Seguem, amanhã, para São Paulo o secretário da Agricultura do DF, sr. Júlio Quirino, e o superintendente da Sociedade de Abastecimento de Brasília (SAB), sr. Ronald Barcelos Silva, com a finalidade de colhêr subsídios para a melhoria do sistema de abastecimento da capital federal.

Na capital paulista, haverá entendimentos com os diretores do Centro de Abastecimento de São Paulo (CEASA), órgão responsável pelo abastecimento de tôda a cidade bandeirante e considerado um dos mais bem organizados do país, visando à implantação de um centro idêntico no Distrito Federal.

HOSPITAL — De janeiro a julho de 1967, o primeiro hospital distrital de Brasília realizou 62.033 atendimentos de pronto socorro, registrando o maior movimento no mês de maio, com 9.230 casos. Os atendimentos de ambulatório, nos mesmos meses, foram da ordem de 73.667, registrando-se maior número também em maio, com 11.860.

No hospital, na mesma época, nasceram 2.400 crianças, sendo março o mês recorde, com 425 bebês. Internaram-se 5.595, e foram registradas 4.787 altas. No mesmo espaço de tempo, morreram 311 pessoas.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CÂMBIO

Calmo e inalterado foi como abriu ontem, o mercado de câmbio livre. O Banco do Brasil e os bancos particulares vendiam o dólar a NCr$ 3,22 e compravam a NCr$ 3,20, e a libra a NCr$ 7,73444 e a NCr$ 7,67040. Fechou inalterado.

MANUAL

O dólar-papel regulou na abertura do mercado de câmbio manual a NCr$ 3,22 para venda e a NCr$ 3,20 para compra, e a libra a NCr$ 7,80 e a NCr$ 7,60. Fechou inalterado.

TAXAS DE CÂMBIO LIVRE

O Banco do Brasil forneceu, ontem, as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	7,73444	7,67070
Dólar	3,22	3,20
Dólar canadense	2,98043	2,95872
Franco suíço	0,74420	0,73798
Franco francês	0,65633	0,65065
Franco belga	0,064947	0,064384
Coroa sueca	0,62087	0,61536
Lira	0,005172	0,005124
Coroa dinamarquesa	0,43241	0,42812
Coroa norueguesa	0,45234	0,44793
Marco	0,80564	0,79954
Florim	0,89583	0,88867
Pêso uruguaio	Nominal	Nominal
Pêso argentino	0,009563	0,008544
Shilling	0,125998	0,123616
Esculo	Nominal	Nominal
Peseta	Nominal	Nominal
$-Convênio	3,220	3,200
£-Islândia	7,73444	7,67074
Ouro fino	3.623,3868	3.600,8813

OPERAÇÕES COM BANCOS

O Banco do Brasil, forneceu as seguintes taxas:

	Repasses NCr$	Coberturas NCr$
Dólar	3,2046	3,2154
Dólar convênio	3,2046	3,2154
£-Islandêsa	7,68142	7,72339
Coroa dinamarquesa	0,42874	0,43179
Libra	7,68142	7,72339
Marco	0,80018	0,80449
Florim	0,88994	0,89455
Franco belga	0,064476	0,064854
Franco francês	0,65159	0,65539
Franco suíço	0,73904	0,74314
Lira	0,005132	0,005165
Coroa sueca	0,61624	0,61992

MANUAL

	Compra NCr$	Venda NCr$
Libra	7,60	7,80
Dólar	3,20	3,22
Pêso argentino	0,009	0,093
Dólar canadense	2,90	3,00
Marco	0,79	0,815
Coroa dinamarquesa	0,41	0,43
Shilling	0,118	0,127
Pêso uruguaio	0,016	0,0165
Coroa sueca	0,60	0,62
Franco belga	0,06	0,065
Franco francês	0,64	0,66
Escudo português	0,110	0,115
Florim	0,87	0,90
Lira	0,005	0,0053
Franco suíço	0,73	0,047
Peseta	0,044	0,047
Bolívares	0,68	0,71

BÔLSA DE VALÔRES

A Bôlsa de Valôres estêve, ontem, sem maior atividade, não acusando negócios de importância nos papéis em movimento. O índice BV, foi cotado a 134,6, acusando alta de 2,1 pontos, em relação ao anterior. As ações que mais subiram foram as de Brasileira de Energia Elétrica, mais 9,1; Sousa Cruz, mais 4,0; Banco do Brasil, mais 2,7; Fôrça e Luz de Minas Gerais, mais 2,6; Paulista de Fôrça e Luz, mais 2,4, e Petrobrás preferenciais, mais 2,4 e Petrobrás ordinárias, mais 2,2 pontos. As maiores baixas foram nas ações de Deodoro Industrial, menos 3,1; Samitri, menos 3,1; Siderúrgica Nacional nominativas, menos 1,7; Hime, menos 3,1; Moinho Fluminense, menos 2,7; Mesbla ordinárias, menos 1,2 e Vale do Rio Doce portador, menos 0,7. Os demais papéis ficaram calmos. O total geral de títulos negociados somou 436.725, no valor de NCr$ 497.332,86. Foram vendidos 149 títulos dos Estados, na importância de NCr$ 2.061,00. Venderam-se 434.908 ações diversas, rendendo 493.712,00. No mercado de frações negociaram-se 1.668 títulos diversos, no valor de NCr$ 1.579,86.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

8-1-68 — 4.395; 5-1-68 — 4.330; 2-1-68 — 4.455; 22-12-67 — 4.178; jan. 67 — 3.343.
(Elaborada pela: Organização S. N. Ltda.)

VENDAS EFETUADAS ONTEM

TÍTULOS	Quant.	Cotação
TÍTULOS DOS ESTADOS (Guanabara)		
Títulos Progressivos	3	485,00
	1	490,00
Lei 303	145	0,80
AÇÕES CIAS. DIVERSAS		
Alpargatas	2.100	1,15
América Fabril	8.700	0,25
	1.000	0,26
Antártica Paulista	8.500	1,00
Idem, idem, frac.	180	0,98
Arno	6.100	0,52
Arno, frac.	96	0,50
Banco do Brasil	1.000	5,20
	1.930	5,28
	800	5,29
	2.740	5,30
	400	5,33
	500	5,34
	300	5,35
	1.400	5,40
	2.738	5,40
Banco Port. Brasil, nom.	49	3,00
Belgo Mineira	52.300	0,47
	25.300	0,48
Belgo Mineira, frac.	162	0,45
Brahma, pref.	4.900	1,15
	5.900	1,16
	17.300	1,17
	6.900	1,18
Brahma, pref. frac.	583	1,14
Brahma, ord.	7.700	1,12
	19.900	1,13
	2.100	1,14
Bras. Energia Elétrica	1.000	0,58
	7.500	0,59
	5.000	0,60
	3.000	0,62
Brasileira de Roupas	3.800	0,44
	14.200	0,45
	1.000	0,46
Idem, idem, frac.	83	0,43
Carioca Industrial, ord.	1.000	0,42
C.B.U.M.	3.000	0,25
Deodoro Industrial	400	0,31
Docas de Santos, c/div.	3.500	1,08
	500	1,10
	6.200	1,11
	3.000	1,12
Docas de Santos, ex/div.	5.700	1,06
Dona Isabel, pref.	2.000	0,48
Dona Isabel, ord.	3.000	0,45
Fôrça e Luz M. Gerais	1.000	0,78
Hime	1.900	0,31
	300	0,32
Kibon	200	2,20
	900	2,22
Kibon, frac.	132	2,23
Lojas Americanas	1 000	3,75
	500	3,76
	500	3,77
	600	3,78
	1 100	3,80
Mannesmann, pref.	800	0,46
	52	0,43
Mesbla, pref.	4.900	0,80
	9.500	0,81
	7.800	0,80
Mesbla, ord.	5.600	0,73
Moinho Fluminense	500	0,74
Nova América, port.	4.000	0,74
	2.000	0,75
Paulista de Fôrça e Luz	1.000	0,85
	7.750	0,86
	10.200	0,87
Idem, idem, frac.	100	0,86
Petrobrás, pref.	1.500	1,73
	18.500	1,74
	7.800	1,75
	500	1,76
Petrobrás, ord.	22.300	1,37
	11.300	1,38
	13.500	1,39
Samitri	2.200	0,62
	1.000	0,63
Samitri, frac.	267	0,60
Sid. Nacional, port. c/2	612	0,64
	15.200	0,65
Idem, idem, frac.	6	0,62
Sid. Nacional, port. c/3	312	0,61
	4.200	0,62
Sid. Nacional, nom ex/div	590	0,57
Sousa Cruz	1.000	1,78
	2.700	1,79
	6.400	1,80
	1.200	1,81
Transp. Com. e Import.	3.407	1,00
Vale do Rio Doce, port.	600	2,64
	4.100	2,65
	1.200	2,67
	1.800	2,68
White Martins	6.000	4,10
Willys, ord.	500	0,83

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível regulou, ontem, calmo e com os preços inalterados, mantendo-se o tipo 7, safra 1967-68, ao limite anterior de NCr$ 5,50 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado.

AÇÚCAR-RIO

Firme e inalterado foi como funcionou, ontem, o mercado dêste produto. Entradas, 5.400 sacos do Estado do Rio. Saídas, 5.000. Existência, 33.875 ditos.

ALGODÃO-RIO

Regulou, ontem, o mercado de algodão em rama, firme e inalterado. Entradas, 1.036 fardos do Rio Grande do Norte. Saídas, 774. Existência, 1.290 ditos.

PASSIONAL: FUNCIONÁRIO MATOU A MULHER A TIROS

O aposentado do antigo Ministério da Viação e Obras Públicas, Ernandes Correia Machado (68 anos, casado), matou com seis tiros, na noite de ontem, na residência da vítima — rua Ubaldino do Amaral, 14, aptº 805, no centro —, a ex-companheira, funcionária da Central do Brasil, Luci da [illegible]z, de 49 anos, desquitada.

O criminoso vivera 18 anos com a vítima e, ontem, fôra tentar a reconciliação e, não sendo atendido, sacou da arma — um revólver «Ina» 32, carga dupla —, descarregando-a contra a mulher, cujo filho, tenente do Exército Hélio Vitor [illegible]nfim, que estava num cômodo ao lado, acorreu a tempo de desarmar e prender, já na rua, o assassino, levando-o para a 5ª DD, por sinal situada nas proximidades.

PASSIONAL

Segundo a apuração da tragédia pela 5ª DD, por causa de ciúmes, o casal separou-se, há tempos, e, ontem, Ernandes, com o crime certamente premeditado, tanto que fôra armado à residência de Luci, procurou-a para uma reconciliação. Ela o recusou e êle, enfurecido, em meio à rápida discussão, sacou da arma e abriu fogo contra ela, até esgotar a munição.

Atingida por cinco dos seis projéteis, Luci tombou sem vida, enquanto Ernandes descia as escadas, remuniciando a arma, certamente para garantir a fuga. Foi então que o tenente Hélio, que se encontrava noutro cômodo da casa, ao ouvir os disparos, acorreu e deu com a mãe caída numa poça de sangue. A seguir, saiu correndo e, lá embaixo, agarrou o criminoso que, dali, foi para a Delegacia, sendo autuado e recolhido ao xadrez. Ernandes não quis falar, limitando-se a dizer: «Sou um homem desgraçado... Isso foi uma desgraça!».

MAIS CIÚME

Horas antes, na Rocinha, José Batista do Carmo esfaqueou sua companheira, Elisa Marques Martins (38 anos, rua 4, na Rocinha, Gávea). Também ferido sem gravidade na mão, quando, após ferir com cinco golpes a mulher, caiu sôbre a faca, José Batista foi, também, medicado no HMC, onde Elisa se encontra em estado grave. Dali, o criminoso foi levado para a 15ª DD, onde apresentou sua versão para a tragédia: «Ela arranjara outro homem e, por isto, a mandei embora. Não quis e acabamos discutindo... Até que houve aquilo tudo». O quase assassino foi autuado e recolhido ao xadrez.

MÔÇA DA METRALHADORA É INTERROGADA ATÉ À NOITE: VOLTAR À BOLÍVIA NUNCA

A JOVEM estudante boliviana — 22 anos — prêsa no Galeão, quando desembarcava trazendo no fundo da mala 1 metralhadora e 126 balas em um cinturão, estava, ontem, desde às 14 horas, prestando depoimento, sucessivamente, no SOPS, no Departamento de Polícia Federal, no DOPS e perante agentes do Serviço Nacional de Informações.

Maria Esther Selene não revelou a quem se destinava o armamento, que trouxe em troca de US$ 3 mil, «para poder casar», e, enquanto um pedido de habeas corpus era entregue à Justiça, a môça fazia um só pedido às autoridades brasileiras: não queria ser, de modo nenhum, enviada ao seu país, preferindo qualquer outra alternativa.

HABEAS

As últimas horas da noite de ontem, a môça continuava sendo interrogada no Departamento de Polícia Federal, pelo inspetor Pompeu e pelo próprio delegado regional general Luís Carlos de Freitas. Depois das investigações preliminares na Polícia Marítima e no próprio DOPS, domingo, a estudante foi levada para o presídio São Judas Tadeu.

Na tarde de ontem, os advogados Nilton Foital e Carlos Brafman já haviam entrado na Justiça com pedido de habeas corpus. A juíza da 4ª Vara Federal Maria Rita Soares Andrade já encaminhou o pedido de informações ao delegado regional do DPF, aguardando resposta para decidir sôbre a concessão ou não da medida.

INCOMUNICÁVEL

Comentando a passagem da boliviana por diversas repartições, o que consideram errado, seus advogados afirmam que ela está incomunicável. O general Luís Carlos Freitas, por sua vez, informou ao DN, às 20h30m, que ela seria logo devolvida ao presídio São Judas Tadeu. Mas à meia-noite, Maria Ester Selene continuava sendo ouvida no Departamento de Polícia Federal. A metralhadora e as balas serão encaminhadas — segundo o delegado regional do DPF — ao Instituto Nacional de Criminalística para perícia. As balas são de 9mm.

NUNCA BOLÍVIA

O cônsul-geral da Bolívia, Felipe Frednick estêve em contato com a prisioneira, «para inteirar-se do tratamento que vem recebendo». Mas é a jovem de Santa Cruz de la Sierra que não quer nem saber de ouvir falar em ser enviada para seu país. Já no primeiro depoimento — ao revelar que recebera US$ 3 mil para entregar a arma a alguém no Rio — chegou a chorar, pedindo para não ser enviada a La Paz.

MUITAS DÚVIDAS

Depois dos primeiros depoimentos, permanecem muitas dúvidas sôbre a môça. Nascida em 4 de dezembro de 1945, estudante de Filosofia, não teria conseguido explicar como foi parar em Frankfurt. As autoridades querem, agora, saber se Maria Ester Selene tem algum parentesco com o general Antônio Seleno, que, em 1952, apoiou o sr. Victor Paz Estenssoro e, mais tarde, com a queda dêste, justamente na ação militar que levou ao poder os militares na Bolívia, teve de procurar asilo.

A metralhadora — uma Henstal belga pesando 4 quilos — valeria aproximadamente US$ 700 — mais de NCr$ 2 mil.

A PRISÃO

A jovem boliviana — 23 anos, 1 metro e 58 de altura, cabelos castanhos, olhos negros, branca, nascida em Santa Cruz, de La Sierra — foi prêsa no Galeão. Viajou de Frankfurt, para o Rio, num avião da Lufthansa. Sua passagem marcava Berlim, Frankfurt, Rio, Paris, mas havia uma ressalva garantindo-lhe o direito de viajar até Buenos Aires. Seu passaporte tinha sido expedido em Berlim, a 4 de janeiro de 1968, com visto do consulado boliviano, assinado por Herbert Melbuer. O documento tem o número 25-1968. Ao desembarcar, submeteu-se à inspeção da Alfândega, quando foi descoberta a metralhadora, pelo fiscal Oleucio Matias, da turma 1, que viu a arma no fundo de sua mala e a arrumação de seu interior. Passando a uma revista mais acurada, o fiscal descobriu que havia um fundo falso ocultando a metralhadora portátil. Maria Ester, foi entregue à Polícia Marítima, aos cuidados do inspetor Santos, que fêz os primeiros interrogatórios e mandou chamar o DOPS, para levar a môça para o SNI.

A jovem expôs sua versão, dizendo que recebera US$ 3 mil, para trazer a arma e o cinto de balas, para serem entregues, a um desconhecido, cujo nome não sabe. Em prantos, pediu para que impedissem seu curso à Bolívia, pois seu destino era o Rio, onde permaneceria alguns dias. Frisou que não tem parentes aqui.

Aprovados no Colégio Naval

(Conclusão da 10ª página)

330 — Sérgio Frossard
331 — Paulo Francisco Brandão Pires
341 — Mauro Brizida
351 — Ricardo Bezerra Mendes
364 — Paulo Roberto Braga Teixeira
374 — Romildo de Freitas Machado
385 — Paulo Pereira Hampshire
413 — Rocco Antônio Sivolella
417 — Paulo Augusto Sá Pires
439 — Reginaldo Fernandes
441 — Wilson Barbosa Guerra
455 — José Ricardo Turano Bastos Ferreira
457 — Artur Bezerra Souto
460 — Luís Fernando Cardoso Maciel
466 — Gilson Barbosa Ramos
467 — Ricardo Lúcio Gil Ferreira
515 — Wilfredo Sastre
519 — Antônio Carlos Nogueira Rocha
527 — José Cláudio da Costa Oliveira
533 — Ezir Rodrigues Pitta
535 — Carlos Wagner Sousa Toscano
565 — André Luís Campanha de Morais
590 — João Carlos de Oliveira Pimenta
592 — José Seabra de Andrade Filho
618 — Válter Pinto
624 — Luís José Veloso
631 — Eduardo Duarte Silva
664 — Mauro da Rocha Vieira
690 — Jorge Luís Mendes Gonçalves
699 — Sidnei Sampaio Rodrigues
712 — Gilberto Rodrigues Machado
713 — Luís Eduardo Barata Ferreira
726 — Carlos Augusto de Pinho Rêgo
733 — José Roberto da Silva Santos
745 — André Pietromaria Isola Corasi
768 — José do Lago Rocha
781 — Mário Juan da Silva Leal
787 — Robson Nobre Girão
817 — Luís Carlos de Sousa Lopes
820 — Diógenes de Morais Selasco Júnior
832 — Adelmar Ferreira Cunha
843 — Ricardo Cunha Palheiros
845 — Marcelo Tupinambá Fernandes de Sá
854 — Hélio Camargo Soares
871 — João Manuel de Faria
889 — Sirineu Alves da Silva
993 — Rosembergue Francisco

APROVADOS NA ESCOLA NAVAL
(Em vários Estados)

2 (Rio) — Leonardo Silveira Carvalho de Sousa
5 (Rio) — Guilherme Guimarães de Brito Pereira
47 (P. Aleg.) — Raul Antônio Gay
54 (Rio) — Tiudorico Leite Barbosa
99 (Rio) — José Guilherme T. Bastos Ferreira
114 (S. Paulo) — Wellington José Cavalca Silva
128 (S. Paulo) — Sérgio Lupine
129 (S. Paulo) — Mário Carrazza
131 (S. Paulo) — João Ernâni Antunes Costa
132 (S. Paulo) — Júlio Joaquim da Costa L. Dunham
134 (Fortalez.) — Edson Seabra Filho

Dependem ainda dos resultados do exame de saúde.

Outro Escândalo no Trânsito: Libaneses Roubaram 80 Carros

OITENTA carros da marca «Volkswagen», a maioria do ano de 1967, que foram furtados por uma quadrilha de três irmãos libaneses e devidamente «modificados» por outra poderosa quadrilha, estão sendo recuperados aos poucos pela polícia, que ontem no curso das diligências que vem realizando há três dias, conseguiu prender seis dos marginais e dois libaneses um dêles chamado Eli Sleine, irmão de Emile Sleiman Tebcharani, chefe da organização criminosa e que está em viagem para o Paraná em companhia de outro irmão cúmplice.

O início das investigações, que culminou com a recuperação de 4 carros, só no dia de ontem, começou com a apreensão do «Volks» de propriedade do delegado paulista Carino Alberto do Espírito Santo, chapa SP — 5-95-35 que estava em poder do despanchante fluminense Maurício Pereira que prêso na rua Campo Sales, foi «entregando» o restante do bando cujas atividades criminosas implicam vários funcionários do Setor de Trânsito, escândalo que chegou ao conhecimento do próprio secretário de Segurança horas depois das sindicâncias.

ATÉ DO DELEGADO

Primeiro a ser prêso depois de Maurício Pereira, foi o motorista Jerôncio Malheiros de Paiva (rua Vitor Meireles, 192, Riachuelo) o qual, por seu turno, confessou que recebia os carros do mecânico André Sarmento Cardoso (avenida Suburbana, 6.913)

Êste, "enrolado" pelas contradições, confessou que os veículos lhe eram, entregues por Ubiraci Mazzoni Carramona, residente na avenida João Ribeiro, 385, em Pilares. Ubiraci, apavorado, confessou que os "fuscas" eram modificados na oficina do André, nos fundos de sua residência, na avenida Suburbana, número 6.913. No local, os detetives procuraram por um tal de Wilton Gonçalves Bastos, vulgo "Suez", tendo André, então, aberto a "oficina", eis que os visitantes só poderiam ser mesmos ladrões, conforme os policiais disfarçados se diziam. Na oficina, depois de muita conversa de que "a Polícia está em nosso encalço por causa dêsse carro" (levaram um para impressionar), os detetives da Delegacia de Roubos de Automóveis, encontraram outro "fusca", chapa GB-30-44-95 que era de propriedade do segundo-tenente da Aeronáutica, Carlos Alberto Jaques, furtado da porta de sua residência, na rua Rocha Fragoso, 16, apartamento 401, na madrugada de 5 para 6 do corrente.

CHEFES LIBANESES

Dali, os detetives seguiram, para Jacarepaguá, a fim de prender o mecânico Roberto dos Reis Corpas, de 21 anos, o qual, sem saída, acabou confessando que fazia parte da quadrilha e sua função, no "negócio", era apenas, fazer a mudança dos blocos dos carros, "trabalhos" que executava em apenas duas horas, pela importância de NCr$ 150,00, por cada carro. Disse que conheceu a quadrilha há três meses, e, durante êsse tempo, "modificou" cêrca de 15 "fuscas". A mecânica, aliás, era feita na oficina do André, na avenida Suburbana. Adiantou, por outro lado, que os "cabeças" da organização criminosa eram os irmãos libaneses Jean, Eli e Emile Sleiman Tebcharani, que residem na rua Salinópolis, 68, no bairro da Taquara, em Jacarepaguá, e que os estofamentos dos veículos eram feitos numa colchoaria da estrada do Pau Ferro, 329, de propriedade do também libanês Mahmed Ali Salloun, que acabou sendo prêso quando abria a loja.

ESCANDALO NO TRANSITO

Rumando para a rua Salinópolis, os policiais só encontraram a espôsa de Emile, Marcelina de Sousa Tebcharani. Nervosa e chorando muito, ela afirmou que o marido havia viajado para o Paraná em companhia do cunhado Jean e do indivíduo Georg Kostabski, conhecido e temido «puxador» de automóveis, segundo a Polícia. Com sua autorização, os policiais deram uma busca na residência e, ao final de alguns minutos, encontraram centenas de peças de automóveis, pneus, taxímetros, calotas, macacos, fios, rádios, grande quantidade de carimbos, matrizes falsificadas para remarcar motores, carteiras de habilitação do Trânsito do Estado do Rio, devidamente prontas para serem preenchidas, um carimbo do 15º Ofício de Notas (tabelião Carmem Coelho, possivelmente falso) e dezenas de blocos de notas fiscais, em branco, que serviam para as vendas dos carros modificados. Os talões eram da «Audi SA, Locação e Comércio de Automóveis», com sede em São Paulo e de propriedade de um primo dos três irmãos libaneses. Em poder de Eli Sleine, foi encontrado um «Mercedes Benz» com a chapa de S. Paulo, número 11-88-06 e um «Volks» 67, azul, placa GB 32-07-70, que os detetives constataram ter o número do motor adulterado de 372 554 para 372 564. O carro, segundo Eli, foi comprado por NCr$ 7 mil, à vista, do libanês Georg Abdala, morador no Rio, na rua Conde de Bonfim, 127. Hoje, no decorrer das novas investigações, o detetive Nélson Duarte e seus auxiliares vão ouvir os implicados e tentar prender o restante da quadrilha, assim como localizar os carros furtados e modificados, devendo, também, determinar os elementos do Trânsito implicados, aqui e no Estado do Rio, além de outros Estados.

ESCANDALO DO SUBORNO D

Enquanto isso, prossegue o inspetor-geral da Polícia com a tomada de depoimentos visando descobrir, além dos 66 guardas-civis já afastados da função e respondendo a processo, os demais implicados no escândalo da «caixinha» do Departamento de Trânsito, constituída de dinheiro arrancado aos donos de emprêsas de ônibus pelos policiais e funcionários implicados. Paralelamente, deverá funcionar no DOPS outro inquérito, êste destinado a punir os donos de emprêsas que, inicialmente, concordaram em contribuir para a «caixinha», sòmente a denunciando quando os corruptos passaram a fazer maiores exigências. O escândalo, conforme publicamos, veio à tona com o assassinio do guarda Guerrino Zani, morto por seu colega Alfredo Miranda, dentro da «fortaleza de bicho» do «banqueiro» Dario Machado, o «Bôina», na rua Goiás, em Piedade. Os dois brigaram porque Alfredo desviou o dinheiro do subôrno lesando os cúmplices, entre os quais Zani.

No Brasil Agora se lê Muito: Há Mais Livros

Está aí o mercado comprador: os universitários lêem cada vez mais e absorvem o número também crescente de livros lançados no mercado. O Brasil que, em 1918, publicava quase nada, já está hoje, no chamado «terceiro grupo».

EM meio século de atividades editoriais, Brasil que, em 1918, tinha uma ínfima publicação de livros, foi colocado no terceiro grupo, de acôrdo com estatísticas da UNESCO, com uma produção que oscila entre 5 a 10 mil títulos por ano, isto porque — segundo Hermenegildo de Sá Cavalcânti — as Universidades, com seu gradativo aumento de alunos, vêm sendo responsáveis pelo aumento de leitores.

Acima do Brasil, só existe o segundo grupo, entre 10 e 15 mil títulos, na Itália, Espanha e Japão, e o primeiro, entre 15 e 25, nos Estados Unidos, União Soviética, Inglaterra e França, mas a verdade é que nosso país caminha a passos largos com livros de assuntos diferentes, não sendo difícil que, daqui a 10 anos, os leitores brasileiros sejam aumentados em mais de 300 mil, o que representará um índice acima do normal.

GILBERTO SAI

Este ano, a Record vai lançar Gilberto Freire, sendo que, um dos livros é «Brasil, Brasil, Brasília», lançará ainda, Jean Genet no Brasil. O primeiro livro de Genet, foi «Diário de Um Ladrão», que deverá estar nas livrarias por todo o primeiro semestre do ano. Joseph Kessel também estará com o romance «A Mulher de Montmartre». Otávio de Faria preparou uma série de estudos e antologias de grandes nomes da literatura e do pensamento de nosso tempo. Assim, ao lado de Diná Silveira de Queirós, Elisa Lispector, Lúcia Benedetti, Zora A.O. Seljan, Austregésilo de Ataíde, Antônio Olinto, Aguinaldo Silva, Otávio de Faria, serão lançados Gilberto Freire, Humberto Bastos, Hernâni Irajá, Armando Pereira, Paulo Rangel e Paulo Herban Maciel Jacob.

MOVIMENTO GERAL

Tôdas as editôras brasileiras tiveram bom trabalho em 1967. Veja-se, por exemplo — disse —, a Civilização Brasileira, que manteve seu nível de produção, tanto em quantidade como em qualidade, do ano anterior. A **Globo** surgiu com a ótima novela de Erico Veríssimo, «O Prsioneiro». Em São Paulo, a **Martins** lançou livros de Jorge Amado e Josué Montelo, e, manteve o ritmo de suas publicações, a **Cultix** aumentou a cadência de seus lançamentos, e um grande número de editôras mais novas a **Saga**, a **José Álvaro** (João Rui Medeiros), a **GRO**, a **Sucessos Internacionais**, a **IBRASA**, a **Tempos Brasileiros**, a **Lidador** — aumentaram enormente a variedade de lançamento. No terrenos do livro de bôlso, as **Edições de Ouro** trabalham em favor de uma democratização cultural. A veterana **José Olímpio**, que ainda é a lançadora por excelência dos autores nacionais, iniciou um bom trabalho de divulgação cultural através de sua Biblioteca Científica, de que já saíram cinco volumes neste fim de ano.

DIÁRIO SINDICAL

Sindicatos Internacionais

ANTERIORMENTE à Revolução de Março de 1964, vicejavam no Brasil os representantes das mais variadas entidades sindicais, sejam às do bloco comunista, sejam às norte-americanas ou européias-democrático-cristãs.

Era, no entanto, evidente, que os sindicalistas comunistas tinham o mais livre trânsito possível junto ao CGT e o govêrno, enquanto que as internacionais norte-americanas lutavam com dificuldades para realizarem o seu trabalho de proselitismo e de solidariedade. Não foi por outra razão que, logo após o Movimento de Março, quando o govêrno decretou intervenção no CGT e nas organizações sindicais brasileiras que estavam vinculadas à subversão, apressou-se o sindicalismo internacional democrático e mesmo o europeu-cristão mais isento, em apresentar uma solidariedade quase que incondicional aos primeiros atos de fôrça do govêrno, se bem que legais.

A partir daí, banidos os sindicatos comunistas internacionais passou-se a uma fase de franca penetração dos chamados Secretariados Internacionais, de orientação norte-americana e que, na realidade, se bem que em muitos aspectos realizando uma útil tarefa de promoção do ideal sindicalista, em outros, dado a tibieza e possibilidade de muitos dirigentes brasileiros, passou a ter voz ativa e mesmo decisiva, em muitos problemas nacionais, o que nem sempre é útil.

Nesse contexto todo no entanto, o episódio Domenicalli surgido como uma bomba, vem servindo a uma série de explorações, do que muito lògicamente se valem os comunistas e os políticos brasileiros interessados em fazer côro com a corrupção do passado para melhor assegurar o seu futuro. Mas não só a êles aproveita essa escandalosa denúncia. Também, nos próprios Estados Unidos, os dois principais líderes sindicais, George Meany e Walter Reuther disputam a hegemonia no poder sindical e, visando a efeitos internos, uma vez que representantes dos dois grupos estão na raiz dos atuais debates sôbre a denúncia do subôrno, realizam, aqui no cenário brasileiro, mais uma de suas pugnas.

CONTEC COM PASSARINHO

O presidente da Confederação Nacional dos Bancários, Rui Brito Pedrosa, foi recebido em longa audiência pelo ministro Jarbas Passarinho, em Brasília.

O dirigente sindical bancário que vem de regressar de Genebra, onde participou de uma conferência da OIT sôbre trabalhadores intelectuais, fêz um amplo relato das ocorrências ligadas àquele conclave e abordou diversos aspectos da atualidade sindical brasileira, informando à reportagem que "foi um encontro útil e franco com o titular do Trabalho".

REAJUSTE EM PAUTA

Vários acôrdos e negociações de reajustamento salarial abrangendo diversas categorias estão sendo encaminhandos pela Delegacia Regional do Trabalho, diretamente pelas partes, ou já em fase de conciliação, no Tribunal Regional do Trabalho que, no próximo dia 8 retorna à atividade após um período de recesso.

Estão já fixados pelo DNS os índices de reajustamento para os empregados em edifícios (14%) com vigência a partir de 1º de dezembro; o dos vendedores viajantes foi fixado pelo DNS em 25%, sôbre os salários de dezembro de 1966, devendo o processo ser apreciado pela Justiça do Trabalho; no próximo dia 10, haverá mesa-redonda com empregados e empregadores no ramo securitário na DRT, tendo sido fixado o índice de reajustamento salarial para a categoria em 20%.

Enquanto isso o Sindicato Nacional dos Aeroviários, em nota distribuída à imprensa pelo seu Secretário comunica que "estão pràticamente malogradas as negociações diretas com os empregadores visando a assinatura de um acôrdo". Entre outras cláusulas as emprêsas não concordam com as reivindicações referentes à concessão de uma passagem gratuita aos funcionários das companhias de aviação em férias e a de concessão de 4 passagens por ano, ao Sindicato, a fim de que seus dirigentes possam deslocar-se para as delegacias no interior do país, orientando os sindicalistas quanto ao encaminhamento de reivindicações, tais como bôlsas de estudo, organização de cooperativas habitacionais, etc. O percentual de reajuste fixado pelo DNS para os aeroviários foi o de 19%, considerado insuficiente pela categoria.

ANAIS DA CONVENÇÃO

Recebemos o exemplar dos Anais da IV Convenção Nacional dos Bancários e Securitários, realizado em julho último no Rio, e que contém um alentado estudo crítico sôbre os diversos aspectos da atualidade político-trabalhista brasileira.

Entre as várias moções apresentadas e de evidente cunho político, anota-se a moção da Federação do Rio Grande do Sul propugnando pela realização de eleições diretas em todos os escalões do Poder. O presidente da entidade proponente, Ênio Perachi, primo do governador do Rio Grande do Sul e interventor na entidade, após a Revolução de Março, foi quem provocou a intervenção governamental na entidade, sendo destituído da mesma onde já se encontrava como dirigente eleito. Segundo se informa, o citado dirigente, ante o volume da insatisfação que lavra no seio da classe contra as medidas governamentais, seja no aspecto dos salários, seja no da Previdência, não teve mais condições de resistir ao assédio dos esquerdistas gaúchos, e terminou fazendo côro com êles, abrindo mão da liderança que poderia ter empolgado.

GEOMETRIA REPROVOU APENAS 86 VESTIBULANDOS NA CICE

(Conclusão na 9ª Página)

1932	1934	1935	1937	1942	1944
1948	1949	1951	1954	1957	1960
1961	1962	1963	1965	1966	1968
1969	1972	1975	1977	1979	1981
1982	1983	1984	1985	1987	1988
1992	1993				
1994	1996	2001	2002	2004	2009
2012	2015	2019	2020	2023	2026
2027	2028	2030	2031	2032	2033
2035	2036	2037	2038	2039	2042
2043	2044	2045	2046	2047	2049
2052	2053	2055	2056	2057	2058
2062	2063	2064	2065	2066	2068
2069	2070	2073	2075	2081	2082
2083	2085	2087	2088	2090	2094
2098	2099	2103	2106	2107	2108
2109	2113	2114	2116	2117	2119
2121	2122	2123	2124	2127	2128
2129	2130	2133	2134	2135	2136
2139	2143	2148	2149	2150	2152
2156	2158	2159	2160	2161	2162
2167	2168	2169	2170	2171	2172
2174	2175	2177	2178	2179	2180
2181	2183	2184	2185	2188	2193
2194	2195	2196	2198	2200	2201
2202	2205	2207	2208	2214	2216
2218	2219	2221	2222	2224	2225
2226	2228	2229	2230	2233	2235
2236	2237	2238	[illegible]	2240	2241

2242	2244	2245	2246	2247	2249
2251	2252	2254	2256	2257	2259
2263	2265	2266	2267	2270	2272
2275	2276	2277	2278	2279	2280
2282	2283	2284	2285	2288	2289
2290	2292	2293	2294	2296	2297
2298	2299	2300	2301	2303	2304
2306	2307	2308	2310	2312	2313
2315	2316	2318	2323	2324	2325
2326	2328	2329	2330	2331	2333
2335	2336	2338	2339	2341	2342
2343	2344	2349	2350	2351	2354
2356	2359	2360	2362	2364	2666
2367	2368	2371	2372	2373	2374
2375	2377	2378	2379	2380	2383
2384	2385	2386	2388	2391	2392
2393	2394	2395	2396	2400	2401
2403	2404	2405	2406	2416	2417
2418	2421	2426	2428	2429	2431
2435	2436	2437	2439	2440	2441
2443	2444	2445	2446	2447	2448
2449	2450	2451	2452	2454	2461
2463	2465	2467	2468	2469	2470
2471	2472	2473	2474	2476	2477
2478	2480	2481	2482	2489	2490
2491	2493	2494	2495	2497	2499
2500	2501	2503	2505	2506	2512
2513	2514	2515	2519	2520	2521
2523	2524	2525	2528	2529	2531
2532	2534	2535	2537	2538	2540

2542	2544	2546	2547	2548	2550
2552	2554	2557	2560	2561	2562
2564	2565	2566	2567	2568	2569
2570	2571	2573	2576	2579	2581
2586	2587	2589	2590	2591	2592
2595	2597	2598	2601	2602	2603
2605	2609	2611	2614	2615	2616
2618	2625	2626	2628	2630	2631
2632	2633	2636	2640	2646	2647

2648	2649	2652	2656	2657	2658
2659	2662	2663	2664	2666	2668
2669	2670	2672	2673	2674	2675
2676	2679	2680	2681	2684	2686
2690	2692	2693	2695	2697	2698
2699	2702	2703	2706	2707	2708
2709	2710	2713	2717	2718	2719
2721	2723	2724			

FERREIRA CHEGA AMANHÃ E PODE SER VENDIDO LOGO AO PALMEIRAS

OLDAIR QUER NCr$ 60 MIL PARA RENOVAR CONTRATO COM VASCO

LEILÃO DE EDUARDO SÓ DE LANCE EM DINHEIRO

EDUARDO não compareceu à reapresentação dos rubros, ontem, no Andaraí, alegando seu pai que o jogador se encontrava febril, em decorrência de pequena gripe que o acometera, mas hoje, por ocasião do primeiro coletivo do ano, deverá se incorporar no quadro, com vistas à próxima excursão.

Quanto à renovação do contrato do extrema-esquerda, tudo permanece ainda sem uma solução, mantendo-se o jogador, por intermédio de seu genitor, na contraproposta feita aos rubros, ou seja, mais NCr$ 10.000,00 (dez milhões antigos) além do que foi dado a Edu, sendo que o América mantém-se irredutível, chegando o sr. Tadeu Júnior a afirmar que «qualquer clube que chegar a Campos Sales com a quantia pretendida pelo América para a venda de Eduardo levará o jogador, mas se quiser adquiri-lo com promissórias pode perder as esperanças, pois só faremos negócio com dinheiro à vista».

MÁRIO AUGUSTO APRESENTOU-SE

O ponteiro Mário Augusto, irmão do apoiador Tadeu, e também pertencente ao Comercial de Ribeirão Prêto, foi emprestado aos rubros por 12 meses, mediante a quantia de NCr$ 10.000,00, ficando o América com prioridade para adquirir seu passe ao fim do empréstimo, por quantia ainda não estipulada. O jogador, por seu turno, que receberá .... NCr$ 1.000,00 por mês, entre luvas e ordenados; apresentou-se ontem ao técnico Evaristo, demonstrando possuir boa compleição física.

TRÊS AUSENTES

Apenas Alex, Djair e Zé Carlos Martins deixaram de se apresentar ontem de volta das férias, acreditando os dirigentes rubros que tal atraso se deva à dificuldade de encontrar passagens, pois Alex e Djair foram para o Rio Grande do Sul e o lateral direito, para o Paraná, locais, como se sabe, muito procurados durante as festas de fim-de-ano. Dos jogadores emprestados apenas Miguel não compareceu, sendo que Furá, Barreto, Nando e Alemão participaram de todo o exercício individual e da ligeira pelada efetuados ontem. O zagueiro, que estava emprestado ao Remo, de Belém do Pará, deverá ser contratado em definitivo por aquêle clube, conforme declarações do dirigente paraense que o acompanhava ontem, faltando apenas o acêrto financeiro com o América.

ASSESSOR NO FUTEBOL

O dr. Odilon Moreira César, componente do Conselho Deliberativo americano, foi convidado e aceitou assessorar o sr. Tadeu Júnior na direção de futebol, ficando, como declarou, «encarregado de manter em bom tom as relações clube-jogadores, procurando aplainar qualquer aresta que porventura venha a prejudicar o bom estado psicológico de qualquer um dos craques».

EXCURSÃO CONFIRMADA

Ontem à tarde foram assinados os contratos da próxima excursão a países da América do Sul, a começar pelo Uruguai, onde os rubros enfrentarão o Peñarol no Estádio Centenário, prosseguindo pela Argentina, onde tomarão parte num torneio, juntamente com o Independiente, Racing, Rosario Central e o Bratislava, êste último dependendo de confirmação. Os componentes da delegação serão conhecidos até o final desta semana, já se sabendo que a mesma será chefiada pelo sr. Tadeu Júnior.

Bangu Viaja na Sexta Para Jogar em Goiás

Para jogar sábado à noite contra a seleção de Goiás que terá Mané Garrincha na sua extrema-direita, como atração, os banguenses viajam sexta-feira à noite para Goiânia, tendo em Paulo Borges e Fidélis suas atrações máximas. Há possibilidade de um segundo jôgo têrça ou quarta-feira contra o Vila Nova. Quanto às aquisições pretendidas pelo Bangu, ainda continuam na «estaca zero», pois, tanto Corintians como Palmeiras ainda não se definiram para ceder Marcos, Tales, ou mesmo Ademar, que vêm há longo tempo sendo pretendidos pelos alvirrubros.

Diário Nas Entidades

CBD — A CBD determinou a Cidade de Recife como local do primeiro jôgo entre Náutico e Palmeiras, pela Taça Libertadores das Américas, dia 21 do corrente. O segundo encontro será a 3 de março, no Pacaembu. Os juízes serão nacionais, da lista da FIFA e indicados pela Confederação Sul-Americana de Futebol.

Sairá, amanhã, afinal, a lista de convocações dos jogadores para o selecionado brasileiro que disputará o Torneio Pré-Olímpico na Colômbia, e fará dois amistosos no México. A apresentação será sexta-feira e o início dos treinamentos no sábado. A concentração, na parte final do treinamento, será mesmo em Serra Negra.

O técnico Duque estêve na CBD, tentando conseguir bolas inglêsas que estão sendo usadas na Venezuela, a fim de treinar a sua equipe.

OLDAIR estêve à tarde de ontem na sede do Cineac para tratar da reforma de seu contrato, tendo, nas primeiras conversações com o vice-presidente Agatirno Gomes, solicitado NCr$ 60 mil por dois anos, ficando o Vasco de dar uma resposta amanhã, pois o assunto será estudado. Todavia, ao que apuramos, o clube vai contrapropor NCr$ 40 mil. Em conversa que manteve com o repórter, Oldair disse que «estou com 28 anos e não sou jovem nem velho. Mas tenho que cuidar do futuro. Por isso, minha pedida tem que ser valorizada. Acho que minha experiência como profissional deve ser levada em conta. E não pretendo sair do Vasco, onde estou bem. Espero que tudo corra de acôrdo com o que desejo e o clube». Todavia, podemos informar que o Corintians, que desde o tempo de Zezé Moreira «namora» o jogador mandará emissário ao Rio, na hipótese de Oldair não chegar a um acôrdo com o clube de São Januário. Quanto a Sérgio e Pedro Paulo, o Vasco ofereceu, entre luvas e ordenados, NCr$ 800,00. Ambos darão resposta hoje.

Ferreira tem sua chegada prevista para amanhã, ao Rio, como ficou acertado ontem, com a presença do sr. Alberto Oliveira na sede do Cineac. Jedir, até agora, é o único certo para se transferir para o clube interiorano paulista. Mas Ferreira poderá ou não ficar no Vasco: se fôr um lateral de excepcionais qualidades técnicas, será refôrço, caso contrário, será negociado para o Palmeiras, que tem velho interêsse no craque. Tupãzinho e Suingue entrariam na transação, vindo para São Januário, definitivamente ou por empréstimo, para o «Robertão» ou mesmo até o final do campeonato.

MIRUCA E MAURO

Na conversa que mantivemos com o presidente eleito, Reinaldo Reis, e Agatirno, soubemos do interêsse do Náutico em comprar Salomão e Lourival. Miruca e Mauro seriam, então, as moedas vascaínas, principalmente o ponteiro direito. Mas, em princípio, o clube pernambucano não deseja trocas, mas sim compra dos passes dos dois vascaínos.

EMPRÉSTIMOS

Maranhão já está certo com o Vasco para continuar no Flu, de Feira de Santana. Falta agora o acêrto de bases com os baianos, segundo nos declarou. Zezinho foi ao São Cristóvão e agradeceu o interêsse por seu concurso, mas tem proposta de outro clube, em condições mais compensadoras. Se os «cadetes» igualarem, vai para Figueira de Melo. Seu passe já foi fixado pelo Vasco em NCr$ 5 mil. Todavia, Acelino se apresenta hoje ao clube alvo.

MANICERA

Um telefonema de Gunnar Goransson, para o presidente Reinaldo Reis, e tudo ficou acertado quanto aos 20 mil dólares de Manicera: o Flamengo pagará no ato da assinatura de contrato do jogador 10 mil e os outros 10 mil nos primeiros dias de março. A excursão à Bolívia e Peru está mesmo confirmada: embarque dia 16, com apresentação dos craques marcada para 11, dando-se a estréia a 18. O Vasco está esperando tão sòmente o empresário Adomar Salmória enviar os contratos para que a documentação seja regularizada, dando entrada no CND.

ELENCO DIMINUE

Com a nova política de redução do elenco, o Vasco está estudando pedidos de empréstimos (ou vendas por preços reduzidos) de vários de seus craques, dentre êles Ananias, Zezinho I, Paulo Dias e Major.

Botafogo Começa Com Boicote à Imprensa

A NOVA direção de futebol do Botafogo começou oficialmente os seus trabalhos, ontem, com o pe esquerdo, porque na preleção de apresentação que fêz aos jogadores não permitiu que a Imprensa se aproximasse, embora um repórter ligado a antigos dirigentes do clube tenha participado de tôda a cerimônia, que durou cêrca de 15 minutos.

Mais tarde, o vice-presidente de futebol reuniu à imprensa para explicar que não permitira a presença de repórteres porque tratou do assunto do prêmio do campeonato passado, quando explicou aos jogadores o motivo pelo qual êle estava custando a ser pago, já que a fôlha de pagamento, deixada pela diretoria anterior não estava completa, omitindo várias pessoas que tinham direito a tal gratificação e teve de ser refeita.

SEM TRÊS

Sem Parada, Mimi e Vendel, os jogadores iniciaram os treinamentos para a nova temporada, fazendo revisão médica, individual e dois toques. Neste último se defrontaram pretos e brancos, sendo que os primeiros foram reforçados por Gérson e acabaram ganhando por 2 a 0, gols de Joel e Oton.

Manga, queixando-se de cansaço e dores no corpo; Cao, com ferida contusa no pé; Nei, com ferida contusa e infectada no joelho devido a acidente de automóvel; e Botinha, que chegou atrasado e ficou sem material, não participaram do primeiro treino. Botinha e Lula chegaram atrasados e o primeiro apresentou como descupa o fato de estar servindo ao Exército, no 8º GMAC. Os jogadores iniciarão hoje exames de laboratório, que se prolongarão até o dia 13, mas sòmente os que não vão viajar para o Paraná é que o farão no último dia, já que o embarque da delegação está fixado para as 11 horas, pela Varig.

VAI RENOVAR

Jairzinho acertou tudo e deve renovar seu contrato com o Botafogo, hoje, quando seu procurador irá ao clube.

JAIR, HOJE

O vice-presidente de futebol, que está respondendo também pela presidência do clube, porque o sr. Altemar Dutra de Castilho viajou para o Amazonas, disse ontem que o contrato de Jairzinho poderá ser assinado, amanhã, uma vez que hoje deverá se encontrar com o major Guaraciaba, procurador do jogador, e acertar tudo.

Anunciou ainda, o dirigente, que o jôgo do dia 21 contra o Grêmio não será realizado, porque o time gaúcho estará em excursão, mas poderá ser substituído por outro encontro frente ao Internacional, que deverá ficar confirmado hoje.

Declarou também, que se Parada não se apresentar ao clube dentro de um prazo razoável, conforme prometeu a Madureira, mês passado, em São Paulo, o Botafogo vai comunicar à CBD e fixar o seu passe para venda, uma vez que seu contrato está vencido e o Guarani, de Campinas, ainda não devolveu o jogador.

Os dirigentes mostravam-se ontem muito satisfeitos com a reação que tiveram sábado passado, na partida contra os jogadores, quando perderam apenas por 6 a 4, no campo de Correias e já anunciaram que proporão nova partida.

Papo Firme!

JOSÉ DIAS — MÁRIO DERRICO

— AFINAL de contas, o Manicera voltará ou não à Gávea, Dias? Aquela história de nostalgia é fato mesmo ou não passa de um golpe do jogador, para deixar claro que algo não está nos eixos?

— Para mim, Derrico, a nostalgia do Manicera não passa de problema financeiro. A um jogador internacional, habituado às temporadas fora do seu país, não se justifica a saudade irresistível em tão curto espaço de tempo. A verdade é que ninguém sabe o que houve. Tudo está no ar. Uns dizem que o Flamengo não teria pago ao jogador o que prometera. Outros alegam que Manicera quer, na mão, os 15 por cento a que tem direito na venda do seu passe e que o Flamengo não poderá atendê-lo, porque o pagamento deverá ser feito de clube para clube.

— Vi o presidente Veiga Brito na televisão, munido de documentos e esclarecendo a situação das demarches levadas a efeito até agora, entre os dois clubes e o Manicera. Confesso, Dias, que fiquei na mesma, quanto à interrogação existente. Nada do que foi dito ou mostrado pelo presidente de upara convencer a alguém que a contratação de Manicera pela Flamengo está garantida.

— Você tem razão, porque o presidente Veiga Brito se manda hoje para Montevidéu a fim de resolver tudo lá mesmo, o que significa que nem tudo está concretizado e que o Flamengo não pode garantir que contará com o famoso zagueiro para a próxima temporada. O contrato assinado por Manicera com o Flamengo é um instrumento apenas particular e não poderá ser registrado.

— O jeito é aguardamos os acontecimentos. Que o sr. Veiga Brito resolva tudo satisfatòriamente, pagando o passe ao Nacional e as luvas do jogador para que êste esteja aqui no Rio a 21 do corrente, conforme prometeu quase que solenemente. São os meus votos, Dias.

— Papo firme, Derrico. Mas, vamos ouvir o nosso companheiro Luís Carlos sôbre as novidades do Botafogo.

— A pedida é boa. O que houve em General Severiano, Luís Carlos?

— Estranhamente, Derrico, a nova diretoria do Botafogo iniciou sua gestão boicotando a imprensa.

— Essa não, Luís!

— Pelo menos foi a impressão que ficou, por ocasião da apresentação dos jogadores, ontem. Os dirigentes fizeram uma preleção aos atletas, num canto do gramado, ficando o Alexandre Madureira encarregado de impedir a nossa aproximação.

— Mancada da grossa. Mesmo que os dirigentes tivessem assunto particular para tratar com os jogadores, não deveriam ter agido assim. A hora era imprópria para uma conversa íntima, sem dúvida nenhuma.

— Não somos de fofocas nem de sensacionalismo e por êsse motivo sempre pudemos oferecer aos leitores um noticiário certo e honesto sôbre o futebol do Botafogo, baseado, inclusive, nas informações dos srs. Xisto Toniato e Nei Cidade Palmeiro. E' bem verdade que tenho conversado com o atual vice-presidente, Rivadávia Correia Méier, o qual nos dispensa boa atenção. O episódio de ontem, entretanto, é estranhável.

— Muito bem, Luís. E quais as outras notícias?

— Tudo o que apurei vai publicado em outro local desta página, Derrico.

Pois olha, Luís eu não estive no Botafogo e soube que o Airton vai ser vendido ao América, do México.

— Papo firme!

O presidente Veiga Brito foi dar as boas-vindas aos dois baianos que ontem chegaram para o Flamengo. O dirigente rubronegro aparece cumprimentando Mário Felipe — Onça — o zagueiro que poderá ser o companheiro de Manicera, em 68

Chegaram Baianos do Fla e Veiga Trará Manicera

Dizendo que começou sua carreira como ponta-de-lança mas voluntàriamente passou depois a atuar como zagueiro e que já foi pretendido pelo Santos e Palmeiras, chegou Mário Felipe — Onça como é conhecido — em companhia do ponteiro Néviton, para o Flamengo, estando esperando os baianos o presidente Veiga Brito, o diretor Júlio Bergalo, além de César que reafirmou não haver mais dúvida em sua permanência na Gávea.

Hoje, se não houver nenhum empecilho de última hora, estará viajando para Montevidéu, às 15 horas, o presidente Veiga Brito, levando no bôlso o dinheiro para o pagamento do passe e luvas de Manicera, devendo regressar, na sexta-feira, com o jogador, agora com a situação tôda legalizada.

PORQUE ONÇA

Mário Felipe — Onça —, explica como ganhou o apelido. Estudava no Colégio Marista de Feira de Santana e por gostar de andar sempre com calça listradas ganhou o apelido de um dos irmãos. Gostou e ficou sendo Onça, embora não «seja brabo» como frisou. O nôvo zagueiro do Flamengo tem 1m73, 24 anos e o seu pai possui nada menos de 17 fazendas, na Bahia, sendo o craque possuidor de uma criação de gado. Este detalhe, frisou Onça, não o impressiona, pois gosta de jogar futebol e sua maior alegria, além da vinda para o Flamengo, foi ter sido eleito o «melhor do ano», na Bahia, em 66 e 67. Néviton, o seu companheiro de equipe ponta esquerda —, disse que prefere a direita, mas como chuta com os dois pés, não sente dificuldades em jogar nas duas posições. Tem 24 anos, também, 1m73, e, como Onça, estêve emprestado ao S.C. Recife, quando Gentil Cardoso era treinador. Os dois craques ficaram hospedados no Plaza Copacabana e hoje irão à Gávea, fazer exames médicos pela manhã. O presidente do Feira de Santana, que estava também no aeroporto, confirmou que os dois jogadores foram vendidos por NCr$ 120 mil, parte do dinheiro e outra permutada por jogadores, entre êles Itamar.

MANICERA

O presidente Veiga Brito, viaja esta tarde para Montevidéu, levando o dinheiro do Nacional e do jogador, a fim de liqüidar a questão.

O dirigente gaveano quer retornar, com Manicera, na sexta-feira, já com a situação resolvida. Manicera, antes de embaracr para Montevidéu, ontem pela manhã, desmentiu o noticiário de suas saudades e que teria dito que o Flamengo «tem muita conversa e pouco dinheiro».

Ontem, na Gávea, houve apresentação dos jogadores, com ausência apenas de Marco Aurélio, Reys, Waldomiro e Paulo Chôco. Almoré deu as boas vindas a todos e marcou individual para hoje, e amanhã, pela manhã haverá treino-jôgo, com o Madureira, às 9 horas, na Gávea.

TELÊ VAI REFORMAR EM BRANCO COM O FLU

EMBORA seu contrato só termine em abril, por imposição do vice-presidente Dilson Guedes, Telê vai rescindir o atual e renová-lo em bases bem superiores, nos próximos dias, pois há interêsse irreversivel do Fluminense em manter o famoso «Fiapo», à frente do elenco.

Dilson conversou com Telê e a atitude do ex-jogador aumentou-o no conceito do clube: disse que nada pedia, pois «quero trabalhar no meu clube do coração, ter tranqüilidade e levá-lo a uma situação de prestígio na próxima temporada. O resto é secundário». O «vice» das Laranjeiras insistiu numa proposta, tendo Telê ratificado que não a tinha. «Posso até assinar em branco e o clube me dá o que quiser». Seu nôvo compromisso irá até 31 de dezembro.

EMBARQUE A 19

Apesar de não ter fornecido o roteiro certo de jogos Hélio Pinto confirmou a temporada. O embarque para o Norte se dará a 19, com estréia prevista para o dia 21, provàvelmente em Recife, contra o Náutico. O total de partidas será de dez, a NCr$ 6 mil por jôgo. Até amanhã, o empresário telegrafará informando o roteiro tricolor.

LULA

O ponteiro Lula ainda não voltou. Dilson revelou que «êle tem até o dia 12 para se apresentar ao clube. Se quiser fazê-lo antes, poderá iniciar o tratamento do joelho, de imediato. Caso contrário, sòmente naquela data retornará da capital pernambucana. Não é justo, por isso, tirá-lo de suas férias, pois a elas tem direito».

OPERAÇÃO

De uma coisa, o jogador não escapará: é do bisturi do dr. Pedro da Cunha, que será o seu operador. Lula fará um curto período de tratamento, para extrair os meniscos do joelho esquerdo. Aliás, o craque de há muito necessita dêsse ato cirurgico. Não o fêz ainda porque confessou seu mêdo. Mas desta feita não haverá jeito. Tão logo retorne da visita que faz aos seus familiares após ter se sagrado campeão brasileiro pelo Palmeiras será operado.

SOLICH RENOVOU COM O ATLÉTICO MINEIRO

Belo Horizonte — O técnico paraguaio Fleitas Solich acertou a sua permanência no Atlético, por mais 10 meses, recebendo salários de NCr$ 2.500 mensais, entre luvas e ordenados. As gratificações estipuladas foram: 10 mil cruzeiros novos, se vencer o Cruzeiro na melhor de três; 5 mil cruzeiros se vencer o «Robertão» e mais 5 mil cruzeiros se levantar o título de 68.

EVALDO É PROBLEMA

Evaldo é agora, o mais nôvo problema com que os diretores do Cruzeiro se defrontam às vésperas das partidas de decisão com o Atlético Mineiro. O ex-atacante do Fluminense está sem contrato e para renová-lo deseja receber luvas de 25 mil cruzeiros novos. O Cruzeiro se dispõe a dar 17 mil, mas o craque se recusa a aceitar. Diz que se até sexta-feira não estiver com a situação resolvida não entrará em campo no domingo, pois não jogará sem contrato. Assim, além dos problemas criados com a suspensão de Procópio e a contusão de Plaza, os quais não entrarão na decisão, surge, agora, mais uma difícil parada para o campeão mineiro.

RONALDO DESEJA 50 MIL

A exemplo do que ocorre com o Cruzeiro, o Atlético também enfrenta um problema de renovação de contrato nesta semana da decisão mineira. Ronaldo, sem contrato, deseja a quantia de 50 mil cruzeiros novos, de luvas, para apor sua assinatura em nôvo compromisso com o alvinegro. Já houve dois encontros com a direção atleticana, mas não se chegou a qualquer acôrdo.

ATLÉTICO FÊZ COLETIVO

Logo após a apresentação «verdadeira» os jogadores do Atlético foram reunidos, em Antônio Carlos, para um treino coletivo que foi dirigido por Fleitas Solich. Grande assistência compareceu a Lourdes para presenciar o ensaio que contou com a presença de todos os titulares. Não houve preocupação de goals. Buião, quase ao final da partida se contundiu no pé direito, mas, segundo o Dr. Haroldo Lopes da Costa não é problema para domingo. (SP-DN).

Rio de Janeiro
9—1—1968

QUAL O GRAU DE ACEITAÇÃO DA "MODA JOVEM"?

Que papel desempenha hoje a jovem moda — as mini-roupas em côres chocantes, as meias coloridas, os acessórios correspondentes para a senhorita e também aquilo que se tornou atual para os rapazes sob o sob o pregão Carnaby Street? É claro que a moda jovem, em sua forma acentuada, está mais difundida nas grandes cidades do que nas localidades menores, embora justamente estas, não raro, apresentem surprêsas. Mas não existe um barômetro pròpriamente dito que permita apurar o grau efetivo de aceitação e de uso desta jovem moda.

Indiretamente, porém, existem agora certos pontos de referência que são até bastante conclusivos. A pesquisa de mercado TM/TZ constatou, através de uma averiguação sistemática no comércio varejista de roupas, que a jovem moda já conquistou posição firme no ramo das confecções. Desde o início da temporada de primavera ela atingiu, em média, uma participação de 17% no movimento de vendas das roupas para homens e 23% no das para mulheres. A maior participação da jovem moda do movimento é registrada nos empreendimentos médios com movimentos anuais entre 250.000 e 1 milhão de marcos. Não se verificam pontos de especial concentração em localidades de determinado tamanho. Nas cidades pequenas e médias existe a mesma proporção de comerciantes de artigos têxteis, que usam de muita cautela ao aceitar a jovem moda em seu sortimento, e outros, que expedem volumosos pedidos, como nos grandes centros. Ao que tudo indica, a maioria dos comerciantes de roupas espera — uns mais, outros menos — que a jovem moda tenha a oferecer maiores vantagens. Em todo caso, ela lhes proporciona a possibilidade de conquistar jovens compradores como fregueses fixos para o futuro.

O vestido de papel não conseguiu impor-se. Após uma arrancada estrondosa na primavera, passou a reinar silêncio em tôrno dessa mais recente variante da moda feminina. Ao que tudo indica, nem a aparência, nem o material, nem o preço conseguiram fazer com que as mulheres alemãs se apaixonassem pelo vestido de jogar fora. Os grandes empreendimentos do comércio varejista informam que até as lojas que adquiriram o nôvo produto, com muita cautela e em quantidades reduzidas, não conseguiram manter os preços previstos. Suas últimas reservas teriam sido vendidas pelo valor de custo, ou abaixo dêste na liquidação de verão.

Mas o vestido de papel ainda não está morto. Embora não tenha podido, até agora, competir em preço com o vestido de verão convencional barato, o comércio acredita dispor de melhores possibilidades de venda na próxima temporada de carnaval. Além disso, o vestido de papel deverá baratear ainda mais, graças a métodos mais modernos de confecção. Fora disto, deverá ser melhorada a resistência do papel.

CACHORROS POLIGLOTAS

O professor V. Push karskij, livre docente de biologia na Universidade de Moscou, ensinou trinta cães a obedecer a suas ordens, compostas num total de trinta palavras, em seis idiomas: russo, alemão, inglês, francês, japonês e húngaro.

A intenção do cientista não foi divertir-se nem passar o tempo com habilidades curiosas, mas sim achar resposta para estas três perguntas: pode um mesmo cão distinguir, recordar e obedecer a ordens dadas em línguas diferentes? — podem-se observar no animal mudanças fisiológicas objetivas em conexão com a atividade da memória? — Estas pesquisas poderão sar úteis para a ciência cibernética?

A primeira pergunta, sôbre a capacidade do cão de distinguir, recordar e obedecer a ordens dadas em línguas diferentes, teve resposta positiva. Quanta às outras duas, as experiências têm ainda prosseguimento.

A Estrêla Submissa

Dom Marcos Barbosa, OSB

CELEBROU-SE ontem a festa da Epifania. Ou, como é mais conhecida, a festa dos Reis. Após os anjos e os pastôres, chegaram êles guiados pela estrêla, com a mesma fidelidade dos outros anos. E convidando-nos, como nos outros anos, às mesmas reflexões. Que reis são êsses? Que significam seus presentes? Qual a sua lição? Qual a lição da estrêla?

O Cristo não viera apenas para salvar os judeus, a cuja raça pertencia, mas para salvar também tôdas as raças, tôdas as nações, todos os povos do mundo. Por isso, depois que os pastôres dos arredores foram chamados pelos anjos, uma estrêla foi buscar ao longe os representantes dos povos longínquos. Os nossos representantes, caro leitor.

Embora os Evangelhos não digam expressamente quantos eram, podemos imaginar que eram três, seja pelas grandes raças da terra, seja pelos presentes que ter- ofereceram. Após o Dilúvio os três filhos de Noé se-iam dispersado pelo mundo, pelas três partes conhecidas do mundo, dando origem às três raças principais: ei-las agora, tôdas três — branca, amarela e prêta — aos pés da manjedoura, onde o descendente de Cam, raça maldita, ocupa lugar igual aos outros.

Ou serão três por causa dos três presentes? Ouro para o Rei que jazia entre as palhas, incenso para o Deus que chorava de frio, e mirra — misteriosa mirra, profética mirra de embalsamar cadáveres — para aquêle que iria um dia (uma noite!) morrer pregado à cruz...

Vieram da Arábia Feliz, de Sabá, da Pérsia? Não sabemos. Apenas sabemos que uma estrêla os guiava: «Vidimus stellam ejus!» Por que uma estrêla? Ao povo escolhido, aos judeus, haviam sido dados vários sinais do Salvador: virá da tribo de Judá, virá da casa de Davi, virá de uma Virgem, nascerá em Belém! Mas para os outros povos do mundo — que também pressentiam e desejavam a salvação — um só sinal fôra dado: a estrêla.

Certa vez, estando um rei em guerra com os israelitas que voltavam do Egito, chamara um adivinho para amaldiçoar aquêle povo, que levava a todos de vencida. Mas quando o rei, por três vêzes, conduzia Balaão ao alto do morro e lhe mostrava o acampamento inimigo, êle apenas conseguia proferir, sem querer, palavras de louvor e de bênção: «Como são belas, ó Israel, as tuas tendas! Eu vejo, mas não agora; contemplo, mas não de perto: uma estrêla se erguerá em Jacó, um cetro em Israel!».

Mas por que foram aquêles reis, os três, os primeiros a darem pela estrêla? Porque, na verdade, parece que não eram reis da terra, mas do céu, que viviam sondando, ao acompanharem, de suas tôrres, a trajetória dos astros. Eis que um nôvo aparece... Será acaso uma nova estrêla? Será um clarão produzido pela conjunção de planêtas? Ou será, com certeza, o sinal do rei dos judeus, do Salvador prometido? E êles se põem a caminho, um após outro...

Passam por Jerusalém, conferenciam com Herodes, falam-lhe na estrêla por um instante sumida, do Rei que esperam encontrar... Mas, de repente, já não falam, nem se fala mais dêles. Parece que foram atingidos pela lei do silêncio que reina na gruta de Belém —, onde de repente, fúlgida, a estrêla aparecera de nôvo. «Voltam por outro caminho» diz o Evangelho, na concisão de sempre. Por outro caminho... Não apenas para não terem de dizer a Herodes que encontraram o menino. Mas porque não é possível, encontrado o Cristo, seguir pela antiga trilha...

Até então êles haviam tentado ler nos astros os destinos, os segredos dos homens, julgando que eram regidos pela estrêla sob a qual nascessem. Mas eis que agora a estrêla é que se mostra regida, atraída, dominada, governada por um menino entre as palhas...

A Civilização Mais Velha

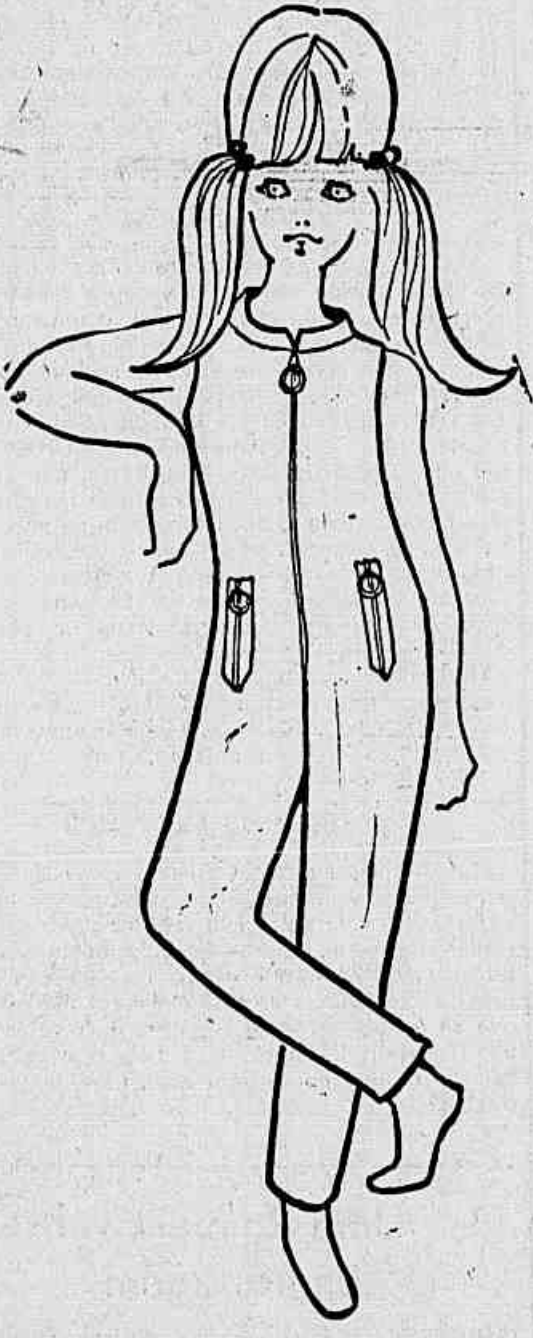
Há quatro anos o govêrno iugoslavo resolveu começar a construção da barragem no Danúbio, em Djerdap, para montagem da grande usina hidrelétrica. Arqueólogos dêsse e de outros países resolveram, então, fazer escavações no terreno, que tinha vestígios da pré-história e ficaria perdido, depois de coberto de água. Durante o verão de 1965 o jovem arqueólogo Dragan Srejovic encontrou numerosos vestígios da Idade Média, de Roma antiga e da época bizantina, assim como restos de um povoado neolítico de 3.000 anos A.C., um dos mais velhos da Europa, mas ainda dentro dos fatos arqueológicos estabelecidos: o mais velho povoado existente, indicando que o homem já vivia em comunidade era o de Chatal Huyuk, data de 6.500 anos antes de Cristo.

Srejovic continuou, porém, as escavações no vale de Lepenski Vir, à margem do Danúbio e, de repente, a picareta alcançou uma laje de pedra vermelha: o piso da primeira casa do mais antigo povoado do mundo. Orientados os trabalhos, foram descobertas 11 casas. Era uma coisa tão extraordinária que a descoberta foi conservada em segrêdo. Em junho dêste ano, com a continuação do trabalho numa área de menos de 2.000 metros quadrados, foram descobertas 41 casas e 33 esculturas. O conjunto compõe um povoado bem ordenado com as construções obedecendo a um plano rigoroso. O mais surpreendente, porém, é que as casas descobertas têm forma trapezoidal, totalmente desconhecida até então. Misterioso é também o material de construção, uma espécie de argamassa que até agora não revelou sua composição, apesar das análises feitas.

As esculturas foram feitas em pedras do Danúbio, representando cabeças de homens ou de animais e tendo em média 60 cm, enquanto que as esculturas equivalentes da Mesopotâmia não têm mais de 15 cm. Supõe-se que essas esculturas tenham tido significado religioso. Em cada casa havia uma «sala de trabalho», onde ficaram restos de pedras, machados inacabados, agulhas de osso e diversos utensílios. Encontraram-se numerosas cruzes gamadas, antigo símbolo do poder.

Os arqueólogos atribuem a êste povoado de Lepenski Vir 8.000 anos antes de Cristo, bem mais velho, pois, que o de Sumer (5.000 anos), o de Chatal Huyuk (6.500 anos) e, portanto, o mais velho do mundo, até agora.

JOVEM VERÃO TEM MACACÃO

As férias chegaram e com ela — dias quentes de verão. A garotada prepara seus programas e naturalmente suas roupas. Para a menina de 10 anos, apresentamos êste simpático macacão em bonita vermelhinha, com fechos-eclair nos bolsos e abotoado na frente.

NA HORA DO LANCHE

BISCOITINHOS AMERICANOS

Ingredientes:

1 colher das de sopa, bem cheia, de manteiga, 2/3 de xícara de açúcar, 2 colheres das de sopa de leite, 2 3/4 xícaras de farinha de trigo, 1/4 de xícara de maizena, 4 colheres das de chá de fermento em pó, 1 colher de café, rasa, de sal, 1/2 colher das de café de noz moscada ralada, 1 ôvo.

Ingredientes para polvilhar: — Açúcar e canela em pó.

Maneira de fazer:

1ª etapa:

Bata em creme a manteiga, o açúcar, o sal e a noz moscada. Adicione o ôvo batido como para pão-de-ló e o leite. Torne a bater e vá amassando e juntando a farinha peneirada com o fermento e a maizena. Amasse muito bem, cubra e deixe repousar por meia hora.

2ª etapa:

Tome porções da massa, enrole em cordões e corte em pedaços regulares. Frite aos poucos (4 ou 5 de cada vez) em gordura bem quente, coloque sôbre papel absorvente e passe, ainda quentes, por açúcar e canela em pó. Guarde em vasilhame bem fechado.

RODAPÉ

Decididamente o ano de 1967 foi no mundo da moda um ano «das pernas» meias e mais meias e botas. GEORGE HALLEY um desenhista novaiorquino desenhou fabulosas meias com ligas combinando, estas em forma de lindas pulseiras de pedras e «sfrass», (US$ 5) aparência e os preços muito Park Avenue. Os «Flower Children» do Eeast Village imediatamente criam suas ligas de penas coloridas e preços bem à moda do Village (US$ 7). Pode se ver as meninas na «discothéque» «ELECTRIC CIRCUS» entrando pela porta psicodélica da mesma com suas meias coloridas e ligas de penas aparecendo nos curtíssimos vestidos! As cabeças encacheadas começam a tomar ares de Pola Negri em todo o mundo, com fitas passadas na testa, estilo já muito usado por BIANCA LOVATELLI quando morava no Rio.

Na apresentação do filme de JULIE CHRISTIE «LOIN DE LA FOULE DÉCHAINÉE» esta usava um vestido de «mousseline» «imprimé» dos mais curtos possível e longas luvas brancas de cetim, como manda o protocolo para ser cumprimentada pela Princesa Margareth (que usava um longo «manteau» de brocado). Uma das intérpretes do filme, FIONA WALKER, usava vestido longo de «lamé» colorido e bôlsa prateada à tira colo, de PACO RABANE, ao lado do charmoso Terence Stamp.

A jovenzinha ADRIANA RODRIGUES, tem um par de olhos verdes que são duas jóias. Filha de VERA e Sérgio RODRIGUES (OCA).

Programa que os brotos gostam nas férias, ir ao Drug Store da Lagoa e ouvir a gostosa música de lá e comprar os livros últimos «best-sellers».

SUELY, do salão Monclair, em Ipanema faz tons de dourado em suas freguesas que é uma maravilha. Quem penteia c/ a mesma é TUTO SALAZAR NOGUEIRA, NANCY HUBERT e Gilberte são fãs entusiastas do Alto da Boa Vista moram lá o ano todo em casa fantástica. ELIZABETH CASCARDO, vai passar as férias das crianças aqui no Rio.

TELHADO de VIDRO

• NESTOR DE HOLANDA

RACISTA

EM S. PAULO, na Praça D. José Gaspar, fundos da Biblioteca Municipal, há o bar La Cremerie. Não sei o nome do proprietário do estabelecimento. Que pena! Gostaria, imensamente, de divulgar a denominação da figurinha, embora seja fácil qualquer autoridade identificá-la...

Recebo recorte de matutino carioca, do dia 4 último, contando o caso. Foi-me enviado pelo médico e telhadista amigo Maurício B. Guimarães. Mas a notícia informa, apenas, que o botequineiro é mondrongo...

Tôda a cidade de S. Paulo sabe que basta um cidadão ser mulato (nem é necessário ser negro) para ter a entrada proibida no boteco do galego. Êste declara para quem quiser ouvir:

— Nada de crioulos, para o estabelecimento não ficar com má fama.

Acho que lhe falaram sôbre a Lei Afonso Arinos, que manda punir os racistas, embora ninguém saiba de racistas mofando nas grades como conseqüência da aplicação dessa lei. E o borduega respondeu:

— Não conheço nenhum Afonso Arinos e não gosto de dar explicações sôbre minha recusa de servir a negros.

Orgulhoso de sua nacionalidade lusa, grita sempre:

— Na África, fizemos uma limpeza. Negro não se dá ares de importância como aqui. Até evitamos que viajem para a Metrópole, porque espantam os turistas.

Finalmente, houve quem lhe mostrasse a possibilidade de alguém queixar-se à polícia. E o portuga, fazendo juras de amor ao Emº Sr. Primeiro Ministro Antônio de Oliveira Salazar, nascido em Vimieiro, na Beira Alta, a 28 de abril de 1889, quando D. Pedro II ainda se achava no Paço Imperial da Quinta da Boa Vista, e que é o Presidente do Conselho de Ministros desde 5 de julho de 1932 — o portuga abriu a válvula de ofensas ao Brasil:

— Se fôsse em Portugal, vá lá. Mas aqui, a lei é feita para ser desobedecida. As coisas só são proibidas para quem não tem dinheiro.

De tudo isso se deduz que a sorte do mondrongo é não ser intelectual. Em caso contrário, estaria num IPM como subversivo e seria expulso do Brasil, por muito menos do que isso. Alceu de Amoroso Lima por exemplo, está num IPM, chamado de comunista...

E ao borduega, que tem preconceito racial e desmoraliza a terra em que vive e onde ganha dinheiro, não acontece nada...

TELHAS-VÃS

CONVERSINHAS — Sempre digo que o automóvel é anti-social. Quando andamos pelas ruas centrais da cidade, encontramos velhos amigos e ouvimos conversinhas curiosas, pelas esquinas e pelos botequins. Mas o automóvel isola seu proprietário... Numa viagem de ônibus, há dias, ouvi conversinha entre outros dois passageiros: «— O dólar está custando três cruzeiros novos». Emendou o segundo «— Três e vinte centavos». Repetiu o primeiro: «—Não, senhor. Três, sòmente». Insistiu o outro: «— Três e vinte. Ainda ontem li reportagem sôbre a valorização do dólar, numa seção de finanças». E o primeiro, desfazendo o equívoco: «— Falo do dólar de maconha»...

DESMENTIDOS — Outra conversinha pesquisada num dia em que fui para a cidade sem carro e pude sentir-me povo, perdido na multidão, feliz e liberto como nos tempos em que os afazeres não eram tantos e eu podia pescar assunto pelas calçadas: «— Foi desmentido o aumento», afirmou o cidadão que marchava ao lado de outro, na Avenida Rio Branco. O outro afirmou: «— Foi desmentido o aumento de 18%, pelo Ministro do Trabalho. Quanto ao aumento de 10%, ninguém desmentiu». E o primeiro: «— Aumentos dessa natureza ninguém desmente»... Esclarecimento necessário: o aumento desmentido, de 18%, é o do salário-mínimo; o confirmado, e já em vigor, de 10%, é o da gasolina...

ANALFABITLES — Surgiu nôvo conjunto de iê-iê-iê: o Analfabitles. Acha-se à sua disposição, para ensaios, uma sala do Grande Trianon, na Avenida Luís de Vasconcelos, 252, sede da Analfabrás...

PSICODÉLICO — Nélson Couto e Elizabeth Marliere vão casar-se, sábado, às 18,30, na Igreja do Bom Jesus do Calvário, na Tijuca. Haverá conjunto de iê-iê-iê dentro da igreja. No carro dos noivos, uma faixa de 5 metros, com a legenda: «É preciso salvar a mulher casada». O padrinho será o jornalista Carlos Renato, autor da frase e que acaba de gravar crônicas sôbre o assunto. E o padre, durante o ato nupcial, fará preleção dentro do mesmo tema...

PROF. ARAGÃO — Estão felizes muitos pernambucanos radicados no Rio de Janeiro. Sábado último, chegou a esta cidade o Prof. José Aragão, ex-diretor do Ginásio de Vitória, dos mais conceituados educandários de Pernambuco. Muita gente importante foi aluno do Prof. Aragão. O mestre, que ocupou o cargo de Prefeito de Vitória de Santo Antão, é secretário do Instituto Arqueológico do Recife e presidente do Instituto Histórico de Vitória de Santo Antão. Realiza sua primeira visita ao Rio de Janeiro. Figura entre as mais fortes expressões da cultura nordestina. Filólogo e historiador. Ficará aqui até fins de fevereiro e não sabe como conseguirá cumprir o programa de visitas e homenagens organizado pelos seus ex-alunos, parentes e amigos.

ÁGUA-FURTADA

NÉLSON VAZ me telefona: «— Sei que você não gosta de quadras, mas quero comunicar-lhe que acabo de entregar à tipografia os originais de meu livro de quadras, Sérias, Satíricas & Salgadas». Agradeço a informação... ☆ — **CARLOS ALBERTO**, cognominado de «O Gênio», assumiu a direção-artística da TV-Rio. E me disse, ao telefone: «— Todo diretor de televisão arranja logo uma bonitona para secretária. Não fiz isso. Meu secretário é um pretinho de 12 anos»... ☆ — **SILVEIRA BARBOSA** comunica o início do Curso de Formação de Professôres do Ensino Comercial, mantido pelo convênio MEC-Fundação Getúlio Vargas. Inscrições abertas na Avenida 18 de Maio, 23, 12º andar. ☆ — **E AINDA** quero agradecer e retribuir os votos de Boas Festas de Paulina Kas Promoções e Turismo; Maurício de Paiva, da TV-Rio; Primo Duarte, de Chicago, USA; e mais quatro cujas assinaturas ninguém consegue decifrar...

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

POSITIVAMENTE MILLIE

COM a exceção pouco brilhante de «Cortina Rasgada», onde compôs personagem dramático, Julie Andrews alcançou celebridade mundial participando de filmes musicais. No gênero musical, aliás, ela iniciou sua fulgurante trajetória artística: foi a principal intérprete de «My Fair Lady» nos palcos londrinos, cujo papel, como se sabe, foi «roubado» por Audrey Hepburn na versão cinematográfica. «Mary Poppins», «A Noviça Rebelde», «Americanização de Emily» e, agora, «Positivamente Millie» são filmes pràticamente concebidos para o grande talento musical-coreográfico da atriz que é meio feiosa, como é fácil de perceber, mas que possui extraordinária simpatia humana. Nesses filmes Julie Andrews teve oportunidades especiais para exibir suas aptidões de dançarina, cantora e intérprete cômica e romântica.

«Positivamente Millie» não possui, evidentemente, os elementos que fizeram de «A Noviça Rebelde» e «Mary Poppins» dois sucessos estrondosos em todo o mundo. Isto porque tanto tema quanto tratamento e desenvolvimento da narrativa carecem de originalidade e até mesmo de humor, beleza romântica e vivacidade. Essa frustração inculpa principalmente o roteiro de Richard Morris e, em última instância, a direção de George Roy Hill. Ambos foram incapazes de construir uma história de mais sabor e menos convencionalismo, com personagens, situações e ambientes estruturados mais harmoniosos. A comédia sobrevive mais na dialogação e, sobretudo, nas «gags» do que num conjunto capaz de explorar mais inteligentemente as virtualidades de um argumento rico de possibilidades satíricas.

«Positivamente Millie», na verdade, apesar de seus elementos esquemáticos e redundantes, é um espetáculo divertido e movimentado graças a seu elenco e à excelente reconstituição da época buliçosa dos anos da década de 20, quando Nova York trepidava ao ritmo do «Charleston» e suas mulheres, vestidas de «melindrosas», rodeadas pelos «almofadinhas», ardiam do desejo de viver intensamente o prazer de uma existência mais desembaraçada.

Julie Andrews é «Millie», mocinha do interior que chega à metrópole em busca de trabalho e de um marido rico. Mora numa pensão para môças, dirigida por um bando de chineses que raptam mocinhas órfãs e as remetem para o Oriente como escravas. «Millie» é a ingênua e confidente amiga das pensionistas e, òbviamente, também se mete em terríveis complicações com a «gang» sinistra e, por outro lado, persegue teimosamente o marido rico, o patrão da firma de seguros, onde trabalha, mas que prefere outra pensionista, que os chineses metem na cesta de roupa suja e levam para seu covil, no bairro chinês.

Em meio às perseguições e correrias, «Millie», vez e outra manda sua brasa canoro-coreográfica, como não podia deixar de ser. Para isso foi contratada, e dela o público não espera outra coisa.

«Positivamente Millie» fica muito longe dos grandes musicais. George Roy Hill não é Vincente Minelli ou Gene Kelly, e nem Ross Hunter é Arthur Freed. Mas a fita não desgosta e, afinal, constitui até um espetáculo de bom entretenimento. Lá está Julie Andrews para salvar a coisa, dando-lhe categoria, impregnando-a de seu talento incomum.

CÂMARA EM AÇÃO

NA FRANÇA — Hervê Bromberger vai levar à tela a história de um Cagliostro moderno num filme intitulado «Cagliostro Parmi Nous». Ponto de partida do roteiro: esta frase do verdadeiro Cagliostro: «Os francêses são, talvez, o povo mais espirituoso da Europa, mas isto não impede que Paris seja, por excelência, a cidade onde a impostura e o charlatanismo podem melhor fazer fortuna».

—:*:—

● O dialoguista Michel Audiard vem anunciando há certo tempo sua intenção de tornar-se realizador. Vários projetos pelos quais êle se interessara foram abandonados. Mas o último, do qual se fala, têm grandes possibilidades de vir à luz do dia. Trata-se de uma transposição muito livre do «Bourgeois Gentil-Homme» de Molière. Tal filme chamar-se-ia «Bourgeois Gentil-Mec». Intérprete provável: Jean Lefebvre.

—:*:—

● A comediante Macha Meril será a produtora do próximo filme de José Varella, o realizador de «Mamaia». Esse filme, intitulado «La Grande Vie», narrará a história de um jovem casal que tem a vertigem do luxo e do prazer, sendo por isto arrastado numa série de velhacarias.

—:*:—

● Roger Baumont termina «Trois Filles Vers le Soleil», que narra as loucas aventuras de três deliciosas «viajantes de carona» em sua descida rumo ao sul. A primeira encontra um gangster, a segunda um cabeludo e a terceira um grande tímido. Um verdadeiro filme de férias, interpretado por Jacqueline Vandall, Sabine Sun e Catherine Monet.

—:*:—

● Os «Grandes Prêmios Europa», criados em 1960 pela Associação Profissional da Imprensa Cinematográfica Belga, foram concedidos a «Vivre Pour Vivre» (melhor filme), Annie Girardot (melhor intérprete feminina) e Yves Montand (melhor intérprete masculino).

CINEMA NACIONAL EM MARCHA
«Aranha» Ataca no Brasil

Está pronto o segundo filme de longa-metragem de Adolfo Chadler, realizador de "O Grande Assalto". O filme, coproduzido por Cyl Farney, intitula-se "Os Carrascos Estão Entre Nós" e narra a perseguição que agentes internacionais movem, em nosso país, ao ex-líder nazista Martin Borman, ocupado em estender entre nós a ação da organização neo-nazista "Aranha", com sede em Buenos Aires. Além de Chadler, produtor, diretor e um dos principais intérpretes, figuram no elenco Karin Rodrigues e Atila Iório (vistos na foto), além de outros. "Os Carrascos Estão Entre Nós" tem seu lançamento marcado para fevereiro

PRÓXIMA ESTRÉIA

A Noite Dos Generais

Com um título excessivamente modesto se aplicado à realidade brasileira de nossos dias, "A Noite dos Generais" anuncia-se como um dos "carros fortes" da "Columbia Pictures" para sua temporada de 68. Produzido por Sam Spiegel e dirigido por Anatole Litvak, "A Noite dos Generais" é interpretado, entre outros, por Peter O'Toole, Omar Sharif, Tom Courtenay, Donald Pleasence, Joanna Pettet e Philippe Noiret. A foto ilustra cena do próximo lançamento, anunciado para o Cine Odeon

FOTOGRAMAS

«OS MELHORES» NO PAISSANDU — A Cinemateca do MAM vai realizar, muito brevemente, no Cine Paissandú, o Festival dos Melhores Filmes de 1967, repetindo a iniciativa do ano passado, vitoriosa em todos os sentidos. Só que desta vez decidiu ampliar o critério da escôlha dos «melhores», ouvindo os críticos de todos os jornais cariocas, e não mais só os de um determinado órgão da imprensa.

—:*:—

CURTOS NA «MAISON» — A Cinemateca também anuncia, para o próximo 30, na «Maison de France», uma apresentação dos mais recentes curtos brasileiros, ainda inéditos no Rio, alguns, inclusive, concorrentes ao III Festival de Brasília do Cinema Brasileiro.

—:*:—

«JUVENTUDE E TERNURA», DIA 2 — A nova produção de Jarbas Barbosa, «Juventude e Ternura», com Vanderléia e Anselmo Duarte, entra em exibição, num vasto circuito de cinemas, comandados pelo «Ópera», dia 5 de fevereiro. No dia 2, também no «Ópera», Jarbas organiza uma «avant-première» que promete marcar época com a presença da popularíssima cantora e tôda a turma do iê-iê-iê, cabeludos e adjacências.

—:*:—

«PROEZAS», EM MARÇO — Vem obtendo expressivo sucesso em São Paulo o filme de Paulo Gil Soares «Proezas de Satanás na Vila do Leva-e-Traz», vencedor do Festival de Brasília. A primeira realização de longa-metragem do diretor de «Memória do Cangaço» será lançada no Rio em março próximo, estando, no momento, sendo negociada no mercado externo.

Teatro

HENRIQUE OSCAR

Críticos Paulistas Elegeram os Melhores do Ano

OS MEMBROS da Associação Paulista de Críticos Teatrais elegeram recentemente, em São Paulo, os melhores artistas de 1967 nos setores do teatro e da música.

A reunião, presidida por Décio de Almeida Prado, presidente da entidade, outorgou os seguintes galardões:

Melhor espetáculo: «Marat/Sade», encenado pelo Teatro de Esquina, apresentado no TBV, que obteve 9 votos. A peça «O rei da vela», de Oswald de Andrade, apresentada pelo Teatro Oficina, obteve 6 votos. **Melhores diretores:** José Celso Martinez e Ademar Guerra, por suas encenações, respectivamente, em «O rei da vela» e «Marat/Sade». Empate com 7 votos para cada um. **Melhor Ator:** Renato Borghi, por seu trabalho em «O rei da vela», obteve 6 votos, entre os outros concorrentes. **Melhor atriz:** Berta Zemmel, por sua atuação em «O milagre de Annie Sullivan», com 5 votos. **Melhor autor:** Plínio Marcos, com a sua peça «Navalha na Carne», 12 votos. **Coadjuvante masculino:** João José Pompeu, por sua atuação na peça «Marat/Sade», 7 votos. **Coadjuvante feminino:** Araci Balabanian, por sua atuação em «Marat/Sade», 7 votos. **Cenografia e figurinos:** Hélio Eichbauer, 12 votos, por seu trabalho em «O rei da vela». **Tradutor:** Não foi dado o prêmio, pois a maioria, 7 votos, votou em branco.

REVELAÇÕES

Foram premiados como revelações do ano: **Melhor diretor:** Jairo Arco e Flexa, por sua encenação de «Homens de Papel» e «Navalha na carne». **Melhor ator:** Luís Gustavo, por sua atuação em «Quando as máquinas param». **Melhor atriz:** Reny de Oliveira (a mais votada da noite, com 13 votos), por «O milagre de Annie Sullivan». **Melhor autor:** não houve votos para a categoria. **Cenógrafo:** Clóvis Bueno, por «Homens de papel». **Figurinos:** não houve prêmio.

MENÇÕES

Menções honrosas foram atribuídas a Procópio Ferreira, «por 50 anos de trabalho em palcos brasileiros», e ao Teatro Oficina, «por ter encenado pela primeira vez um texto de Oswald de Andrade e reaberto sua casa de espetáculos».

O crítico desta fôlha, Décio de Almeida Prado, presidente da APCT, foi eleito, por aclamação, a Personalidade do Ano de 1967 no Teatro Paulista «pela valiosa contribuição que tem prestado às artes cênicas do país».

JÚRI

Votaram ontem na **reunião da APCT:** Décio de Almeida Prado, Mário Júlio da Silva, Paulo Mendonça, João Apolinário, Simão Jardanowsky, Sabato Magaldi, Hilton Viana, Moracy Do Val, Enrique Schaeffer, Luís Ellmerich, Regina Helena, Alberto D'Aversa, Ivo Zanini, Alípio Rocha e Delmiro Gonçalves.

ÚNICA REVISTA

Um detalhe singular: embora tenha havido neste mês de janeiro uma inflação de estréias, apenas uma revista está e continuará em cena até o carnaval, o original de Oduvaldo Vianna Filho, «Dura Lex Sed Lex No Cabelo Só Gumex». Os tradicionais teatros do musicado (Carlos Gomes e Rival) apresentam «shows» de travestis; o Recreio fechou para ser utilizado como casa de bailes carnavalescos e o João Caetano aguarda a chegada do elenco de «O Rei da Vela». «Dura Lex Sed Lex» é estrelada por Berta Loran, Ítalo Rossi, Paulo Silvino e Gracindo Júnior, contando com a participação destacada de Adriana Prieto, Maria Lúcia Dahl, Irene Stephânia, Maria Regina e muitos outros.

SÉRGIO VIOTTI COM MÁRCIA DE WINDSOR

Sérgio Viotti acaba de ser contratado pelo produtor Afif Fiani: será o diretor da próxima peça da Companhia Márcia de Windsor, que já está sendo escolhida. Com o contrato de Sérgio, modificaram-se, ligeiramente os planos da companhia. Assim, «O Segundo Tiro» ficará no Teatro Ginástico até fins de março; na primeira semana de abril a companhia estreará, em Curitiba, sob o patrocínio do governador Paulo Pimentel, iniciando excursão por todo o Sul e Norte do país. Na excursão, em tôdas as praças, serão apresentadas as duas peças: «O Segundo Tiro» e a que vier fazer parte do repertório.

Na foto, Márcia de Windsor e Fábio Sabag na peça de Robert Thomas, "O Segundo Tiro", o cartaz do Teatro Ginástico que já entrou no terceiro mês de apresentações

Novamente em Debate O Direito Autoral

AS casas de diversão da capital paulista, em sua grande maioria, tomaram uma medida honesta e corajosa: recusaram pagar o preço cobrado pelas sociedades arrecadadoras do direito musical, taxando essa cobrança de abusiva. Sempre que um usuário se nega a pagar o direito da execução musical, por achá-lo extorsivo, as sociedades, a una voce, vêm nos jornais falar no «sagrado direito autoral», citar jurisprudência e outros chavões. Nessa questão de pagar ou não direito autoral de música há várias nuances, muitos detalhes a discutir — nuances e detalhes que às sociedades não interessa vir a público e portanto a rejeição é liminar: jamais o usuário tem direito. Caso único em que o freguês nunca tem razão.

MAL ANTIGO

A discórdia, as acusações dos associados dentro das próprias sociedades, sempre achando que recebem menos do que esperam, é um mal antigo. Tão antigo que tôdas as atuais arrecadadoras foram formadas por cisões de sociedades mais antigas. Assim, da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, fundada em 1917 que, primitivamente, arrecadava o Pequeno e o Grande Direito, saiu a União Brasileira de Compositores, que se propunha a arrecadar o então Pequeno Direito (musical) que acabou se transformando no grande direito ou na Grande Arrecadação. Discussões internas, reclamações etc. e sai dali um grupo inconformado fundando a SBACEM (Sociedade Brasileira de Autores e Compositores de Música). A divisão da cobrança continua, surgindo a SADEMBRA... não pára aí a desunião e já no ano passado apareceu a SICAM. Esta, no momento, não faz parte do bôlo, ainda é a ovelha negra, mas não tardará a entrar na arrecadação global do Bureau único.

DIREITO DE PROTEGER

Esse ligeiro retrospecto tem como finalidade lembrar aos senhores juízes, delegados e demais autoridades uma única coisa: se os próprios associados reclamam, esperneiam, fazem acusações públicas (vide Zé Keti e outros revoltados); se as próprias sociedades se dividem e subdividem, por que só o empresário, o pagante, o contribuinte, não têm o direito de protestar? De se negar a pagar um tributo que acham caro, desajustado, extorsivo?

Show

NEY MACHADO

AS TABELAS

Atentem bem os senhores magistrados e autoridades em geral, que o produtor, o empresário, o dono de boate ou teatro não se negam a pagar o direito autoral de música. O que sempre se reclama são as tabelas de cobrança, criadas ditatorialmente pelos Conselhos ou Diretorias das Sociedades Arrecadadoras; reclama-se a classificação das casas de espetáculos, escalonadas arbitràriamente. Jamais uma diretoria da SBACEM ou UBC se dignou convidar um representante dos empresários para discutir o tabelamento. Jamais. De lá saem os preços: **revellion** paga tanto, baile de carnaval, mais tanto; a classificação fica assim estatuída; tudo já vem pronto, manu militari, e se alguém protestar pode ser xingado de ladrão dos «pobres compositores».

Márcia de Windsor e Sebastião Vasconcellos em uma cena da comédia de suspense de Robert Thomas, "O Segundo Tiro", iniciando terceiro mês de sucesso no Teatro Ginástico

O MÊDO

Sei de promotores de bailes carnavalescos, de festas de **revellions** e outras que se revoltam contra o que terão de pagar de taxas extras. Quando lhes peço que façam seus protestos pùblicamente acovardam-se, com mêdo de represálias. Este é o grande mal de alguns «líderes» do «show-business» brasileiro, o mêdo de ser perseguido, de ter que lutar daí em diante em defesa de seus direitos. Preferem protestar baixinho, fazer fofoca e pagar, esperando sempre aplicar um jeitinho de última hora. Por isto chamei a atitude dos paulistas de corajosa e honesta. Vieram a público protestar não contra o pagamento do direito autoral de música, mas contra as tabelas arbitradas pelo Bureau de Cobrança, guichê que engloba tôdas as sociedades, com exceção da SICAM. E' preciso protestar pùblicamente contra o que se julga errado, apresentar argumentos. Só assim, a cobrança do direito autoral e as tabelas extras (carnaval, **revellion**, baile de debutantes e outras festas) terão chance de serem discutidas prèviamente, em mesa redonda, presentes os interessados e nesta classificação será justo incluir não só os diretores e conselheiros das sociedades — todos ganhando salários altíssimos — mas também os compositores, os empresários, os produtores de «shows», diretores de rádio e tevê; os que cobram e os que pagam.. Por que as tabelas terão que ser feitas apenas, pelos diretores e conselheiros, cavalheiros de muito boas intenções, não duvidamos, mas que parecem mais interessados em seus salários e gratificações que nos interêsses dos associados e **contribuintes? Direito autoral não é tabu.**

MÚSICA POPULAR

● SÉRGIO CABRAL

Uma Respeitável Engrenagem

IMPRESSINONADO com as críticas feitas em quase tôda imprensa carioca contra o regulamento do desfile das escolas de samba, o antigo Secretário de Turismo da Guanabara, ministro João Paulo do Rio Branco, criou uma comissão — integrada por êste escriba e os jornalistas Mauro Ivã e Sandro Moreira — para elaborar um nôvo regulamento que seria adotado no carnaval de 1966.

E os três realizamos o trabalho encomendado, sem um tostão de pagamento, no prazo previsto, tudo direitinho. Atendemos também o pedido do secretário para que indicássemos os nomes para a comissão que iria julgar o desfile: entregamo-lhes cêrca de 40 nomes.

Chegou o carnaval e verificamos, estarrecidos, que nenhuma de nossas sugestões havia sido adotada e nenhum dos nomes indicados foi designado para integrar a comissão. A nossa conclusão foi de que ou o nosso trabalho foi muito ruim ou que havia na Secretaria de Turismo uma engrenagem movida por interêsses diversos tão complicada que o ministro João Paulo não teve condições de aplicar as nossas sugestões.

Peço perdão ao leitor pela imodéstia, mas a segunda hipótese é que é a certa, principalmente no que se relaciona à indicação dos membros do júri. A engrenagem então existente na Secretaria de Turismo, que não sei se foi desmontada, era suficientemente forte para impedir qualquer intromissão estranha no desfile das escolas de samba. Eu próprio já havia comprovado esta verdade na época do Govêrno Carlos Lacerda, quando um dos seus assessores, o jornalista Carlos Leonan, pediu-me que participasse da indicação dos nomes para a comissão julgadora pois o próprio governador estava interessado no assunto. Depois, veio o carnaval e o Leonan nunca mais se comunicou comigo. Escrevi, na época, no saudoso «Diário Carioca», algumas críticas à Secretaria de Turismo pela organização do desfile das escolas, procurando demonstrar que o govêrno também fôra omisso, pois não vi qualquer conseqüência do interêsse inicial do jornalista Carlos Leonan. Quando nos encontramos, o assessor do sr. Carlos Lacerda disse-me que, pelo contrário, houve interêsse sim, mas que nem o governador conseguiu participar da indicação de nomes para a comissão julgadora do desfile das escolas de samba e as suas ordens nêsse sentido não foram acatadas.

Quer dizer: a máquina da Secretaria de Turismo era de tal maneira complicada que nem o próprio governador não tinha condições de tomar medidas que não fôssem interessantes para aquêles que dominavam engenhosamente a Secretaria. As conseqüências desta situação o leitor já percebeu: os resultados apontados pelo júri, geralmente, nada têm a ver com a verdade do desfile, surgindo, então, boatos sôbre existência de proteção a determinadas escolas, subornos, etc.

Quando iniciei a coluna de hoje, a minha idéia era falar sôbre a necessidade de modificar o regulamento do desfile das escolas de samba mas o espaço se esgotou apenas com a engrenagem da Secretaria de Turismo. Amanhã, volto ao assunto.

HOJE NA TELEVISÃO

● CANAL 2 (Excelsior)
● CANAL 4 (Globo)
● CANAL 6 (Tupi)
● CANAL 9 (Continental)
● CANAL 13 (Rio)

— TERÇA-FEIRA —

11.30 (4) Uni-Duni-Tê
12.30 (4) Desenhos
12.45 (6) Jornal da tarde
13.00 (4) «Show» da cidade
13.30 (6) No reino da música
14.00 (4) Sessão das duas (filmes)
(2) Jornal da Cidade
14.20 (13) Desenhos
14.30 (2) Carrossel
14.45 (13) «Shows» da tarde
15.00 (6) Boa tarde
16.00 (13) Programas infanto-juvenis.
(2) Comandante Rádio
(4) Capitão Furacão
17.00 (6) Gidiget (filme)
17.15 (9) Tio Tonka Colégio Show
17.30 (6) A cidade perdida
17.40 (9) Gasparzinho
17.55 (6) Agentes da Ancora
18.00 (9) Close-up
(2) Filme de aventuras
18.20 (9) Vamos aprender inglês
18.30 (2) Jornal feminino
(6) Cineminha
18.45 (4) Os Três Patetas
(6) Novela
18.50 (9) Artigo 99
(6) Pré-edição
19.00 (4) 004 — Raul Longras
(6) Barra-limpa
(13) Johnny Quest
19.15 (4) Quem é quem?
19.20 (9) Nove no Estado do Rio
(2) Novela
19.30 (6) Estrêlas no chão
19.35 (9) Esportes
19.40 (13) Telejornal Pirelli
19.45 (4) Jornal da Globo
(2) Ultranotícias
(9) Notícias Continental
20.00 (6) Repórter Esso
(4) Novela
(13) Rio Hit Parade
(2) Novela
(9) Noite de cinema
20.20 (6) A grande parada
20.30 (9) Guanabara em foco
(2) Rio Op-67
20.45 (4) Festival de shell maior
21.00 (9) Jericó (filme)
21.25 (13) Praça da Alegria
21.30 (4) Novela
(2) Novela
22.00 (4) Jornal de Verdade
(6) A Caldeira do Diabo
(13) Jornal de Vanguarda
(2) Um passo além (filme)
22.15 (13) O Barão (filme)
22.30 (4) Sessão das dez
22.30 (6) Novela
22.35 (2) Agente da Uncle
22.40 (6) A grande edição
23.00 (13) TV-Rio Notícias
(6) Ducal nos esportes
23.15 (6) Novela
23.35 (2) Filme de longa-metragem
(13) Esta noite no Rio
24.00 (6) Rubens Amaral

Revoada de Pianistas Brasileiros Rumo ao Estrangeiro

COM o término da nossa Temporada Musical, coincidindo com o ponto alto da estação artística no exterior, nossos pianistas, a começar por Arnaldo Estrêla, que embarcou, para Roma, aprontam suas malas, tais como Jacques Klein e Nélson Freire, rumo à Europa. João Carlos Martins se preparando para tocar com a Sinfônica de Boston, Guiomar Novais, também seguindo para os Estados Unidos, e Artur Moreira a caminho de Moscou, onde fixou residência há vários anos.

Dia Pablo Casals

O governador Nélson A. Rockefeller, do Estado de Nova York, designou a data de 29 de dezembro, como o "Dia Pablo Casals". Em editais publicados na cidade de Nova York, o governador declarou que Pablo Casals, que vive atualmente em Pôrto Rico, é o maior violoncelista de todos os tempos.

O edital, na íntegra, é o seguinte: "Pablo Casals, um dos músicos mais famosos entre os que ainda vivem, completou 92 anos, no dia 29 de dezembro de 1967. Alguns milhões de norte-americanos que admiram os sucessos dêste grande homem preparam-se para celebrar êste aniversário condignamente".

"No dia 29 de dezembro, o programa denominado "The Bell Telephone house" saudará o senhor Casals, dedicando-lhe um programa de televisão de uma hora. Pablo Casals, não é sòmente o maior violoncelista vivo, mas talvez o maior de todos os tempos. É ainda um compositor extraordinário que contribui especialmente para a literatura do violoncelo, e figura na primeira linha dos diretores de orquestra dos dias presentes". "Outrossim, muito devemos a êle como maestro. Portanto, eu, Nélson A. Rockefeller, governador do Estado de Nova York, proclamo, o dia 29 de dezembro, "Dia de Pablo Casals", no Estado de Nova York".

Gulda Abrirá a Temporada da ABC-Pró-Arte

Um recital do pianista Friedrich Gulda deverá inaugurar, a 15 de abril, a XXXI Temporada das Sociedades ABC e Pró-Arte, no Rio de Janeiro.

Faltando ainda a confirmação de alguns nomes, a Pró-Arte já tem organizada a sua programação de 1968, segundo informações da senhora Maria Amélia de Resende Martins, secretária executiva da instituição.

Além do célebre vienense, cujo recital incluirá certamente algumas sonatas de Beethoven, a Pró-Arte apresentará, entre os pianistas, o húngaro Gyorgy Sandor e os brasileiros Artur Moreira Lima e Caio Pagano.

Entre os recitalistas já confirmados, figuram ainda o violoncelista francês Pierre Fournier e seus compatriotas o cantor Gerard Souzay e o violinista Christian Ferras, um dos sucessos da última temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira.

Virão ainda o Quarteto Endres, conjunto que fêz, em 1967, um dos melhores concertos camerísticos do ano, a Orquestra de Câmara de Paris, o Stúdio Frühen Musik e a Capella Monacensis, que deverão reeditar as grandes noites proporcionadas em 66 e 67, pela Capella Coloniensis, a Orquestra de Versalhes e os Solistas Bach.

Isaac Stern na Cultura Artística de São Paulo

A maior atração da temporada da Sociedade de Cultura Artística de São Paulo, dêste ano, será a apresentação do violinista Isaac Stern. A direção da SCA está em entendimentos com o empresário de Stern, que deverá vir a São Paulo, em junho, para dar um único recital no Teatro Municipal.

Georg Demus inaugurará a temporada da Cultura na segunda quinzena de março. Depois virão o Olteto de Paris, o cravista, organista e regente Karl Richter e o pianista Roberto Szidon.

Ciclo de Compositores Alemães

Sob o patrocínio do Instituto Cultural Brasil-Alemanha o Grupo Jovem de Música apresentará, a partir de amanhã, dia 10, o "Ciclo de Compositores Alemães", que constará de conferências ilustradas ao vivo, realizadas tôdas as quartas-feiras, às 18 horas, no auditório do ICBA — Avenida Graça Aranha, 416 — 9º andar.

O programa das conferências é o seguinte:

Dia 10 — Bach e a Suíte — Ronaldo Miranda e Mirian Rocha Pita — ilustrações a cargo de: Aída Cuba, Cirlei Soares Moreira, Mirian Rocha Pita, Sônia Maria do Nascimento Correia e Taís Marques.

Dia 17 — Bach e sua Época — Professôra Maria Luiza de Matos Priolli — ilustrações a cargo de: Conjunto Camerarte (regência de Cardoso Campos), Marilena Nunes Aguilar e Ronaldo Miranda.

Dia 24 — O Cravo bem Temperado — Professor Hélcio Benevides Soares — ilustrações a cargo de: Aída Cuba, Cirlei Soares Moreira, Cibeli Cardoso Reinaud, Inaura Correia da Silva, Maria Elizabeth C. Lucas, Marina Correia de Guamá, Mirian Rocha Pita, Nélson Melin, e Ronaldo Miranda.

Dia 31 — Bach e Jazz — Professôra Maria de Lourdes Sekeff — ilustrações a cargo de: Maria Consuelo de Oliveira e Marçal Romero.

7 de fevereiro — Handel — Professôra Dulce Leal de Sousa — ilustrações a cargo de: Artur Duarte, Luís Antônio Giani, Amarilis Lopes Machado, Mirian Rocha Pita, Nelsino Belchior dos Santos e Jacegual Lins.

14 — Beethoven e a Sonata — Professôra Nail Cavalcânti Lucas — ilustrações a cargo de: Édson Lopes Elias, Mirian Rocha Pita, Nélson Melim, Ronaldo Miranda e Sílvia Regina Duque Estrada.

21 — Schumann — Professôra Henriqueta Rosa Braga Fernandes — ilustrações a cargo de: Edson Lopes Elias, Jaime Ferreira, Maria Teresa Peixoto, Marília Pinto e Mirian Rocha Pita.

Edino Krieger dá Curso

O conhecido compositor Edino Krieger, vem de assumir a Direção do Departamento de Matérias Teórico-Musicais da Escolinha de Recreação Sócio-Cultural, onde dará cursos de Composição, Contraponto e Harmonia.

As aulas serão individuais ou em grupos limitados, em horários diversos.

Maiores informações e inscrições, na Secretaria da Escolinha, à avenida Nossa Senhora de Copacabana, 583, grupo 502, ou pelo tel.: 37-2687.

Pomona Politis INFORMA

A GALERA E O GALÃO...

A DEMAGOGIA às vêzes é má conselheira. Os jornais se encheram de louvores, encomendados, porque o presidente Costa e Silva, mandou retirar da prisão oito guardas-marinha, submetidos a IPM, para prestarem juramento de oficial e receberem espada. Está certo? Parece que não. A menos que a prisão tenha cessado de todo, portanto considerada injusta pelo presidente da República.

☆

Alguém infringiu o Código de Justiça Militar. Caso a prisão tenha sido nos moldes do seu artigo 156, os guardas-marinha estavam «sub-judice». O IPM poderá concluir por crime. Nesse caso, como anular o juramento e retirar a espada já entregue pelo próprio presidente da República?

☆

E a feição internacional da demagogia? Parece que a interferência do presidente passando por cima da autoridade encarregada do IPM não repercutiu bem no panorama da vizinhança sul-americana...

MALA DIPLOMÁTICA

◇ O Itamarati, tendo a pessoa do seu digno chefe à frente, chanceler Magalhães Pinto, compareceu ao sepultamento de Léia Azeredo da Silveira Soares de Oliveira. Num golpe só, a fatalidade fêz duas vítimas: a mãe e o filho, êste ainda no ventre materno. Há cêrca de três anos Léia sepultava o primogênito, um bebê de dez meses, se tanto. Levou-o ao cemitério nos próprios braços. Agora os três estão reunidos no Céu. Deus em sua bondade há-de consolar aos que ficaram e não se habituam diante da brutalidade que lhes reservou o destino.

◇ Chegou ao Rio, procedente de Assunção, o conselheiro Mário Dias Costa.

◇ O secretário René Haguenauer está voltando à Paris.

◇ Alguém comentava a lista muito musical dos candidatos a Madrid: Tim Tim, Tom Tom. E um embaixador acrescentou: «Inclua na escala o Bûbú com a melodia da valsa da Viúva Alegre... E cantarolou.

◇ Aliás, o embaixador Martim Francisco (Tim Tim) está mesmo cotado é para Lima. No caso de remoção de Araújo Castro (êste estêve ontem em Petrópolis, com o presidente Costa e Silva e seus demais colegas, ora em férias ou aguardando pôsto).

◇ O diplomata Faust Cardona, atual cônsul geral do Brasil em Kobe (Japão), que em 1964 fêz, com brilhantismo, o curso superior de guerra da nossa ESG, vem de concluir o curso da Escola Superior de Guerra dos Estados Unidos («War College») com excelente classificação, em sua turma, especializando-se em guerra de guerrilhas e «procurement» para casos de mobilização, sendo o primeiro e único diplomata patrício a receber aquêle diploma até êste momento.

◇ Será rezada missa, amanhã, às 9 horas, por frei Secondi, no Convento dos Dominicanos, por alma de Léa Maria Azeredo da Silveira Soares de Oliveira.

◇ O cônsul do Brasil, em Las Palmas ... Paulino Freitas, retornando ao país porque sua repartição foi extinta. Estêve muito tempo nas Canárias, inclusive é casado com uma canarina.

◇ O Itamarati dirigiu convite a James Bond, que se encontra em Madri, para participar do carnaval carioca.

◇ Nasceu em Washington, o filho do diplomata e sra. Leonardo Marques Albuquerque Cavalcânti.

◇ O embaixador Mário Gibson acompanhou o chanceler Magalhães Pinto e os embaixadores em visita ao presidente Costa e Silva, em Petrópolis. Entre os visitantes, figuram os embaixadores Vasco Leitão da Cunha, Antônio Mendes Viana João Araújo Castro, Edmundo Barbosa da Silva, Paulo Leão de Moura, Décio de Moura, Martin Francisco Lafaiete de Andrada, Adolfo Bezerra de Menezes, Jorge Maia, Lucilo Hadock Lôbo, Mário Vieira de Melo e outros.

◇ Enquanto não surgem os candidatos ao Consulado-Geral, em São Francisco, encontra-se à frente do mesmo o eficiente diplomata Luís Dilermando Cruz.

◇ Quinta-feira, o 1º conselheiro da embaixada da França e sra. Philippe Olivier receberão para almôço.

◇ Coube ao embaixador Henrique Sorye Jones saudar o Papa ontem, por ocasião do encontro anual de Paulo VI com os embaixadores acreditados na Santa Fé.

NÃO VIU BRASÍLIA

Raul Fernanddes partiu sem ver a nova Capital. Indo ao Laranjeiras agradecer às manifestações prestadas pelo govêrno, à 24 de outubro quando completou noventa anos, Raul Fernandes partiu sem ver a nova mais ter ido ao Planalto.

☆

«Brasília empobreceu o país», observou o ex-chanceler. «Não vou lá porque não tenho dinheiro», prosseguiu. E o presidente: «Não tenho nada com isso, não fui eu quem construiu Brasília». «É. Mas o senhor mora lá», completou Raul Fernandes.

POT-POURRI

◇ O diretor do Ensino Superior do MEC, está sempre envolvido com coronéis. Antes, com IPMs, agora com o problema do estabelecimento do diálogo dos estudantes com o govêrno, há sempre coronéis na vida dêle. O que é o epílogo...

◇ Sendo um dos que descrêem na invasão estrangeira em sua Amazônia, o deputado Gilberto Azevedo (ARENA ex-quase Frente Ampla) concluiu diante dos rumôres de que seita evangelista teria se prontificado a incorporar 100 mil coreanos a terras devoluta do Maranhão: «Tolice. O que o Sarney quer é 100 mil cruzeiros».

◇ Após um prolongado período de férias em terras sulinas, onde há carne sadia, bom clima e o calor dos familiares, regressou ao Rio o senador Daniel Kriger, pondo-se a par das ocorrências políticas e dispondo-se a ver o presidente lá na Serra.

◇ Outro que veio por aqui é o deputado federal mineiro, Murilo Badaró. Dêle dizem seus próprios companheiros de Parlamento: «E' um... pão».

◇ Residindo na rue Rivoli, sôbre o Jardin des Tuileries, o professor Carlos Flexa Ribeiro, ocupa em Paris cargo invejável junto à UNESCO. Nos últimos dias de dezembro, reuniu em Viena, Áustria, ministros de Educação da Europa Ocidental e Oriental. No Brasil êste homem capaz — é bom que se reconheça, longe da disputa política — não conseguiu passar além da porta do MEC...

◇ O presidente Costa e Silva, antes de seu despacho de ontem na capital das hortências, fêz um passeio a pé, pela cidade.

◇ O deputado Gilberto Azevedo, seguiu, ontem, para o interior paraense. «Vou ver como vão as coisas, mas volto já», disse.

◇ Repercute no Vaticano, a demissão do cardeal Otaviani.

◇ As negociações de paz no Vietnam parece que vão firmes. Pelo menos os do Sul estão se gabando disso.

◇ Alegando trabalho em diversos Estados da União e nas Bienais de São Paulo e Veneza, Jaime Maurício afastou-se do «Correio da Manhã», depois de 18 anos de trabalho naquele matutino. Atitude puramente de caráter profissional, pois o crítico não alterou suas excelentes relações de amizade com dona Niomar.

◇ Para substituir JM, foi convidado, Mário Pedrosa.

◇ O sr. Enaldo Cravo Peixoto recebeu, ontem, do sr. Julien Chachel um relatório sôbre o índice do custo de vida na cidade. Refere-se à alimentação, que foi, no ano passado, de 14,1%, enquanto em 1966 foi de 40,2%. Segundo Enaldo, isso vem mostrar a boa situação da SUNAB no abastecimento. Só que as donas-de-casa não estão de acôrdo, òbviamente, porque o seu relatório é mais concreto, ali na panela...

◇ Mais um inscrito para a vaga de Guimarães Rosa na Academia Brasileira: Haroldo Santiago.

BRASIL VENDE BOI

O superintendente da SUNAB manteve ontem conversa demorada com o diplomata Rodolfo Sousa Dantas, da DIPROC. Não foi revelado o assunto mas esta coluna pode adiantar que se tratou da «Política da Carne». O Brasil exportará, em breve, boi para a Europa.

COREANOS PARA O BRASIL

Causou profunda impressão junto à opinião pública a tentativa de uma seita evangelista de introduzir no Estado do Maranhão 100 mil coreanos do Sul, mediante a concessão, de mão-beijada, de terras devolutas aos imigrantes. A comunicação é do próprio governador do Maranhão, sr. José Sarney, que repeliu a oferta e preparou-se para a reação.

☆

Nós não queremos êsse tipo de imigração. Até sugerimos, para estancar um pouco esta onda de ocupação amazônica que o govêrno se desloque, por exemplo, para Santarém, centro geográfico da Amazônia e lá funcione durante um mês, para sentir as premícias do Lago Hudson, que o presidente Castelo autorizou a construção. Com as simpatias da Iára, a dos cabelos verdes...

BARNARD TAMBÉM NA PAZ...

Agora com o segundo transplante de coração, o doutor Chris Barnard, ganha também notoriedade política. Os escandinavos, se verão em dúvida, no momento de decidir sôbre os lauréis do Nobel. E' que não só o da Medicina lhe cabe pardroit du conquête, mas também a paz, face à bela lição inter-racial que acaba de dar ao mundo e ao seu próprio govêrno, que vê em negro, um ser de condição inferior.

O QUE SE CANTA CÁ, NÃO SE CANTA LÁ

Quando estive em Moscou, verifiquei, com espanto, a acolhida dada às melodias populares de inspiração soviética compostas no Ocidente. No entanto, isso não poderá se repetir com a música que, fala no Flávio Cavalcanti, o produtor que está em tôdas e até virou letra de modinha de carnaval. A marchinha foi composta sôbre o Tema de Lara e seu filme correspondente, teve a sua apresentação vetada pelo Kremlin. Assim, não veremos o Flávio — aqui em tôdas as paradas de sucesso, como produtor de televisão e apesar do alto nível dos seus dois programas — a disputar os primeiros números das paradas, nas estepes. Esperamos que os diplomatas russos não sejam autuados em flagrante nos salões, nos três dias da folia carioca, sob o ritmo nostrágico da melodia eslava...

D R O P S

◇ A temperatura amena leva ao uso do cobertor à noite. Oh, que delícia do Rio neste janeiro!

◇ Depois que se aposentou, um dos maiores prazeres do sr. Cândido Mota Filho, de volta de Brasília, é ir à Academia Brasileira, a qual, pertence. Quinta-feira, êle estará fazendo a leitura de importante trabalho.

◇ Dizem que será no fim do mês, o casamento de um embaixador. A noiva é a sua secretária. E o pôsto será, Praga.

◇ Jantando no Nino's no fim da semana: embaixador da Suíça, sr. Giovanni Eurico Bucher; embaixador e sra. Carlos Alves de Sousa; desembargador e sra. Salvador Pinto; sr. e sra. Geraldo Batista; professor e sra. Gilson Amado; e, jurista e sra. Pontes de Miranda.

«Pinto Calçudo Descobre o Brasil»

DESCULPEM o meu atraso: êste livro é de 1965, mas, infelizmente, só agora tomei conhecimento dêle, isso porque, em conversa com Valmir Ayala, êle, além de muito elogiar o livro, trouxe-me um exemplar de presente. Foi editado pela «Letras e Artes» e não vi referências em nenhuma coluna literária. A autora é Virgínia Valli, professôra e artista de teatro, e as ilustrações são de Fritz (o nôvo). Digo «o nôvo» porque há o velho e querido Fritz que tão bom caricaturista é. Mas que belo livro para crianças. Naturalmente de oito anos aos treze, mas que graça, que delícia, uma História do Brasil narrada assim. Querem ver os holandeses invadindo a Bahia?:... Holandês já estava cansado da terra dêle, país baixo e chato sem borboleta nem passarinho. Então êle falou: — ¿Vou vestir minha roupa nova de gola-de-renda, vou tomar navinha, velejar, navegar, atravessar mar-oceano e tomar para mim a bela terra da Bahia com borboleta e passarinhos». Vejam D. João VI quando apareceu no Brasil: «D. João ficou assustado quando viu o povo todo de Portugal no pôrto avançando no varinel velho querendo até viajar de muleta e a nado para o Brasil. Rei não fica sòzinho. tem mêdo de escuro, não mora sòzinho nem reina sòzinho. Carece de séquito, cortejo, camarilha e côrte para reinar e ser rei». Como é bom e gostoso aprender História do Brasil com Virgínia Valli. O livro vai até a República, ou melhor, até Brasília. «Os gaúchos da Aliança Liberal chegaram ao Rio, amarraram o cavalo no Obelisco da avenida Rio Branco. O Obelisco balançou. Depois disso só serviu para armar enfeite de Natal e

ENCONTRO MATINAL

eneida

Carnaval». Uma delícia, sim senhores, e como sou tremendamente anticolonialista, encontrei em Virgínia Valli um pensamento irmão. Era um livro para ser editado pela «Sabiá». Um livro que Stanislaw Ponte Prêta ou Millôr Fernandes assinariam com prazer, estou certa. Bravos à autora.

*

AGRADECIMENTOS: — Um 1968 melhor, com saúde, trabalho, alegria, paz, paz, paz é o que vos desejo: «La Palette» com seus votos de «Paz na terra e bom apetite»; à equipe de Paulina Kaz, promoções e turismo; a Floriano Gonçalves, relações públicas do Banco de Crédito Real, que me mandou também mais um exemplar do Suplemento Hércules; a Alexandrino do Souto (muito obrigada pelas suas palavras tão gentis); ao Estúdio Raquel Levi; a Norton Publicidade que mandou uma edição miniatura da «Populorum Progressio» e ao meu querido Miguel Silva, de Belém do Pará, que continua pedindo minha saúde a Inhasã. Continue pedindo, querido e devotado amigo. Quem sabe lá?

CASA DO PARÁ: — Bilhete a Martins e Silva: recebi sua carta e naturalmente fico muito contente em saber que a Casa do Pará está passando por algumas reformas que vão torná-la melhor e mais útil. Por que não tenho aparecido? Apenas porque estou doente e mesmo que faça das tripas corações e procure me desligar das dores físicas, muitas vêzes elas ganham e aí relapso dentro de casa, sòzinha. Mas continuo desejando todos os sucessos para a Casa do Pará.

*

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS: — Agradecimentos mil à direção do Boletim do Clube Naval que acaba de me mandar «Mar», de dezembro, e nêle aquêle trabalho do professor Eudes Prado Lopes «Aproveitamento global da Amazônia» (Será que ainda é possível?). A Air France pelo nº 6 do janeiro de «Paris Match», do número de «France Soir». (Bela reportagem «o fenômeno Hippy»); à fundação Manuel João Gonçalves que me mandou o número de «Scripta» (carta econômica mensal), de dezembro; à Legação da Bulgária do quem recebi a revista «Comércio Exterior Búlgaro» (uma beleza a XXIII Feira de Plovdiv); à direção da «Revista do Rádio» (os números só me chegam raramente, por quê?) pelo número 953. Também agradecimentos à direção da «Revista Esso» num número dedicado à minha amada terra e a Manaus (quem foi que disse que no tacacá se usa chicória?). A todos, muito obrigada.

*

NOTÍCIAS DE LIVROS: — A Livraria José Olímpio Editôra, na sua coleção «Documentos Brasileiros», acaba de lançar um livro do mestre Eugênio Gomes: «O enigma de Capitu». Eugênio Gomes é mestre, também, em Machado de Assis, pelo que seu livro deve ser importantíssimo. Dêle ainda falaremos, é claro.

Últimas Notícias de 67, Primeiras de 68

CONFIRMADA oficialmente a representação brasileira à Terceira Bienal Americana de Gravura, a realizar-se, em abril de 68, no Chile, e já divulgada parcialmente por esta coluna. O Brasil se fará representar por 20 artistas (pra que tantos?), alguns pela segunda vez: Anna Letycia Quadros, Antônio Henrique Amaral, Elber Duarte, Emanuel Araújo, Isa Aderne Vieira, Gilvan Samico, José Barbosa, José Lima, (recentemente premiado no Canadá) Maciej Babinski Mary Brich, Mirian Inês da Silva, Cerquèira, Rossini Perez, Ruth Courvoisier, Siegrid Stefanow, Thereza Miranda Alves, Vera Chaves Barcellos, Vera Mindlin, Victor Décio Gerhard, Wilma Martins, Zorávia Bettiol. A seleção foi feita pelo Museu de Arte Moderna do Rio. Espera-se que o Brasil esteja presente à Bienal com um comissário ou mesmo jurado, tal como aconteceu anteriormente.

● MAC: ATIVIDADE EM 67

O Boletim nº 91, do Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, relata as suas atividades em 67, quando «deu continuidade às suas diferentes tarefas mantendo o essencial de seu acêrco nacional e internacional aberto à visitação pública, restaurando, um certo número de obras e enriquecendo suas coleções de novas aquisições», dentre as quais, uma escultura de César (que recusou o prêmio da IX Bienal paulista), um polivolume de Mary Vieira e uma pintura de Vicente Rêgo Monteiro. Promoveu, entre outras exposições, a da Oficina Pernambucana (que incluiu os dois principais premiados no IV Salão de Brasília, João Câmara Filho e Anchises Azevedo), Grupo Austral, do Movimento Phases, Atelier Nord e Jovem Arte Contemporânea — JAC. Suas exposições circulantes foram levadas a vários Estados.

O MAC, por sua vez, está distribuindo para todos os museus brasileiros e entidades congêneres, um completíssimo questionário elaborado

ARTES PLÁSTICAS

Frederico Morais

pela Associação dos Museus de Arte do Brasil, com as respostas pretende fazer um levantamento, o mais completo possível, da situação museológica do país.

● BOAS-FESTAS E FELIZ ANO-NÔVO

Mais votos de boas-festas e feliz ano-nôvo que amigos, artistas e instituições desejam a êste colunista: Galeria Bonino, Anna Bella Geiger, Museu de Arte de Belo Horizonte, Antônio e Solange Dias, Estúdio Raquel Levi, Ruth Courvoisier, Lizete e Ruth, alunas do MAM, Atelier Livre de Artes Plásticas, OCA, Nélson Leirner. A todos agradeço de coração, os votos, os cumprimentos, os belos cartões e gravuras, e retribuo. O cartão de Nélson Leirner foi o maior de todos, 1.48 x 1.48. Trata-se de uma das bandeiras que expôs juntamente com Flávio Motta, nas ruas da paulicéia (cada vez mais desvairada) e que deu tanta complicação.

Da assessôra de artes plásticas da Reitoria da UMG, Celma Jorge de Faria Alvim, recebemos (e agradecemos) felicitações pelo brilho «com que se houve na coordenação do IV Salão de Arte Moderna de Brasília».

● CURSOS NO MAM

O Museu de Arte Moderna do Rio está anunciando vários cursos de férias para os meses de janeiro e fevereiro, de segunda a sábado. Aluísio Carvão dará aulas de iniciação ao desenho e à pintura, Domênico Lazzarini, de técnica de desenho e pintura; Ivan Serpa, de pesquisas artísticas; José Assumpção Souza, de gravura. Uma novidade: o gravador José Lima ensinará Jogos Dramáticos Infantis aos sábados, de 15 às 17 horas. Já compromissado anteriormente com a Pró-Arte, para ministrar aulas de História e Linguagem das Artes Plásticas, no 18º Curso Internacional de Teresópolis, não pude atender ao chamado de Lenita Marinho, encarregada dos cursos do MAM, para êste período de férias. Mas a partir de março estarei lá. Firme.

—:●:—

TÓPICOS — A Churrascaria Gaúcha vai promover neste mês o Segundo Salão Anual de Pintura. *** Acham-se abertas as inscrições para o curso de Desenho e Pintura para crianças, adolescentes e adultos, que Ivan Serpa vai ministrar no período de férias escolares, na Escolinha de Recreação Sócio-Cultural. Informações na avenida Copacabana, 583, grupo 502, telefone: 37-2687. *** A nova agência do Banco Predial, situada na rua do Rosário esquina com Rio Branco, inaugurada no último dia 2 de janeiro, esta decorada com dois relevos do escultor Franz Weissmann. *** Inaugurada a primeira exposição do ano: a Galeria Dezon expõe obras de 10 pintores jovens, alunos do IBA. *** O Banco Central do Chile decidiu, recentemente, suprimir o depósito de 20% sôbre o valor total exigido para a importação sem cobertura, de obras de arte produzidas por autores chilenos no exterior. *** Recebemos o número 11 da revista informativa Tcheco-Eslováquia. *** E mais um número especial — sempre muito bem cuidado e apresentado — do Suplemento Literário do Minas Gerais. O último é sôbre Mário Matos. O crítico de artes plásticas do suplemento, Márcio Sampaio, está anunciando um número especial sôbre o discutido Salão Municipal de Belas Artes. *** Ainda Belo Horizonte: a Galeria Guignard, de parceria com a Galeria Michel Veber, promove a exposição «Pague e Leve», baseada no «slogan» «a arte é para todos». O lucro, porém, é só da Guignard, que exatamente coloca a venda as obras que recebeu de graça no Salão do Pequeno Quadro.

● NÔVO ENDEREÇO

Êste colunista tem agora nôvo endereço: Avenida General San Martin, 974, apto. 202. Telefone (só para recados): 27-9211.

SOCIAIS

Aniversários

Fazem anos hoje:

— Cel. Roberto Julião Cavalcânti de Lemos
— Dr. Paulo de Campos Pôrto
— Sr. Húgo Martins Morais Guimarães
— Sr. João Ferreira dos Santos Júnior
— Sr. Carlos Emanuel da Silva
— Menina Carmen Lúcia, filha do casal sr. Aloísio Santos Castro e sra. Clotilde Alexandrina de Castro
— Sra. Maria Iracema Tôrres de Sousa, espôsa do sr. Gonçalo Narciso de Sousa
— Professôra Edilce dos Santos Araújo
— Sra. Lindomar de Oliveira

CASAMENTOS

— Srta. Vera Lúcia-Sr. Mário César Machado Monteiro

— Casam-se, no dia 12 do corrente, às 18 horas, na Matriz de Santa Margarida Maria, o sr. Mário César Machado Monteiro, filho do sr. José Geraldo Machado Monteiro, diretor-geral da Secretaria do Tribunal de Alçada do Estado da Guanabara e senhora, com a senhorita Vera Lúcia Dias Nunes da Silva, filha do sr. Homero Antônio Dias e senhora Maria Nunes da Silva.

BODAS DE PRATA

Casal Rubens Carlos Maial — Pelo transcurso das Bodas de Prata do sr. Rubens Carlos Maial e senhora Madalena Aurora de Oliveira Dias Garcia Maial, seus filhos Antônio Carlos, Madalena Maria, Teresinha Maria, Maria do Rosário, Rubens Carlos, Ana Maria e Luís Carlos, mandam celebrar missa em ação de graças, no dia 12 do corrente, às 17h30m na igreja da Candelária.

CONFERÊNCIAS

O Departamento Cultural da ABI apresentará no próximo dia 12, às 18 horas, em seu auditório, a escritora Nísia Nóbrega que falará sôbre «Aspectos da Cultura Chilena».

ESPETÁCULOS

★ FESTIVAL ● LANÇAMENTO ☆ PRÉ-ESTRÉIA

● DESBRAVANDO O OESTE («The Way West») — Americano. Colorido. Direção de Andrew V. Mclaglen. Com Kirk Douglas, Richard Widmark, Robert Mitchum e Lola Albright. «Western». — No Bruni-Flamengo e Coral. — Proibido até 10 anos.

● O GRANDE GOLPE DO SÉCULO («Il Colpo da Reo») — Italiano. Colorido. Direção de John Fleminger. Com Alan Steel, Pamela Tudor, Miguel Riva e Lea Lander. Espionagem. No Azteca, Rivieira e Caiçara. — Livre.

● AGENTE Z-55 EM MISSÃO DESESPERADA («Secret Agente Z-55 Disparate Missions») — Americano. Colorido. Direção de Robert M. White. Com Jerry Cobb, Yoko Tani, Gianni Rizzo e Susan Baker. Espionagem. No Império, Tijuca e Leblon. — Proibido até 14 anos.

● AGENTE SECRETO FX-18 ATACA («Coplan, Agent Secret FX-18») — Franco-ítalo-espanhol. Colorido. Direção de Maurice Cloche. Com Ken Clark, Jany Clair, Daniel Ceccaldi e Claude Cerval. Espionagem. No Plaza, Olinda e Mascote. — Proibido até 14 anos.

● DILEMA DE UM BANDIDO («Waco») — Americano. Colorido. Direção de R. G. Springsteen. Com Howard Keel, Jane Russel, Brian Donlevy e Wendel Corey. «Western». A partir de quinta-feira, no Flórida, Royal, Bruni-Botafogo, Rio Branco, Melo e Rio-Palace.

● UMA ROSA PARA TODOS — Italiano. Colorido. Direção de Franco Rossi. Com Claudia Cardinale, Milton Rodrigues, José Lewgoy e Grande Otelo. Comédia. No São Luís, Madrid e Santa Alice - Proibido até 18 anos.

● PUM, PUM, VOCÊ ESTÁ MORTO! («Bang! Bang! You're Dead») — Americano. Colorido. Direção de Don Sharp. Com Tony Randall, Senta Berger, Terry-Thomas e Herbert Lom. Comédia amalucada. No Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pathé, Pax, Paratodos e Mauá. — Proibido até 14 anos.

CENTRO

CAPITÓLIO (22-6788) — A condêssa de Hong-Kong (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
CINEAC (42-7707) — Os canalhas (a partir das 10 horas) — 18 anos.
CINE HORA (52-7707) — Desenhos, comédias, esportivos, atualidades, documentários etc. (a partir das 10 horas). — Censura Livre.
FESTIVAL (52-2828) - Africa Adeus — 18 anos.
FLORIANO (43-9074) — Dólares malditos e Suspeita — 14 anos.
IMPÉRIO (22-9348) — Operação contra-espionagem (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
ODEON (22-1508) — Gigantes em luta (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 10 anos.
PALÁCIO (22-0838) — Um caminho para dois (13,20 - 15,30 - 17,40 - 19,50 e 22 hs.) — 18 anos.
PRESIDENTE (42-7128) — O grande caçador — Livre.
REX (22-6327) — Agente Z-55 em missão desesperada (a partir das 13,20 hs.) — 14 anos.
RIVOLI — Como vencer na vida sem fazer fôrça — Livre.

RIO BRANCO (43-1639) — O grande caçador — Livre.
SÃO JOSÉ (42-0579) — Dilema de um bandoleiro — 10 anos.

ZONA SUL

ALASKA — Modesty Blaise (20 e 22 hs.) — 14 anos.
ALVORADA (27-2936) — Quando duas mulheres pecam — 18 anos.
ART-COPACABANA (57-2795) — Três noites de amor — 18 anos.
BOTAFOGO — No paraíso do Hawaí (17,30 - 19,10 e 20,50 hs.) — Livre.
BRUNI-BOTAFOGO (26-6072) — Vietnam em chamas — 14 anos.
BRUNI-COPA (27-2936) — Quando duas mulheres pecam — 18 anos.
BRUNI-IPANEMA (26-6072) — O grande caçador — Livre.
CARUSO (27-2936) — Como vencer na vida sem fazer fôrça — Livre.
COPACABANA (57-5134) — A condêssa do Hong-Kong (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
FLÓRIDA (46-7918) — O grande caçador — Livre.
JUSSARA (26-6297) — Louca juventude (a partir das 14 horas) — Livre.
KELLY — O grande caçador — Livre.
LEBLON (27-7865) — Agente Z-55 em missão desesperada — 14 anos.
MIRAMAR — Um caminho para dois (15,30 - 17,40 - 19,50 e 22 hs.) — 18 anos.
ÓPERA (46-7218) — Como vencer na vida sem fazer fôrça — 18 anos.
PAISSANDU — Nunca nos sábados (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.
PIRAJÁ (47-2608) — Dingaka e Os filhos de Katie Elder — 14 anos.
POLITEAMA (25-1143) — Os profissionais (14 - 16,30 - 19 e 21,30 hs.) — 14 anos.
RIAN (36-6114) — Um caminho para dois (13.20 - 15,30 - 17.40 - 19.50 e 22 hs.) — 18 anos.
RICAMAR (37-9032) — Os rifles da desforra (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
ROYAL (27-2936) — O grande caçador — Livre.
ROXY (36-6245) — Grand Prix, Cinerama. (15,10 - 18,15 e 21.20 hs.) — 10 anos.
SCALA — Africa Adeus — 18 anos.
VENEZA (26-5843) — Positivamente Mille (16 - 18.40 e 21,20 hs.) — 10 anos.

ZONA NORTE

ALFA (29-8215) — A noite do prazer — 18 anos.
AMÉRICA (43-4519) — Garôta de Ipanema (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.
ART-MADUREIRA — Um homem solitário — 14 anos.
ART-MÉIER — Darling (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
ART-TIJUCA (54-0195) — Darling (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
BRITANIA — Quando duas mulheres pecam — 18 anos.
BRUNI-MÉIER — Como vencer na vida sem fazer fôrça — Livre.
BRUNI-PIEDADE — A lei dos apaches — 10 anos.
BRUNI-S. PENA — O grande caçador — Livre.
CACHAMBI — Flint, o perigo supremo (17 - 19,10 e 21,20 hs.) — 10 anos.
CARIOCA (28-8178) — Os rifles da desforra (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
COIMBRA — Vênus Imperial — 18 anos.
COLISEU (29-3763) — Agonia e Extase (14 - 16,10 - 18,20 e 20,30 hs.) — 10 anos.
FLUMINENSE (28-1404) — Operação contra-espionagem — 18 anos.
IMPERATOR — Os rifles da desforra (15, 17, 19 e 21 hs.) — 14 anos.
LEOPOLDINA — Matt Helm contra o mundo do crime — 14 anos.
MATILDE — Dilema de um bandoleiro — 10 anos.
MELO-PENHA — Socorro (Help!) — 10 anos.
MOÇA BONITA — Dólares malditos (19,15 e 21 hs.) — 14 anos.
NATAL (48-1480) — Os profissionais (17 - 19,10 e 21,20 hs.) — 14 anos.
PARAISO (30-1060) — Doutor Jivago — 10 anos.
REGÊNCIA (29-8215) — Como vencer na vida sem fazer fôrça — Livre.
RIO — Como vencer na vida sem fazer fôrça — Livre.
RIO PALACE — Hércules, o invencível — 10 anos.
ROSARIO (30-1889) — Como vencer na vida sem fazer fôrça — Livre.
SANTO AFONSO — Breno, o inimigo de Roma.
SÃO PEDRO (30-4181) — Como vencer na vida sem fazer fôrça — Livre.
TIJUCA (48-2518) — Agente Z-55 em missão desesperada — 14 anos.
TIJUCA PALACE — Nunca nos sábados (14 - 16,30 - 19 e 21,30 hs.) — 10 anos.
VAZ LOBO (29-9198) — Matt Helm contra o mundo do crime — 14 anos.

TEATRO

ARENA CLUBE DE ARTE (36-6223) — «Anjos do Inferno», às 21h30m.
BÔLSO (27-3122) — «Eliana Pittman», às 21h30m.
CARIOCA (25-9915) — «A falsa criada», às 21h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — «Alta-Tensão», de 18 às 24 horas.
COPACABANA (57-1818, R. Teatro) — «Isso devia ser proibido», às 21h30m.
DULCINA (32-5817) — «Ventos nos ramos de Sassafrás», às 21 horas.
GINASTICO (42-4521) — «O Segundo Tiro», às 21h30m.
GLAUCIO GILL (37-7003) — «Navalha na Carne», às 21h30m.
JOVEM — «Quando as máquinas param», às 21 horas.
MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Black-Out», às 21 horas.
MESBLA (42-4880) — «Dura Lex Sed Lex, no Cabelo Só Gumex», às 21h30m.
MIGUEL LEMOS (36-6343) — «Comigo me Desavim», com Maria Bethânia, às 21h30m.
NACIONAL DE COMÉDIA (22-0367) — «Oh! Oh! Oh! Minas Gerais», às 21 horas.
OPINIÃO (36-3497) — «O Inspetor Geral», às 21h30m.
RECREIO (22-8565) — «Pára, pinto! Pinto, pára», de 18 às 24 horas.
RIVAL (22-2721) — «Oh, que delícia de bonecas!», às 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «Juca Chaves», às 21h30m
TONELEROS (37-3960) — «O Barbeiro de Sevilha», às 21h30m.

AVISOS RELIGIOSOS

LÉA MARIA AZEREDO DA SILVEIRA SOARES DE OLIVEIRA

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Roberto Soares de Oliveira agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento da sua querida espôsa LÉA MARIA e convida seus parentes e amigos para a Missa de 7º Dia que será celebrada na Igreja de Nossa Senhora do Rosário, à Rua Ribeiro da Costa nº 164, Leme, Quarta-feira, dia 10 do corrente, às 9 horas.

LÉA MARIA AZEREDO DA SILVEIRA SOARES DE OLIVEIRA

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Embaixador Antonio Azeredo da Silveira, senhora, filhos e netos (ausentes). Comandante Archimedes de Oliveira, Senhora e filhos, viúva Flávio da Silveira, filhos e netos, Dr. Ernesto Paranhos e Senhora (ausentes), filhos e netos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de LÉA MARIA e convidam seus parentes e amigos para a Missa de 7º Dia, que será celebrada na Igreja de Nossa Senhora do Rosário, à Rua Ribeiro da Costa nº 164, Leme, Quarta-feira, dia 10 do corrente, às 9 horas.

CLASSIFICADOS

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS

EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA
Direção: Drs. Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa
INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO
INSTRUMENTAL TÉCNICO
Departamentos Especiais para Cirurgia dos Olhos
Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortopuca
Visão Ocupacional
CLÍNICA ANEXA, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA.
HÁ SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO. DAS 9 ÀS 18,30. PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO
EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL
Avenida Rio Branco, 156, salas 1.308 a 1.311
Telefones: 52-0191 e 52-5721

Para Pessoas Idosas

Clínica FREI FABIANO — TEL.: 54-3707
RUA CONDE DE BONFIM, 497
REPOUSO — ARTERIOESCLEROSE — RECUPERAÇÃO
Direção: DR. GUENTHER JENSEN.
Colaboração: DR. MARIO FABIANO

PESSOAS IDOSAS — REPOUSO

CLÍNICA SANTA MÔNICA
ORIENTAÇÃO
Drs.: Paulo Cavalcante e Sebastião Monjardim
RUA GUAPENI, 30 — TIJUCA
RESERVAS E INFORMAÇÕES:
TELEFONE: 34-6246.

REPOUSO E TRATAMENTO

Para Senhoras de idade, alimentação completa, assistência médica e enfermagem. NCr$ 150.00 mensais, tudo incluído. RUA ENES DE SOUSA, 71 — TEL.: 28-6233 — TIJUCA.

MÉDICOS

DR. LAURO LANA

CLINICA GERAL
CONSULTORIOS:
LARGO DE SAO FRANCISCO, 26 — SALA 414
TEL.: 43-3801 — Diàriamente de 2 às 5 horas.
Av. N. S. de COPACABANA, 534 — SALA 308 —
TEL.: 57-7418 — Diàriamente, de 8 às 11 horas.
EXCÊTO AOS SABADOS

DR. GRABOIS

Ex-diretor do Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil
CLINICA PSICOLOGICA
Nervosos, Problemas afetivos e sexuais, angústia, insônia, desânimo, fobias e outros distúrbios neuróticos e psicossomáticos.
Rua Alvaro Alvim, 21, 13º, andar — Tel.: 52-3046 — Das 14 às 19 horas.
Avenida Copacabana, 435 — sala 414 — Tel.: 36-6292 — Das 8 às 12 horas.

CEAT

Centro de Estudos e Atividades para crianças e jovens.

* Artes plásticas
* Trabalhos diversos
* Atividades de biblioteca
* Cinema
* Orientação psicológica
* Artesanato
* Educação musical
* Recreação
* Excursões

RUA MENA BARRETO, 35 — BOTAFOGO
HORARIO: — Das 9 às 17 horas.
TEL.: 26-0481

GABRIELLA TAVARES

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Marietta Tavares de Sá Brito e Dyla Tavares de Sá Brito, viúva Carlos Tavares, filhos, genros, noras e netos (ausentes) cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento, em Friburgo, de sua querida irmã, tia e cunhada GABRIELLA e convidam parentes e amigos para a missa de 7º dia que, em intenção de sua bondosíssima alma, será celebrada amanhã, quarta-feira, dia 10, às 10h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária.

JOÃO LIMA

✝ A Diretoria da CAIXA DE PECÚLIO DOS MILITARES-BENEFICENTE (CAPEMI) convida todos os seus amigos e sócios, para o entêrro do Sr. JOÃO LIMA, pai de seu Diretor-Presidente Coronel Jaime Rolemberg de Lima, a realizar-se hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Capela nº 7 do Cemitério de São Francisco Xavier, no Caju. A família pede que não sejam enviadas flôres.

UMA CONSULTA OPORTUNA DARÁ AO CASO DE SEU FILHO UM TRATAMENTO PREVENTIVO
DRA. CORÁLIA MORAES DE MORAES
EXCLUSIVAMENTE ORTODONTIA
Avenida Copacabana, 583 — sala 1.066 — Tel. 57-1731

Dr. Athos de Freitas
Hosp. dos Serv. do Estado — IPASE — Endocrinologia — Trat. da Obesidade — Diabetes — Tiróide — Nôvo Tel.: 56-1293. Av. Copacabana, 1052 — G. 705 — Marcar hora.

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE
Especialista em doença do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos
RADIOSCOPIA
CONSULTAS — NCr$ 2,00
Av. Rio Branco, 185 — 12º andar sala 1.224 — Das 9 às 11 e das 14 às 18 horas — Tel.: 52-5442

PSICÓLOGO
Romulo Boccanera
Adolescente e Adultos. Desajustamentos, conflitos etc. Psicoterapia — Av. Copacabana, 801, s/506 — ED. IKE — Telefones: 37-0559 e 57-5369.

Dr. F. Miranda
GINECOLOGIA e OBSTETRICIA
CLINICA SAO BENTO
Marcar hora — Tel 46-4100 — Rua Paulino Fernandes, 38.

Dr. Adjalbas de Oliveira
ANALISES CLÍNICAS
Das 7 às 19 horas
R. Álvaro Alvim, 21 — 5º andar.
Telefones: 42-4242 e 42-0505

ADVOGADOS

Octávio Babo Filho
ADVOGADO — Rua 1º de Março, 6 — Tel.: 31-3074.

Sofia Raquel Tessler
ADVOGADA
Rua das Laranjeiras, 374, ap. 803 — Tel.: 45-8080.

DIREITO MILITAR — Restabelecimento de vantagens — Praça Quinze de Novembro, 38-A-S/21. Das 15 às 17 horas.

OCULISTAS

OCULISTA — CIRURGIA OCULAR
DR. GUIDO FERRARI
R. Visconde Pirajá, 4, ap. 201
Tels.: 47-0408 e 27-4957.

MÓVEIS E DECORAÇÕES

PINTURA APARTAMENTOS. Pinto quartos a partir de NCr$ 65.00. Pintor espanhol — Sr. Peral. Recados telefone 48-5416.

CORTINAS
P/mínimo — Oliveira facilita. Em caimo, tafetá; sarja etc. Capas e reforma de estofados. Tel.: 22-5921.

SUPER SYNTEKO
Raspagem de assoalho p/cêra
Telefone: 37-3478

Aplicadores Autorizados
DEDETIZAÇÃO — PERSIANAS
Garantimos — Facilitamos
ATÉ 12 PRESTAÇÕES
Orçamento sem compromisso
NÔVO LAR — 42-8778 e 58-5635

VENDE-SE um guarda-roupa e uma cômoda em perfeito estado. — Tel.: 49-1313.

Lustrador Profissional
Faço qualquer côr em móveis e lambris. Vou à domicílio. Serviço Garantido. Tel.: 49-1791 — SR. MANOEL «PORTUGUÊS»

RÁDIOS E TELEVISORES

SEU TV PAROU ?
Consertamos hoje mesmo em sua residência. Não cobramos visita — Tel.: 43-6126.
Hélio

EDITAIS E AVISOS

Esporte Clube Jardim Guanabara

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Conselho Deliberativo do Esporte Clube Jardim Guanabara, pelo presente Edital, convoca todos os sócios quites, para a Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 7 de fevereiro de 1968, em sua sede social, na Praça Jerusalém, 33, Jardim Guanabara, Ilha do Governador, às 20h30m, em primeira convocação com a presença de 2/3 (dois têrços) de sócios quites, ou em segunda convocação, às 21 horas, com qualquer número, com a finalidade de expôr ao quadro social. os motivos que impediram o C.D. de aprovar as contas relativas ao exercício de 1967, bem assim como do orçamento para 1968.

Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1968
NEWTON MANDARINO
Presidente do C.D.

CENTRO BENEFICENTE E RECREATIVO DE LUCAS

CONVOCAÇÃO

O Sr. Presidente do C.B.R.L. convoca os Srs. associados quites, para participarem da Assembléia Geral Extraordinária, que se fará realizar em nossa Sede Social, na rua Cordovil, 408, em Lucas, no dia 14 de janeiro de 1968, às 9 horas, com número legal, com a seguinte Ordem do Dia:
— Apresentação e Aprovação do Nôvo Estatuto.
PEDRO AFONSO FERRO DE OLIVEIRA
2º Secretário

EDIFÍCIO SERRA BRANCA

RUA CONDE DE BONFIM, 470
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente convoco os senhores Condôminos a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se, no dia 20 de janeiro, sábado, às 16 horas, no aptaremton 502, do mesmo edifício, a fim de tratar da seguinte ordem do dia:
a) Leitura e aprovação da ata anterior;
b) Relatório e prestação de contas do Sr. Administrador e Síndico;
c) Aprovação do orçamento para 1968;
d) Assuntos gerais.
Fica estabelecido que não havendo número na hora acima indicada, a Assembléia realizar-se-á, em segunda convocação, às 16h30m, do mesmo dia e local, com qualquer número na forma da lei.

Rio de Janeiro, 9 de janeiro de 1968
O Administrador e Síndico
ANTONIO AUGUSTO BRAZ DA SILVA

EDIÇÕES FINANCEIRAS S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, às 14 horas, do dia 22 de janeiro de 1968, na sede social, à rua México, 45, conjunto 907, nesta cidade, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre os seguintes assuntos:
1 — Renúncia dos membros da Diretoria Atual;
2 — Eleição dos Diretores que substituirão os renunciantes; e
3 — Assuntos de interêsse geral.
Rio de Janeiro, 3 de janeiro de 1968.
CARLOS ERYMÁ CARNEIRO — Diretor

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO RORY

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

De acôrdo com a cláusula 10ª da Escritura de Convenção, ficam convocados os Srs. Condôminos para a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se on dia 15 de janeiro, no andar térreo do Edifício às 20,00 horas em 1ª e 21,00 horas em 2ª convocação a fim de deliberar sôbre:
a) Relatório do Síndico Conselho Fiscal;
b) Aprovação de contas até 31-12-67;
c) Fixação do Orçamento para 1968 e respectivas quotas do condomínio; e
d) Assuntos Gerais.
Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1968.
OSWALDO CASTRO
Síndico

MODA E BELEZA

MASSAGENS
LEVY MAURÍCIO
Av. Copacabana, 314/503
Tel.: 37-3320.

Vende-se dois vestidos de baile longos últimos modêlos manequim 44. Rua Conde de Bomfim 155 apartamento 301.

PERUCAS inteiras 80 mil à vista, atacado ou a varejo, cabelos naturais, fino acabamento, diversas côres, também compro cabelo. Av. Gomes Freire, 176, s/401 — Tel 52-2539 — Sr. Carneiro.

PERUCAS DORYS
FABRICA E VENDE
CONSERVAÇÃO E CONSERTOS
COMPRA-SE CABELO
RUA SANTA CLARA, 33, s/211
Tel.: 57-8613

PERUCAS
A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

COSTUREIRA para seu vestido, ligeiro e preço baratíssimo, pronto em 48 horas — Telefone: 46-6356.

CASA PÊCEGO
CASIMIRAS — NYCRON —TERGAL — RETALHOS — CALÇAS — Ver para crer. Agora: Rua Buenos Aires, 75, esquina Miguel Couto. Telefone: 52-9088
Gentileza: Chapelaria Alberto.

DINHEIROS E NEGÓCIOS

DINHEIRO — CAPITALISTA — Colocamos seu capital sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Bons juros descontados antecipadamente. Temos negócios imediatos de 3 a 200 milhões. Av. 13 de Maio 23 — 15º andar — Sala 1 516 — Tel.: 42-9138.

DE 3 A 200 MILHÕES
Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura — Rua Alcindo Guanabara, 24, 7º andar. s/714 — Tel.: 32-9102.

COMPANHIA T. JANÉR, COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Cadastro Geral de Contribuintes Nº 33.000.076/1
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no próximo dia 18 de janeiro de 1968, às 11 horas na sede social à Av. Rio Branco, 85, 10º andar, a fim de deliberarem sôbre:
a) — Aumento do Capital Social tratado na Assembléia Geral Extraordinária de 12 de dezembro de 1967;
b) — Reforma dos Estatutos Sociais e assuntos gerais.
Rio de Janeiro, 8 de Janeiro de 1968
LARS JANER
Diretor-Gerente

Condomínio do Edifício Montese

ASSEMBLÉIA ORDINARIA

O Síndico do Edifício Montese, sito à Rua Gustavo Sampaio, nº 194, nesta Cidade convoca os Srs. Condominos para a Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no apartamento do Porteiro-Chefe, no 13º Piso do Bloco C, no dia 15 de janeiro próximo, às 20 horas em 1ª convocação e às 20,30 em 2ª e última convocação, para deliberar com qualquer número, sôbre o seguinte: —
a) — prestação de contas e atos referentes a 1967;
b) — orçamento para 1968;
c) — assunto de interêsse geral.

DIVERSOS

TERAPIA OCUPACIONAL
Tratamento Moderno por meio de Recuperação motora e mental. Foniatria. Centro de Reabilitação da Guanabara. Rua Figueiredo Magalhães, 286 — s/612 — Tel.: 56-2316.

PREFIRA OS BONS PROFISSIONAIS AQUI INDICADOS, E ganhe um BOM SERVIÇO

PARTICIPE, TAMBÉM, DESTA SEÇÃO. INFORMAÇÕES: 52-1455 e 52-5810

ADVOGADO

LUIS MONTEIRO DE BARROS — Desquite, alimentos, anulações. ...O SIQUEIRA — FERNANDO ... — PEDRO PAULO SIQUEIRA ... MARCO A. MONTEIRO DE BARROS — colisão de veículos (danos físicos e materiais) e despejos. ...r hora — Tel.: 31-2590. 1º de Março, 6 — 4º and. — S/la 4.

AERONÁUTICA

CARREIRA DE FUTURO — NCr ... 1.600 vagas. Para jovens de 15 a 23 anos, com destino à CARREIRA DE ESPECIALISTAS ... tores, telegrafia, aeronáutica, eletrônica, etc. Basta o curso primário. Inscrição à Rua Acre, 83 — 5º andar.

AR CONDICIONADO

(especializada)
FRI-LAR

Recondicionamento, Manutenção. Assistência técnica. Vendas e trocas. Garantia integral. Pagamento a prazo. Inválidos 94. — 52-6303.

GOVERNO PÔSTO AUTORIZADO

VENDA DE PEÇAS E CONSERTOS

Matriz — Centro
Rua Buenos Aires, 79 — 1º — Tel.: 52-8522.
Filial — Tijuca
Rua Hadock Lôbo, 303-A — Tel.: 34-4596.

AUTOMÓVEIS

MAQUINE-MAQUINAS E PEÇAS LTDA REGULAGEM DE MOTORES (AFINAÇÃO com testes eletrônicos. Garantia 5000 Km. Carburadores e peças p/ carb. Peças e mat. elet. p/ todos os veículos Fig. de Melo 267/A 28-2469.

AUTO-ESCOLAS

CURSO ESPECIALIZADO — P/amadores e profissionais. Dept. especial p/senhoras com instrutoras: Mme. FERNANDA RUA DAS CAMELIAS, 34. Informações p/t. 46-1288 — horário comercial.

AUTOESCOLA SIQUEIRA — P/AMADORES E PROFISSIONAIS. Tire sua carteira e pague depois, em 5 prestações. Treinamento em VW. Tratamos de todos os documentos apanhamos em sua residência. RUA BAMBINA 149 — Tel. 46-3371 — BOTAFOGO.

BOMBEIRO

Desentupimento de colunas de gordura, vasos sanitários, pias, ralos etc., com equipamento especial americano. Substituição de tubulações de água «CONSA» — CONSTRUÇÕES E SANEAMENTO S. A. Av. Erasmo Braga, 227 — 7º — s/711/12 — Tels 32-3149 — 42-2367.

BOLSAS, MALAS E CINTOS

A BOLSA FINA LTDA.
As suas Bôlsas, Malas e Cintos NÓS CONSERTAMOS E TINGIMOS
Malotes para Bancos e Emprêsas
R. do Rosário, 97 — 1º — Tels: 43-7596 e 43-8321.

CASAMENTOS, CONVITES, CARTÕES DE VISITA

Papéis de casamento Civil e Religioso c/ efeito civil. Cópias à máquina e ao mimeógrafo — Carimbos, CARTÕES DE NATAL. ODORICO M. DE OLIVEIRA. Rua do Carmo 5 — 1º andar — sala 2.

CAUTELAS E BRILHANTES

JOIAS E PRATARIAS — Compro sòmente negócio de vulto. — ATENDE-SE A DOMICILIO — PAGO REALMENTE MAIS — Tel.: 42-0405.

CINE-FOTO ÓTICA

CINE-FOTO ÓTICA RIO 401 — Descontos para Profissionais. Aviamento de Receitas. Ampliações Prêto e Branco para o mesmo dia. KODAK — AGFA etc.

Rua da Conceição, 105 loja B Edifício Campanela - Tel.: 43-9921. — esquina Pres. Vargas — Edi-

CINTAS PARA SENHORAS

VENTILADAS DE BORRACHA CINTAS OLACILA. Soutiens e cintas, calças, cinta-ligas e cinturitas combatem a celulite e a flacidez, eliminando gorduras surpérfluas, côr da pele. Todos os tamanhos. Assistência Técnica. Reajustamos a medida que fôr necessário e consertamos. Fábrica: RUA HILARIO GOUVEIA 66 — 3º andar — sala 305 — Copacabana — 37-3673.

COLCHÕES

Colchões de pura crina gaúcha. São mais baratos e duráveis. Faz-se reformas com urgência. Travesseiros e acolchoados. Av. Presidente Vargas 2.697 — Tel.: 32-1552.

COLCHOES POPULARES — crina pura, ortopédico e tb. populares à partir de NCr$ 15.00. A Indústria de COLCHÕES MINISTER oferece diretamente aos seus clientes, atendendo à domicilio. Exposição e Vendas: Av. Mem de Sá 80. — Tel.: 32-7292.

CONSÊRTO DE AR CONDICIONADO

Assistência Técnica, recondicionamentos, lanternagem e pintura. Ar condicionado geladeira mudanças de ciclagem. Garantia por escrito. REFRIGERAÇÃO GENERAL OSÓRIO — Visconde de Pirajá, 106 loja Tel.: 27-7229 — Ipanema.

CONSERTOS EM GERAL

CONSERTE TUDO DE UMA VÊZ

Eletricista — Bombeiro — Pintor — Marceneiro e Pedreiro etc. Iluminação de Vitrinas e Lojas.

Zona Sul: visita grátis
Zona Norte: NCr$ 10.00
Informações com Sr. Nadir — Tel.: 27-9336.

CONSÊRTO DE GELADEIRAS

Assistência Técnica, recondicionamentos, lanternagem e pinturas. Geladeiras. Ar condicionado, mudanças de ciclagem. Garantia por escrito. REFRIGERAÇÃO GENERAL OSÓRIO. Visconde de Pirajá 106 loja 3 — 27-7229 — Ipanema.

CONSERTOS — TV

ZONA SUL até 21 horas. TELEVISÕES E ANTENA. tôdas as marcas inclusive PHILIPS e TELEFUNKEN SERVIÇOS GARANTIDOS. Vendas de Peças TV e RADIO. Rua Francisco Sá, 38 — Tel.: 27-1495 — Copacabana — Pôsto 6.

DATILOGRAFIA

CURSO DE DATILOGRAFIA DA CASA EDISON. Aprenda datilografia efetivamente por métodos eficientes em máquinas modernas. Diploma Oficial. Rua 7 de Setembro, 90 — Fones: 22-7789 e 22-7780.

DECORAÇÕES

A. TORRES — DECORAÇÕES — Cortinas. Estofados. Capas e reformas em geral. Única casa especializada na zona norte. Orçamento sem compromisso. Facilitamos o pagamento. Rua Carolina Machado 62" — Madureira — Tel.: CETEL 90-1538.

DEDETIZAÇÃO

INSETISAN

GERAL	27-9797
COPACAB. IPANEMA.	
LEBLON	47-9797
BOTAFOGO. LARANJEIRAS FLAMENGO ..	46-9797
TIJUCA	28-9797

Cupim, garantia de 10 anos. Baratas, garantia de 6 meses.

DEDELAR LTDA.
Tel.: 22-7871.

Dedetização de insetos rasteiros. Desratização. Desaromatização. Desinfecção de Aparelhos Telefônicos. Serviços Especializados em Cupim e Môfo. Garantia «DEDELAR».

ESCOLA DE MÚSICA

ESCOLA DE MÚSICA DE GRAJAU. CANTO, PIANO E ACORDEON, VIOLÃO POR MÚSICA E PRÁTICO (BOSSA NOVA). Orientação Pedagógica Para Professôres de Música. Sob a direção da Professôra MARIA DA PIEDADE SANTOS. Fiscalização Federal. Canavieiras, 402 — Tels. 38-2851 e 58-0463.

ESTOFADOR

ESTOFADOR FILGUEIRA — NOSSO LEMA: Rapidez e Perfeição. Fabricamos e reformamos qualquer estilo de móveis estofados, colchões de molas e de crina, para o mesmo dia. Confecções de cortinas e capas para móveis estofados. Orçamento em qualquer bairro do Estado. RUA JOSÉ VICENTE, 107 — Tel.: 38-6844.

FOTOCÓPIAS

EM C. GRANDE e MADUREIRA rapidez e perfeição no mais moderno serviço. Mais rápido: 1 minuto p/cada cópia. XEROX NCr$ 0,80. Mais barato: consulte outros preços; compare. Mais perfeito: examine. Cel. Agostinho, 148 — C. Grande e R. Dagmar da Fonseca, 37 — s/201 — Madureira.

GRADES

PROTETORES TITAN — (Patenteados) — Gradis de segurança para janelas área e varandas, etc. INDÚSTRIA DE GRADIS LTDA. Centro Comercial de Copacabana — Tel.: 57-7124.

IMPORTADORA

Rádios p/carros e vitrolinhas com rádio. Toca-fitas, gravadores, relógios, faqueiros, meias coloridas, saída de praia, lingerie, blusões, calças, perfumes de diferentes marcas procedências. Artigos de cama e mesa para presentes tanto para homem como para senhoras. Tudo diretamente da fábrica. Preços especiais para revendedores. Rua da Carioca, 53 — 2º andar — Tel.: 42-8535.

LIMPEZA ARTIGOS

FORNECEDORA LIMPEX

Sabão Pastoso, Sacos, Ceras, Creolina, Soda Cáustica, Oleo Varsol, Flanelas, Brasso, Estopa, Vassouras, Lâmpadas, Fusíveis etc. Vendas Atacado e a Varejo. Entregas a Condomínios. Tel.: 29-7942 — 29-6408 e 29-7493.

MÁQUINAS PARA ESCRITÓRIO

RIAN — MAQ. DE ESCREVER SOMAR E CALCULAR — Reformas e consertos de máquinas de escrever somar e calcular, registradora, etc. EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIOS. Rua Vinte de Abril, 7, sobrado. — Tel.: 52-3543.

INSTALAR — OFICINA AUTORIZADA BENDIX — Reformas, consertos, troca de ciclagem. VENDA DE PEÇAS — Rua Rodrigo Silva, 6 — 2º AV. BRUXELAS 81-A Fones: 30-3213 — 22-6508.

MÓVEIS DE FÓRMICA

FABRICA ALASKA — Aceitam-se encomendas: Armários, Mesas, Cadeiras. Todo e qualquer tipo para a sua copa, cozinha, banheiro, etc. Facilidades nos pagamentos. TIJUCA: Conde Bonfim, 10 — 48-6088 — GRAJAÚ: Barão Bom Retiro, 2650-B. OLARIA: Leopoldina Rêgo, 420 — 30-9756.

MUDANÇAS

MUDANÇAS PEREIRA-antes de mudar veja nossos preços. Mudanças locais e longa distância. Pessoal habilitado em montagem e desmontagem de móveis, pianos, etc. R. Real Grandeza, 358 c/3. Tel. 46-5849 — Botafogo.

PIANOS

Afinam-se e consertam-se pianos a domicílio. Procurar RIBEIRO — Tel.: 52-3260.

PERUCAS

PERUCAS «PRINCESA»

«Os notáveis cabelos mineiros». Inteiras a partir de NCr$ 100.00. Rabos de 60 cms a partir de NCr$ 200.00. A prazo em 3 5 e 7 parcelas. Rua Hilário de Gouveia 30 ap. 603 Tel.: 56-4296 — MIRTIS — Das 13 às 18 horas.

PLÁSTICOS-ARTIGOS

PARA ESTUDANTES: Fichários, Cadernetas e Carteiras de Identidade prova d'água. BRINDES: Pastas, Agendas e Folhinhas de Mesa ou de Bôlso, etc.

«METEL» MAQUINAS E EQUIPAMENTOS TERMICOS LTDA. Av. Presidente Vargas, 446 — 10º — Gr. 1003 — Solicitem Representantes.

PRONTO SOCORRO

PRONTO SOCORRO DA TIJUCA RAIOS X — ACIDENTADOS - DIA E NOITE — R. Conde de Bonfim 149 Orientação técnica: Dr. Armando Amaral — Médicos Especialistas — Pronto Socorro Infantil. Organização da Casa de Saúde de Santa Terezinha.

RÁDIO-PEÇAS

«TRANSISTEC» APARELHOS ELETRÔNICOS LTDA.

Consertos de transistores, rádios, TV e HI-FI. Amplificadores para guitarras, Toca-Fitas, Gravadores. Enrolamento de motores.

ATENDE-SE A DOMICILIO
1º de Março, 145 — 2º loja — (Beco do Bragrança)
Tel.: 32-7172.

ZENITH — RÁDIO E TELEVISÃO. Única Assistência Autorizada na Guanabara. Especializada em outras marcas. Consertos Garantidos. FONSECA CONSERTOS TÉCNICOS LTDA. Rua Senador Alencar, 300-B — São Cristóvão — Tels.: 48-5791 — 34-2897.

RÁDIOS TRANSISTORES CONSERTOS

ELETRÔNICA BUENOS AIRES LTDA. Rua Buenos Aires, 230, sob. s/2. CONSERTA — Rádios Vitrola, Rádio de Carro, Gravadores, Toca Fita e Televisões Transsistorizados. Serviços Garantidos com peças originais. Orçamentos Grátis.

SINTEKO

CONTINENTAL SERVIÇOS MANUTENÇÃO Ltda. Especializada em: Super-Synteko, raspagem p/Cêra, limpeza, pinturas, reformas, dedetização. Rua da Conceição, 81 — 5º-s/504 Tel.: 43-7578.

SUPER SINTEKO — com garantia de 5 anos — 3 demãos. Raspagem e Calafetação DEDETIZAÇÃO — garantida contra baratas, pulgas, cupins etc. Disque p/ DEDETIZADORA LAFER — Tel.: 36-0949.

TAMURA — SONY

Técnicos especializados em consertos de Rádio-Transistor, Gravador, TV SONY orçamento sem compromisso. Venda de peças rádio. TAMURA, S/A — INDUSTRIAL ELETRÔNICA. Rua Senador Dantas 117 — s/740.

TUBOS DE IMAGEM

TV-SCOP — A prazo — sem fiador — substituimos em qualquer bairro no mesmo dia na sua presença. Certificado com 1 ano de garantia. Consulte-nos pelos tels.: 32-7320 ou 52-9915. R. da Relação, 5 — GB.

TV — CONSERTOS A PRAZO

Televisores de tôdas as marcas TUBOS DE IMAGEM a prazo sem fiador. ELETRÔNICA S.A ROQUE. Até as 20 horas, inclusive aos sábados. Associado ao Cheque Comprador Cônsul. Praia de Botafogo, 484 — loja N — BOX 2 — Tel.: 46-3029.

VULCAPISO

FINANCIADO
Aplicação imediata
REV PLAST
Rua Alcindo Guanabara, 17 — G. 607 — Tel.: 42-0880.

TEATROS

O SUSPENSE DE

BLACK-OUT

Se escreve com «S» de Sucesso
TEATRO MAISON DE FRANCE
BILHETES À VENDA — RESERVAS: 52-3456
AMANHÃ: — ÀS 21h15m.

DURA LEX SED LEX NO CABELO SÓ GUMEX — a revista que 6 milhões de cariocas esperavam!

De ODUVALDO VIANNA FILHO
ITALO ROSSI, BERTA LORAN, PAULO SILVINO, GRACINDO JR.
e um elenco de estrêlas — estrêlas mesmo!
ASSISTA ANTES QUE O BRASIL MELHORE!
No TEATRO MESBLA — Reservas: 42-4830
HOJE: — ÀS 21h15m.
Desconto para estudantes em grupos de «6», de 50%.

TEATRO DE BOLSO — Praça General Osório
Tel.: 27-3122 — Ar Refrigerado
SUCESSO ESTRONDOSO — ÚLTIMAS SEMANAS

ELIANA PITTMAN

(A melhor cantora da noite carioca — Eli Halfoum — «Última Hora»)

EM «É PRECISO CANTAR»

Com o TRIO 3-D e GERALDO AZEVEDO (violão)
HOJE: — ÀS 21h30m.
Desconto para estudantes, às têrças, quartas e quintas-feiras: 50%.

CANOAS

A MAIS LINDA PAISAGEM DO MUNDO
BAR — RESTAURANTE — BOITE
ABRINDO PARA ALMOÇO DESDE AS 11 HORAS

2 Conjuntos para dançar a partir das 21 horas

SEM COUVERT E SEM CONSUMAÇÃO

Venha Almoçar, Lanchar, Jantar e Dançar
PREÇOS POPULARES
Estacionamento próprio com manobreiro.
Ao lado do Viaduto das Canoas — São Conrado

Comédia de RENE DE OBALDIA
Com MORINEAU — MARIO BRASINI — JUJU — GUY BRYTYGIER — IVAN CANDIDO — MARIA THEREZA MEDINA — ALVIM BARBOSA
e apresentando MÁRCIA RODRIGUES.
Direção de GRISOLLI
Estréia, hoje, às 21h30m, no TEATRO DULCINA — TEL.: 32-5817
Sob o patrocínio do Lion's Clube de Botafogo e do Lion's Clube de Santa Teresa

---

HOJE: — ÀS 21h30m.

COMIGO
MARIA BETHÂNIA
ME DESAVIM

Com: ROSINHA DE VALENÇA, TERRA TRIO.
Direção: Fauzi Arap. — Roteiro: Isabel Câmara.
No TEATRO MIGUEL LEMOS — RES.: 36-6343

HOJE: — ÀS 21 HORAS
SÒMENTE 15 DIAS

«O REI DA VELA»

No TEATRO JOÃO CAETANO
AR CONDICIONADO MESMO
BILHETES À VENDA
Com a colaboração do Serviço de Teatros do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura.

AGUARDEM
(No Coração de Copacabana)

BIG BOWLING

Centro de Diversões

TEATRO SANTA ROSA — RESERVAS: 47-8641
1968! E Juca fica mais velho... Ajude um futuro velhinho solteiro e desamparado pagando para vê-lo.

JUCA CHAVES
O MENESTREL MALDITO

5º MÊS DE CASAS LOTADAS
RECORDE DE BILHETERIA EM 1967
HOJE: — ÀS 21h30m.
Desconto para estudantes sòmente às têrças, quartas e quintas-feiras.

O MAIOR SUCESSO DE 67
UMA HORA DE EMOÇÃO E VIOLÊNCIA

NAVALHA NA CARNE

De PLÍNIO MARCOS — Dir.: FAUZI ARAP
Com: TONIA CARRERO, NELSON XAVIER, EMILIANO QUEIROZ.
HOJE: — ÀS 21h30m.
No TEATRO GLAUCIO GILL — RESERVAS: 37-7003
Sob os auspícios do Serviço de Teatros do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura da GB.

RUBENS DE FALCO — LEINA KRESPI — DIANA MORELL — CELSO MARQUES em

«O APARTAMENTO»

De KEITH WATERHOUSE e W. HALL
Adaptação de EWA PROCTER
Direção de ANTONIO DE CABO
ESTRÉIA: — DIA 12 — ÀS 21h15m.
TEATRO SERRADOR — RESERVAS: 32-8531

MORRA DE RIR
AGILDO RIBEIRO em

O INSPETOR GERAL

De GOGOL
Com DULCINA — PAULO GRACINDO e GRAÇA MELLO
Direção de BENEDITO CORSI
HOJE: — ÀS 21h30m.
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 143 — RES.: 36-3497 ou 57-5339

GRUPO OPINIÃO

Impróprio até 14 anos
Um livro da Ed. Civilização Brasileira, sorteado em cada espetáculo.
De têrça a sexta-feira e domingos, desc. para estudantes.

TEATRO JOVEM

O primeiro sucesso de 1968 é de PLINIO MARCOS

«Quando as Máquinas Param»

E' SUCESSO MESMO
Com MIRIAM MEHLER e LUIZ GUSTAVO
Produção de DALMO JEUNON
Quartas, quintas, sextas e domingos, às 21h30m.
Quintas e domingos, Vesperais às 18 horas.
Desconto especial para os Sócios do DINER'S
PRAIA DE BOTAFOGO, 522 — RES.: 26-2569
CURTA TEMPORADA

SO 7 DIAS MESMO!
RECORDE DE SUCESSO EM MINAS
Teatro experimental de Belo Horizonte apresenta

DE JONAS BLOCH E JOTA DÂNGELO
CENÁRIO E FIGURINOS: NAPOLEÃO MONIZ FREIRE
COREOGRAFIA: KLAUS VIANNA
TEC

DE 9 A 16 DE JANEIRO

ESTRÉIA: — HOJE — ÀS 21 HORAS
Têrças, quartas e domingos: NCr$ 5,00 — Sextas e sábados: NCr$ 6,00 — Aos domingos: Estudantes 50%.
Informações: — Tel.: 22-0367

HELENA SANGIRARDI
agora com suas famosas receitas

CANTINA
DON CICCILLO

O melhor em cozinha brasileira, italiana e internacional
Rua Sousa Lima, 18-A — (Pôsto 5) — Tel.: 57-8008 — Ar refrigerado

---

DIARIAMENTE, ÀS 20 E 22 HORAS
DOMINGOS, ÀS 16, 20 E 22 HORAS
Tel.: 22-2721. — De segunda a sábado, das 16 às 19h30m: «COSTINHA DE COSTA PRA QUEM GOSTA».

ALEGRIA EM TEMPO DE MÚSICA!

"SHOW BUSINESS" no "SHOW DAS 12"

SEMPRE A PARTIR DO MEIO-DIA
NA FAIXA DOS 860 KHZ DA

NOVA RÁDIO MUNDIAL

OS 4 TEMPOS DA MÚSICA
EM TODOS OS TEMPOS!

PASTA PERDIDA

Foi extraviada no dia 5-1-68 uma pasta de cartolina, contendo notificações fiscais da Inspetoria de Rendas dêste Estado, quaisquer informações, Rua Visconde Rio Branco, 22 — 5º andar — fones: 52-9611 e 32-1035.

Ervas Daninhas Prejudicam Citros

Experimentos realizados no Instituto Agronômico de Campinas mostraram que o método de cultivo do solo mais eficiente e econômico para a plantação de cítricos foi o de plantio de leguminosas que funcionam como adubo-verde, tais como o lablab e a soja perene. A vegetação da leguminosa, no entanto, deve ser mantida sòmente no período das chuvas. Durante a sêca há necessidade de se gradear o solo, a fim de evitar que o abudo-verde concorra com as plantas cítricas. As ervas daninhas causam enormes prejuízos aos citros, ocasionando diminuição na produção.

GURUPÁ VOLTA PRONTO PARA REPETIR NA PROVA ESPECIAL: TININDO

Pêso Pluma Deu Ganho de Causa a Happy Springs

Atuando com apenas 47 quilos, a potranca Happy Springs, impôs-se a Onira, de quem levava 12 quilos de vantagem, no quarto páreo de domingo, dominando fàcilmente sua rival, no meio da reta, para galopar até o espêlho de chegada. O flagrante acima, do fotógrafo do DN, Ruben Pereira, nos mostra o final da prova ganha por Happy Springs.

GURUPA' surge, nos 1.300 metros da Prova Especial da noturna de quinta-feira, como o competidor mais credenciado à vitória, não sòmente pela excelente forma que o pupilo de Walter Aliano ostenta no momento, como também pela ausência de outros concorrentes com a mesma velocidade do pilotado de L. Acuña, o que lhe permitirá mover um «train» à sua vontade e não mais se deixar alcançar.

Gurupá reapareceu há pouco mais de um mês e não foi bem sucedido, talvez devido à longa parada. Na corrida seguinte, no entanto, o pensionista de Aliano reabilitou-se amplamente, ganhando com muita facilidade uma Prova Especial, deixando longe os adversários. Assim, tudo indica que voltará a vencer na noite de quinta-feira, pois tudo continua favorável para o castanho: turma, pista e distância.

PERIGOSOS

Como adversários perigosos para Gurupá, poderão ser citados Thorium, Donato, Fronton e Forrobodó. Thorium vem de uma atuação bem aceitável num páreo em 2.100 metros, tomando a ponta desde a largada e sòmente se entregando para Massari e El Matrero na entrada da reta. Num «tiro» de 1.300 metros, Thorium poderá dar algum trabalho a Gurupá, pelo menos tentando evitar que o provável favorito corra à vontade na ponta.

Donato, por seu turno, vem de espetacular vitória numa prova em 1.600 metros, mostrando que os anos ainda não reduziram sua potência locomotora. Trata-se, todavia, de um cavalo que gosta de distância para atropelar e, assim, na noite de quinta-feira, em 1.300 metros, é possível que o castanho não tenha tempo para alcançar os mais ligeiros. Contudo, são muitas as possibilidades de Donato, mormente se houver muita luta na primeira parte do percurso e êle possa encontrar caminho livre na reta para atropelar. Fronton e Forrobodó poderão ser citados, ainda, como capazes de influir no resultado da corrida. Fronton atravessa fase muito boa de treinamento, vindo mesmo de atuações destacadas em páreos mais fortes. Forrobodó, embora vindo de fracasso total, no páreo ganho por La Guardia, poderá apagar a má impressão deixada, pois seu estado de treinamento nada deixa a desejar, aparecendo mesmo, como um dos melhores azares do páreo.

CC JULGOU ONTEM ÚLTIMAS CORRIDAS

A COMISSÃO de Corridas, em reunião realizada ontem, resolveu, suspender, por infração do artigo 158 do Código de Corridas (falta de empenho) o jóquei Quintanilha e por infração do § 2º do mesmo artigo (conivência) o treinador Carlos Ivan Pereira Nunes até o dia 9 de abril do corrente ano. ACC também resolveu instaurar inquérito a fim de provar a causa da má atuação da égua Estilheira no 1º páreo da corrida do dia 4 do mês em curso.

Segue abaixo as resoluções restantes anotadas:

a) — Instaurar inquérito a fim de apurar a causa da má atuação da égua Estilheira no 1º páreo da corrida do dia 14 do mês em curso;

b) — Suspender, por infração do art. 158 do C. de C. (falta de empenho), o jóquei Joaci Quintanilha (Aventino) e por infração do § 2º do mesmo artigo (Conivência) o treinador Carlos Ivan Pereira Nunes até o dia 9 de abril do corrente ano;

c) — Suspender, por infração do art. 42 do C. de C. (indisciplina) o treinador Paulo Morgado até o dia 16 do corrente;

d) — Suspender, por infração do art. 58 do C. de C. (indisciplina) os jóqueis Sebastião Silva e Floriano Meneses até o dia 16 do corrente;

e) — Suspender, por infração do art. 160 do C. de C. (prejudicar os competidores), a partir do dia 12 do corrente, os seguintes profissionais: José Barbosa (Tai Pan) até o dia 21 do fluente, Antônio Ramos (Imortal) até o dia 18, Carlos Diz Ros (Nogueira) até o dia 20, Oraci Cardoso (Estroinice) e Carlos R. Carvalho (Cuidado) até o dia 14;

f) — Multar, por infração do art. 163, do C. de C. (desvio de linha), os seguintes profissionais:

José Queirós (Benfeitora), José Portilho (Secret Love), Sebastião Silva (Arablue), Rubens A. Pinto (Zé Boneco) e José Machado (Itabira) em NCr$ 20,00 e Adalton Santos (Sheet) e Jorge Pinto (Dunhill) em NCr$ 10,00;

g) — Multar, por infração da alinea C do art. 34 do C. de C. (não apresentar a blusa com que devia montar o jóquei do seu pensionista) o treinador Seboatini D'Amore (Luana), em NCr$ 10,00;

h) — Não aceitar compromissos de montarias dos profissionais Ivan B. de Sousa, Heros Lima, Francisco Conceição, Boaventura Alves, Cornelizon Sousa, Iedo Amaral, João Moreira Santos, João G. de Barros, João A. Vieira, João Negrelo, Paulo César Pinto, José Motta da Silva, Ubirajara Meirelles e Marco Antônio B. do Vale Monteiro, enquanto não regularizarem suas situação junto ao INPS; e

i) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 28, 30 e 31 de dezembro de 1967.

Inscrições Para Sábado

A secretaria do Jockey Clube Brasileiro, confeccionou dois bons programas para o fim-de-semana, cujas inscrições, publicamos a seguir:

INSCRIÇÕES RECEBIDAS PARA A CORRIDA DE SÁBADO, 13 DE JANEIRO DE 1968

1 — (Grama) — 1.000 — NCr$ 3.000,00 — Happy Winter 57, Peterd 53, Play-Boy 53, Polaco 53, Fair Flávio 53, Ugly 53 e Comodoro 53;

2 — 1.300 — .... NCr$ 1.600,00 — Quartinha 57, Bonnie Bi 57, Luana 57, Sarojá 57, La Troncha 57, Psicose 57, Rocha Negra 57, La Lillyss 57 e Fain 57;

3 — 1.200 — .... NCr$ 1.600,00 — Fardella 53, Belfiore 53, Miss Brasília 53, Ledermaus 53, Galo pade 57, Praieira 57 e Sting-Ray;

4 — 1.600 — .... NCr$ 1.200,00 — Octávia 56, Bugatti 54, Uleina 57, Escatoleta 58, Secret Love 54, Velocity 53, Miss Kadina 54 e Estoniana 54;

5 — Prova especial — 1.600 — .... NCr$ 2.000,00 — Cláudia 45, Mappy Spring 50, La Française 53, Benfeitora 49, Es.ória 51, Urajana 46 e Tabaúna 47;

6 — 1.300 — .... NCr$ 1.600,00 — Nogueira 57, Atialada 57, Neidelinda Guirlanda 57, Marucha 57, Amaci 57, Christ'ne 57, Hiawatha 57, Blue Signal 57, Happy Climax 57 e Ximbeva 57; nêutica 56;

7 — 1.600 — .... NCr$ 1.200,00 — Celso 58, Samovar 54, Mecano 58, Realve 54, Empedan 54, Jocker 54, Ragamuffin 54, Lancelot 57, Vestal Boy 54, Sebenico 56, Depex 55 e Hal-Báltico 54;

8 — 1.300 — .... NCr$ 1.600,00 — Zagorro 54, B'rbante 54, El Clamor 54, Doutor Tijo 54, Gorino 58, Dedal 58, Leão de Bagé 58, Town 58 e Tanguary 58.

EPIZOOTIA AMEAÇA O TURFE

Foi constatada em dois puros-sangues inglêses a doença «epizootia» que não tem cura e os dois animais foram sacrificados. O Ministério da Agricultura proibiu o trânsito de equinos em todo país e já está organizando um perfeito dispositivo de contrôle. A «epizootia» era quase desconhecida no Brasil e todos os jóqueis clubes brasileiros estão de sobreaviso ante o perigo da doença. A deliberação do Ministério da Agricultura poderá causar problemas às disputas turfísticas e os dirigentes dos jóqueis clubes reuniram-se para estudar o assunto.

QUEIROZ DESPONTA COMO O MELHOR

J. Queiroz, que aí aparece no dorso de Happy Springs, deu «show» na domingueira.

Darlene é Fôrça na Noturna de Quinta

Darlene gosta da distância e ficou como uma das fôrças do segundo páreo da noturna de quinta-feira, cujo programa, com montarias, publicamos a seguir:

1º PÁREO — ÀS 20H20M — 1.000 METROS — NCr$ 1.200,00.

		N.	Ks.
1—1	Malagrey, A. Ricardo	12	58
2	Garufinha, A. Lins	11	56
3	C.-El-Cheik, J. Barb.	9	58
2—4	Trapo, C. A. Souza	8	58
5	La Boa, E. Marinho	10	56
»	Miss Bee, Não corre	3	56
3—6	Monteiro, C. Tarouqu.	5	58
7	Atirador, F. Maia	4	58
8	Getecê, C. Diz Ros	7	56
4—9	Dulinha, J. Queiroz	1	56
10	G. Express, M. Alves	2	58
11	D. Regina, Não corre	6	54

2º PÁREO — ÀS 20H50M — 1.200 METROS — NCr$ 1.000,00.

		N.	Ks.
1—1	Darlene, F. Menezes	8	59
2	Hal-Solita, E. Marinho	4	52
2—3	Braza-Fria, A. M. Caminha	1	58
4	C. Diva, S. M. Cruz	2	51
3—5	N. do Sul, J. Pedro Fº	9	59
6	Strelka, J. Machado	7	55
4—7	L. Fortuna, C. Tarouq.	3	59
8	Ipirá, J. Queiroz	5	55
9	G.-Love, O. F. Silva	6	51

3º PÁREO — ÀS 21H20M — 1.600 METROS — NCr$ 1.000,00.

		N.	Ks.
1—1	R. do Monial, J. Mach.	3	55
2	Don Cláudio, L. Carlos	3	53
3	M. Encantado, J. Paul.	4	55
2—4	Rouxinol, A. Marçal	1	58
5	Elogio, S. Cruz	11	54
6	Uncle, J. Brizola	7	51
3—7	S. Horse, J. Baffica	9	57
8	Jahuense, J. Pedro Fº	10	54
9	Estuário, M. Silva	2	57
4-10	Fantail, A. Ricardo	5	56
11	Espelho, D. Moreno	12	56
12	Cambroeira, L. Acuña	6	54

4º PÁREO — ÀS 21H50M — 1.300 METROS — NCr$ 2.000,00 - (Prova Especial).

		N.	Ks.
1—1	Gurupá, L. Acuña	3	58
2	Thorium, O. F. Silva	4	54
2—3	Donato, A. Ramos	7	60
4	Alicondom, M. Silva	8	54
3—5	Fronton, P. Alves	9	60
6	Venuto, J. Machado	10	57
7	Usineiro, C. A. Souza	2	57
4—8	Forrobodó, H. Vasconc.	1	60
9	Mooklin, A. Hodecker	8	54
10	Adelmo, J. Corrêa	5	60

5º PÁREO — ÀS 22H20M — 1.300 METROS — NCr$ 1.200,00 — (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Lord Byron, F. Per. Fº	9	57
»	Dr. Osmane, O. Card.	11	58
2	Foxbridge, A. Ricardo	15	57
3	L. Mangueira, J. Queir.	1	52
2—4	Chanceler, J. Reis	8	57
5	T. Jones, A. M. Cam.	7	58
6	Muiraquitã, M. Silva	6	53
7	Medrar, A. Machado	5	57
3—8	Sotero, M. Alves	14	56
9	Kangaroo, R. Carmo	2	59
10	Corujão, C. Dil Ros	13	54
11	Bacharel, E. Marinho	4	57
4-12	Rafles, J. Barbosa	3	57
13	Maupassant, J. Borja	12	53
14	Abiram, M. Carvalho	10	52
15	Rowdy, C. R. Carval.	16	57

6º PÁREO — ÀS 22H50M — 1.600 METROS — NCr$ 1.200,00 — (Betting).

		N.	Ks.
1—1	San Isidro, E. Marinho	3	54
2	Happy End, O. F. Silva	11	53
3	Eddie, J. Silva	6	55
2—4	Feiticeiro, C. A. Souza	8	58
5	Dragão, R. Carmo	9	51
6	White Kargo, M. Silva	5	54
3—7	D. Ernani, J. Queiroz	12	54
8	Fuco, J. Borja	4	54
9	Araranguá, J. Paulielo	10	58
4-10	H. Smile, Não corre	7	50
11	Flattery, J. Machado	2	51
»	Catatau, F. P.r. Fº	1	51

7º PÁREO — ÀS 23H20M — 1.200 METROS — NCr$ 1.000,00 — (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Cambé, A. Ramos	7	59
»	D. Bleu, J. Pedro Fº	11	50
2—2	Jimba-Loo, A. Lins	9	55
3	Dunois, J. Paulielo	1	55
4	Ipará, J. Santana	4	55
3—5	M. Chales, F. Per. Fº	6	60
6	Mirolincoln, J. Borja	5	53
7	Motur, O. F. Silva	8	53
4—8	Atabor, E. Marinho	2	55
9	Estremoz, S. Cruz	10	55
10	Varelo, W. Machado	3	53

Trabalhos & Aprontos

RAIAS PESADÍSSIMAS

OSCAR GRIFTITHS

Marcas fraquíssimas anotadas sábado e ontem para as próximas corridas. Exceção de um ou outro, pois sempre aparece um ladrão de trabalhos para surpreender, o resto foi na base do medíocre. Há muito não marcávamos tempos tão fracos. As raias estão horríveis e não oferecem a menor base para uma seleção. De qualquer forma, madrugamos, como sempre, anotando vários trabalhos, dos quais podemos destacar os exercícios de Itararé, Harari e Tajar, todos com marcas regulares. O primeiro, passou 1.400 metros em 93"2/5, tempo excepcional e o melhor da semana. Harari trabalhou 1.200 em 80", chegando tocada, mas na melhor marca da distância, e Tajar floreou a milha em 107"s, no pêso mosca do aprendiz D. F. Graça. Os outros trabalhos foram bem mais fracos, conforme poderá ser observado na relação que segue:

* * *

ITARARE' — Machadinho 1.400, em .... 93" 2/5
HARARI — Adalton — 1.200, em .... 80"
TAJAR — D. F. Graça, 1.600 em .. 107"
GURUPA' — L. Acuña, 1.300, em .... 88"
ESCOL — Santana, 1.600 em .... 110"
QUANIA — Oraci Cardoso, 1.200 em . 83"
REI DAVID — Dario Moreira, 1.600 em 110"
FEITIO DE ORAÇAO — Portilho, 1.300 em .... 88"
ALICONDOM — Paulielo 1.000, em .. 69"
STARITA — Becão, 1.600 em .... 111"
TAMOYO — H. Vasconcellos, 1.300em 91"
MUJALO — Júlio Reis, 1.200 em .... 87" 2/5
URUSSABA — Bequinho, 1.200, em .. 82"
HANOVER — Santana, 1.300 em .... 88"
UCRIGIO — Oraci Cardoso, 1.500 em .. 103" 2/5
VESTAL BOY — 1.400 em .... 98"
HAPPY NIGHT - Maia e HAPPY AQUITAL — 1.000, em .... 71" 2/5
GORINO — Júlio Reis, 1.300 em ..... 91"
FOGGY-DAY — Marinho, 1.400, em .. 105"
HAVAI — Lad, 1.300, em .... 85"
ENDEAVOR — Paulo Alves, 1.400, em 96"
BALISA — Acuña, 1.000, em .... 69"
DOCE IRACEMA — S. M. Cruz, 1.300, em .... 89"
HACO — Santana, 1.000, em .... 67" 2/5
OCTAVA — Brizola, 1.600, em ...... 112"
STRELKA — Machadinho, 1.200, em .. 82"
CELSO — Pedro Filho, 1.500, em .... 107"

* * *

HARIOLO — J. Pinto, 1.600, em .... 111"
QUARTINHA — Jorge Borja, 1.600, em 112"
ESTIBORDO — Júlio Reis, 2.040, em 143"
FEITIÇO DA VILA — 1.500, em .... 104"
EXPO-67 — Bequinho, 1.200, em .... 83"
FEITICEIRO — C. A. Souza, 1.600, em 115" 2/5
TOM JONES — Caminha, 1.300, em .... 90"
EGIS — P. Alves, 1.000, em .... 70"
AMILCAR — J. Gil, 1.300, em ...... 89" 2/5
IRONICO — Acuña, 1.500, em .... 112"
RAS-GUSSA — Chico Pereira, 1.200, em 84"
SEU NENE — S. Silva, 1.000, em .... 67" 2/5
BAD-GIRL — Baffica, 1.300, em .... 92" 2/5
FRANCO — Paulo Lima, 1.300, em .. 87" 2/5
MAHATMA — Jorge Pinto, 1.600, em .. 116"
LA GUARDIA — Chico Pereira, 2.040, em .... 1?8"
ALBA-IOLIA — O. Cardoso, 1.200, em 84"

* * *

JOCKER — Bequinho, 1.400, em ... 98" 2/5
SEBENICO — Jorge Pinto, 1.600, em . 108" 2/5
DESATINO — Bequinho, 1.200, seta errada, em .... 79"
ESTORIA — Machadinho, 1.500, em .. 104"
FAIR SUPREME — Lad, 1.000, em . 71" 2/5
AFORTUNADA — Estêves, 1.200, em . 72"
FALSTAFF — Tanguá, 1.400, em .... 99"
INVITATION — Beleléu, 1.400, em .. 95" 2/5
NERMAUS — Brizola, 1.000, em .... 67" 2/5
IRON HORSE — Machadinho, 1.400, em 96" 2/5
FABICO — H. Vasconcellos, 1.300, em 88"
OBSTINE' — Bequinho, 1.600, em .... 109"
AMARILO — Oraci Cardoso, 1.600, em 109"
IMPERATOR — Estêves, 1.200, em ... 83"
VELVETTA — Acuña, 1.000, em ...... 68"
IRATY — Machadinho, 1.200, em .... 84"
ROYAL FOX — M. Henrique, 1.200, em 82"
REALVE — Brizola, 1.500, em .... 105"

J. QUEIROZ: ESCATOLETA FOI MUITO PREJUDICADA

J. Queiroz, pilôto de Escatoleta, no quinto páreo de sábado, procurou o Livro de Ocorrências e declarou que, na reta de chegada, foi muito prejudicado por Secret Love, montada de José Portilho, obrigando-o a levantar e colocar por dentro, onde perdeu bastante terreno.

Eis as queixas e reclamações restantes anotadas:

J. Portilho (Estilheira) declarou que, desde a curva da variante a sua montada vinha sendo exigida e não correspondia, tendo logo depois sido desgarrada por Precavida (C. Tarouquela), não sabendo porque sua egua correu tão pouco.

— :: —

R. Carmo (Artisan) declarou que, na partida, sua montada que estava mal pisada, correu para fora, mas foi prontamente corrigida. J. Brizola (Cadenero) declarou que, na partida, Artisan (R. Carmo) pulou para fora, no que foi obrigado a acompanhá-lo.

— :: —

L. Santos (Hemiciclo) declarou que, após a partida, C. R. Carvalho (Cuidado) foi para dentro de golpe levando Bahrandis (D. Moreira) de encontro à sua montada. J. Paulielo (Mundo Encantado) declarou que na partida, vários competidores correram p/ dentro, obrigando-o a levantar, e, que ao entrar na reta final, Hemiciclo (L. Santos) foi p/ fora, tendo que levantar novamente.

— :: —

O. F. Silva (Esula) declarou que, nos 150 metros finais, sua montada, foi p/ dentro, mas prontamente corrigida.

— :: —

J. Queirós (Escatoleta) declarou que, na reta final, quando procurou uma passagem por fora, teve obstruída por J. Portilho (Secret Love) que, cortando-lhe a luz, obrigou-o a levantar e colocar por dentro, onde perdeu bastante terreno.

— :: —

L. Acuña (Umeral) declarou que, na partida, Tai-Pan (J. Barbosa) foi para dentro, obrigando-o a levantar, tornando a prejudicá-lo na reta final, quando foi para dentro, pelo que teve que teve que levantar. J. Machado (Balaço) declarou que, depois da partida, Forenig- (J. Queirós) foi p/ dentro, levado pelos de fora, obrigando-o a levantar para não cair J. Queirós (Foreigner) declarou que, depois da partida, A. Ramos (Auburn) foi para dentro, levado pelos de fora, cortando-lhe a luz, obrigando-o á levantar.

— :: —

J. Paulielo (Naipe) declarou que, não podendo correr na frente, seu pilotado, ao levar areia no focinho, negava-se as correr, e, na reta final, também de manha, atirou-se p/ dentro, mas sem prejudicar os demais competidores, pois foi corrigido.

— :: —

S. Silva (Gouache) declarou que, F. Meeses (Cara Mia) foi de golpe para dentro, obrigando-o a levantar.

— :: —

B. Ribeiro (treinador de Zaun) declarou que seu pensionista perdeu a ferradura da mão direita durante a carreira, assim explicando sua má atuação.

— :: —

O. Cardoso (Estagira) declarou que sua montada em bom estado de treinamento corria com muita fé, não confirmou em carreira, pois sempre exigida a fundo, não desenvolvia a corrida esperada.

— :: —

C. A. Sousa (Ragamuffin) declarou que, após a partida, seu conduzido, tropeçou e quase caiu, dai atrasar-se. J. Portilho (Monteolimpo) declarou que, após a carreira, desmontou por lhe ter parecido que o cavalo tivesse sido acometido de hemorragia ou tonteira, explicando, assim, seu gesto.